Têxteis reúnem-se para tratar de aumento

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem programou assembléia para às 19 horas de hoje — Reajustamento de ordenados e outras melhorias — Página 5

CORTESIA

POLÍCIA SUSTEVE O ENTERRO DA MULHER

Vítima tinha ótima saúde e mãe suspeitou de sua morte inexplicável — Foi à delegacia e apresentou queixa — Esposo deu o fora quando os policiais apareceram — Leia na página 2

CRIVADO DE BALAS AO FUGIR DOS TRAFICANTES

MAIS UM MORTO NA GUERRA DO TÓXICO

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI

ANO XII Sexta-feira, 29-8-75 N.º 6.867

Birosqueiro morreu rindo. Levou muitos tiros após invadir residência onde um garoto de 8 anos também saiu ferido. Assassinos estavam no fusca CH-0936 de cor verde. Polícia admite transa com fumo, pois a vítima estava com alguns "dólares" de maconha no bolso. Mãe e esposa do morto afirmam que foi assalto (Detalhes na página 2)

Jaci de Sousa, dono de uma birosca, foi perseguido e morto por dois bandidos. Ao invadir uma residência feriu uma criança na perna

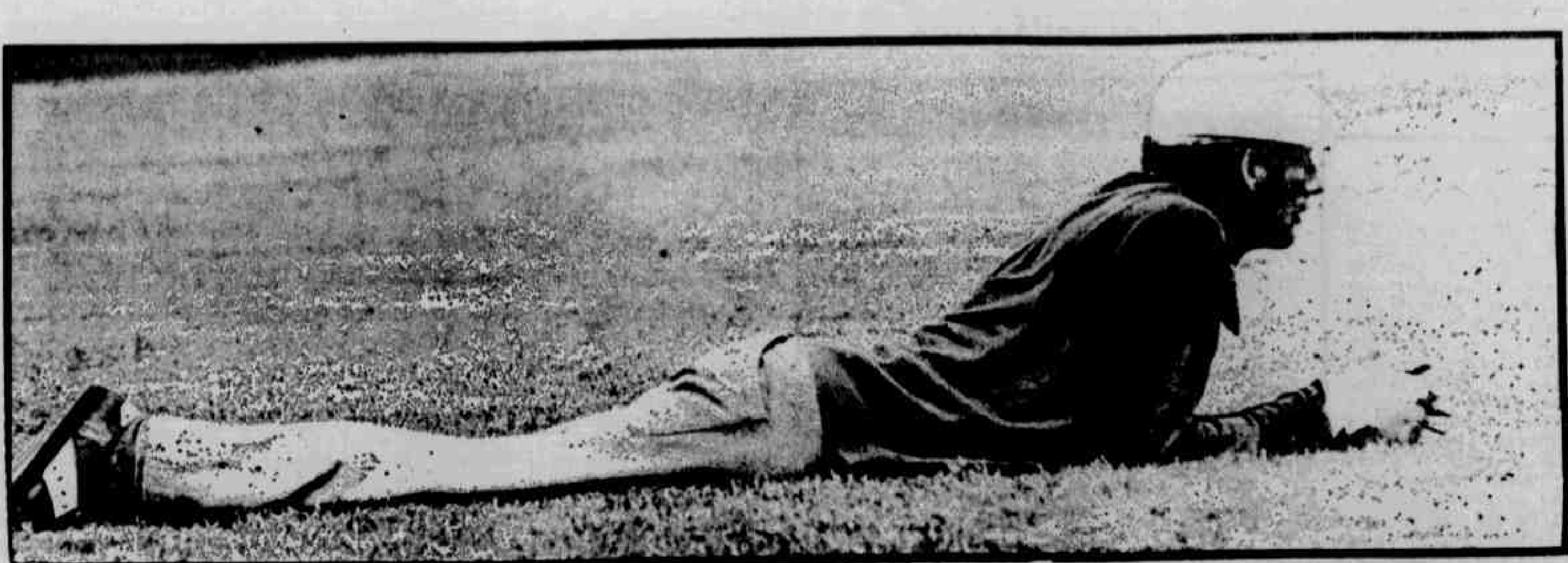
Quem quiser, pode vir...

O nome dela: Edna Lima de Oliveira. Mulata do "criolo Brito", que põe Sargentelli no chinelo. O bloco, a gente o adivinha, em vendo a "foto": "Quem quiser, pode vir". Concorrente à "rainha das mulatas". Que barato! Vejam as linhas. A exuberância em vitrina. Os cabelos de sereia. Os olhos convocando. A boca, a morder um suspiro lascivo. Pedaço de tentação, cor de penumbra! O sinal verde está aberto: "Quem quiser, pode vir..." Fantasie-se de Fitipalde... pé na tábua, senão, quando você chegar, encontrará o "sinal vermelho" ou o trânsito congestionado. Carioca que dorme no "ponto" é motorista da Abolição.

O menor Roberto Bernardo, de 8 anos que saiu ferido com um balaço na perna disparado pelos pistoleiros que caçavam o barraqueiro

MORREU POR SER CURIOSO DEMAIS

Policiais caçavam bandidos na Rua Engenho do Mato. Foram recebidos a tiros. Empregado de firma comercial saiu para verificar e recebeu balaço no peito (Detalhes na página 2)



Andrada volta contra o Fla

IVO JÁ ESTÁ NA ESPANHA E AMÉRICA ESPERA DÓLARES

Já com o seu passe negociado para o Atlético de Madri por 300 mil dólares — cerca de 3 milhões de cruzeiros — e com as bases contratuais acertadas, Ivo viajou ontem à noite para Madri em companhia do diretor rubro Hildo Nejar.

O médio-apoiador fará seus exames médicos na capital espanhola e estará de volta na próxima segunda-feira. Ivo receberá 5 mil dólares mensais a título de salário, gratificações especiais, terá um apartamento à sua disposição e ganhará cerca de 650 mil cruzeiros a título de luvas.

MOSTROU JOGO

Na manhã de ontem, no Andaraí, Ivo, a pedido do dirigente espanhol Salvador Campos Campano, trocou de roupa e bateu bola durante 60 minutos para mostrar que está bem fisicamente e sabe o que fazer com a "redonda".

Ramiro, representante do Atlético de Madri no Brasil e que indicou Ivo aos dirigentes espanhóis, se mostrava revoltado. Explicou que um empresário brasileiro, despeitado por não ter entrado no negócio, havia enviado telegrama ao Atlético de Madri dando conta que Ivo era um ilustre desconhecido no futebol brasileiro.

Andrada pediu ontem ao dr. Nicolau Simão para deixar o Hospital São Zacarias e acabar o tratamento que vem fazendo em sua residência. O goleiro já se diz bem melhor e externou seu desejo de voltar ao time do Vasco no jogo com o Flamengo, dia 7 de setembro, no Maracanã.

Por outro lado, Miguel e Alfinete, também contundidos, prosseguem fazendo tratamento intensivo em São Januário, onde estiveram ontem pela manhã.

Os dois zagueiros também querem reaparecer contra o Flamengo e por isso mesmo vêm cumprindo fielmente as instruções dos médicos. O ponteiro William, cujo passe foi comprado ao Bangu, já terminou os seus exames de laboratório e vem treinando com os juvenis.

A delegação vascaína, que se encontra em Recife, deixará a capital pernambucana amanhã, por volta das 13h30m, rumo a Salvador, onde domingo joga com o Vitória no Estádio da Fonte Nova.

De Salvador, possivelmente na manhã de segunda-feira, os vascaínos seguem para Aracaju, local da partida da próxima quarta-feira diante do Sergipe.

FLUSÃO FICA LOUCO COM GRANA QUE ATLÉTICO PAGA POR CLÉBER

Fluminense e Atlético de Madri estão praticamente acertados no que diz respeito a Cléber. O clube espanhol, ontem, através do seu dirigente Salvador Campos Campano, ofereceu 400 mil dólares à vista pelo passe do médio-apoiador, **comprometendo-se ainda a pagar os 15 por-cento, o que não fará o Fluminense, pois Cléber ainda não tem três anos de clube.**

A proposta para um contrato de três anos com o Atlético de Madri feita a Cléber foi a seguinte: 5 mil dólares mensais, casa e comida, além de gratificações de praxe. A título de luvas o Atlético está disposto a pagar cerca de 80 mil dólares ao jogador.

Quanto a Paulo César, cuja transferência foi estipulada em 400 mil dólares à vista, o dirigente Salvador Campos Campano não se mostrou muito interessado. Disse ao presidente Francisco Horta que vai pensar e oportunamente dar uma resposta.

Por volta das 14h30m, nas Laranjeiras, Salvador Campos Campano, Ramiro, o pai de Cléber e o presidente Francisco Horta estiveram reunidos no gabinete do dirigente tricolor.

As ofertas foram feitas sem muito intróito e ao que tudo indica Cléber seguirá mesmo para a Espanha, onde já está Ivo, que foi do América.

Vasco pega Santa na Ilha pelos 3 pontos

Um Vsco motivado e credenciado pela vitória que obteve sobre o Grêmio, mede forças hoje à noite contra um Santa Cruz que vem de uma derrota no Estádio da Ilha do Retiro em Recife.

A partida é válida pela 3a. rodada da fase preliminar da Copa Brasil, que tem na sua complementação Figueirense x CEUB no Estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis, e Atlético Mineiro x Guarani, em Belo Horizonte.

MAIS RENDIMENTO

Cientes do perigo que representa o Santa Cruz atuando em seus domínios, os vascaínos não se mostram intranqüilos e muito menos temerosos de um mal resultado esta noite.

Os desfalques de Andrada, Miguel e Alfinete parecem não preocupar Mário Travalini, cuja confiança em Mazaropi, Joel e Celso Alonso é positiva.

O treinador afirma que logo mais o Vasco vai apresentar-se melhor tecnicamente do que o fez em São Januário e para tanto alardeia o estado de espírito do time e fala na garra dos jogadores.

Travalini promete um Vasco ofensivo, decidido mesmo a decidir o destino da partida logo de saída. A dupla Roberto-Dé está em boa forma e por isso mesmo é um dos trunfos com que conta a equipe carioca para faturar pelo menos mais 2 pontos no certame.

PORMENORES

Jogo: Santa Cruz x Vasco
Local: Estádio da Ilha do Retiro (Recife)
Horário: 21 horas
Juiz: Oscar Scolfaro
Auxiliares: Alessio Murilo Maia e Inácio Gonçalves Pereira

Santa Cruz: Jair; Renato, Lima, Levi e Pedrinho; Givanildo e Carlos Alberto; Luis Fumanchu, Nunes, Ramon e Zé Maria.

Vasco: Mazaropi; Paulo César Martins, Joel, René e Celso Alonso; Alcir, Zanata e Luis Carlos; Jair Pereira, Roberto e Dé.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

■ ANTECIPADO — Será iniciada esta noite a segunda rodada do returno dos campeonatos infanto-juvenil e juvenil-75 com Vasco x Grajaú C.C., chave "B", antecipado de comum acordo de sábado vindouro. A jornada será iniciada às 19h45m, em São Januário, com ingresso grátis. No turno o Vasco venceu no infanto por 49 x 25 e no juvenil pela contagem de 74 x 21.

■ CONCLUSÃO da 2.ª etapa do returno dos certames infanto e juvenil será dia 30 (sábado), com: Coimbra x Riachuelo, Municipal x Mackenzie e Fluminense x Aliados, pela chave "A" e Jequiá x Botafogo e Olaria x Tijuca, pelo grupo "B". Os clubes citados em primeiro lugar terão mando de campo e aos sábados a jornada começa às 18 horas.

■ "SINE-DIE" — A FMB adiou "side-die" os jogos entre Coimbra e Canto do Rio que estavam marcados para o dia 23 passado, pela rodada inaugural dos campeonatos infanto e juvenil.

■ PEDRO CARLOS só terá condição de jogar oficialmente pelo Fluminense em 22 de novembro próximo, segundo nota oficial da FMB. Pedro Carlos estava vinculado ao Flamengo.

■ TESTES — Todas as jogadoras que estão no Ibirapuera treinando para o campeonato mundial de Cali (26-9 a 4-10) e panamericano do México (9-10) farão testes hoje no Laboratório de Condicionamento Físico da USP e serão examinadas pelo Dr. Rubens Rodrigues, médico da delegação do Brasil.

■ AMISTOSOS — De acordo com os panos traçados pela Comissão Técnica haverá quatro amistosos contra a seleção da Austrália (também disputará o mundial de Cali) nos próximos dias: 6 (São Paulo), 7 (Piracicaba), 8 (ABC) e 9 (Bauru).

■ CONCENTRAÇÃO — Após os jogos, as estrelas ficarão concentradas na Colônia de Férias do SESC (Bertioga). O técnico Valdir Pagã está preocupado com a altura da seleção, cuja média não atinge a 1.70m, uma das desvantagens do nosso selecionado.

■ TECNICAMENTE o time está bem" — disse Valdir ao nosso confrade José Góes, em São Paulo — "porém, o que nos falta são jogadoras altas, daí a convocação de Regina e Neli que medem 1,85 e 184m, respectivamente".

■ EM AÇÃO as jogadoras: Nilsa, Delci, Norminha, Vânia, Regina, Odila, Telma, Laís, Cristina, Arilza, Neli, Susete e Tereza.

■ BONS JOGOS amanhã pela Taça Ivã Raposo em sua segunda rodada da fase semi-final, no ginásio do Maracanã, às 20h15m e 21h30m, com ingresso ao preço de Cr$ 10,00 (só cadeiras), com jogador e atleta pagando Cr$ 5,00. Eis os cotejos: Mackenzie x Botafogo e Fluminense x Riachuelo.

■ RESULTADOS da primeira rodada: Olaria (70) x Riachuelo (62), com Olaria 40 x 35 (1.º tempo) e Tijuca (84) x Botafogo (64), com 1.º tempo de Tijuca (41 x 30).

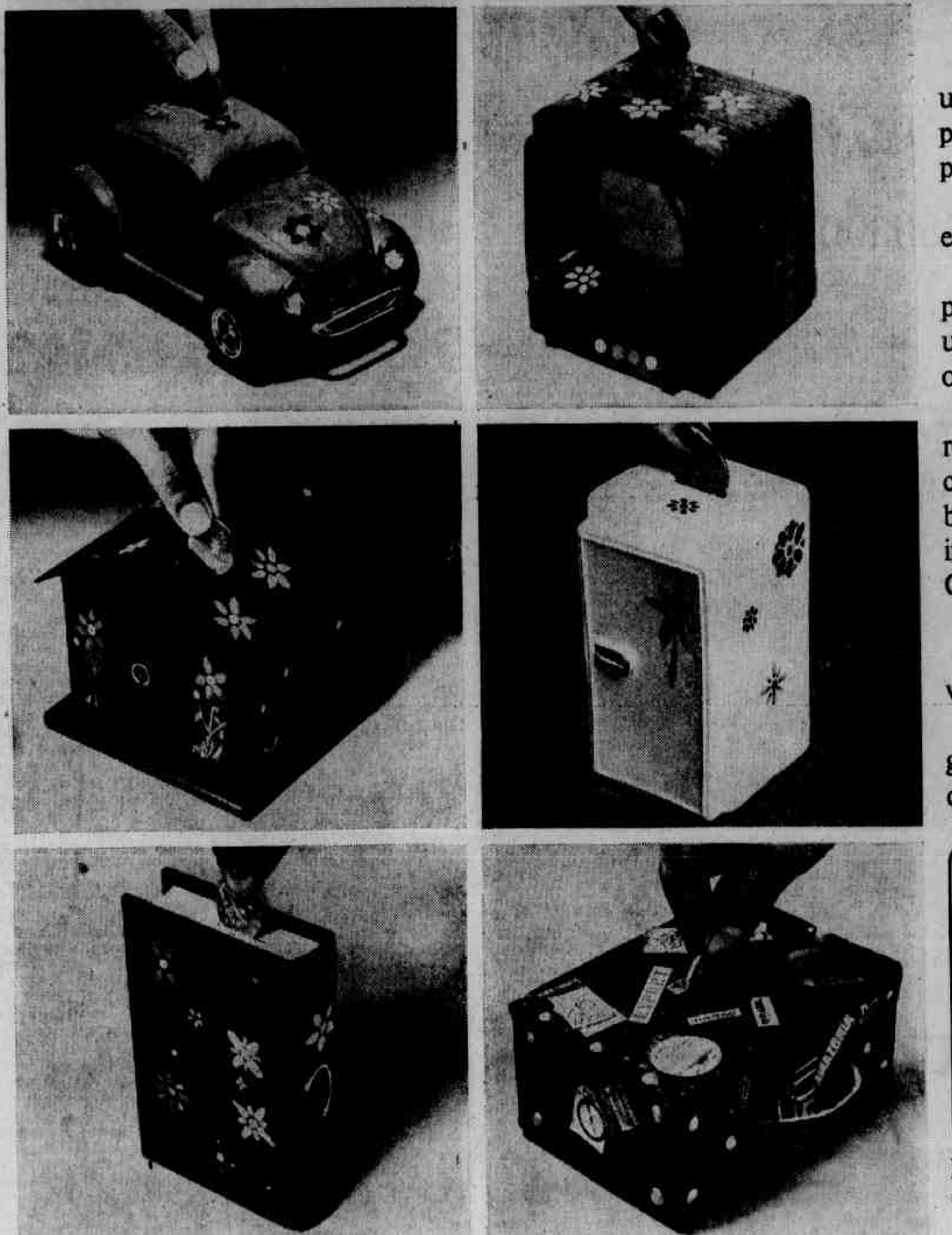
■ PONTO NEGATIVO — Entendo que jogador, juiz e técnico não devam pagar jogos no Maracanãzinho (principalmente), patrocinados pela FMB. Dá um aspecto desolador ver-se o ginásio com pouco público quando é de graça: imaginem os do basquetebol pagando!...

■ MESMA TECLA que volto a bater: a FMB deveria ir a colégios e convidar os alunos para o Maracanãzinho. O lucro poderia não ser imediato, mas garanto que viria a médio prazo.

■ RAZÃO — A utilização do Maracanãzinho permanentemente é idéia digna de aplausos, pois a FMB não só tem que acostumar o público como deve usar as datas previamente solicitadas a SUDERJ. Com o tempo — creiam-nos — o povo vai se habituando.

■ BELO TRABALHO vem prestando o juiz Benedito Bispo ao basquetebol. Sempre gentil com o cronista, o juiz internacional da entidade carioca nos enviou mais um trabalho seu: tradução de Basquetebol Internacional News de Técnica Aplicada ao Basquetebol (carregar, bloquear e fazer corta-luz). Meus parabéns e muito obrigado ao bom Benedito Bispo.

Poupar é um hábito tão gostoso como o hábito de comprar.



Pense bem: sempre sobra uma parte do que você ganha para ser utilizada em seu próprio benefício.

Pegue essa parte e deposite em Caderneta de Poupança.

De moeda em moeda, você pode fazer do hábito de poupar, um hábito tão gostoso como o de comprar.

A Caderneta de Poupança rende juros ou dividendos, correção monetária, dá benefícios fiscais e tem liquidez imediata garantida pelo Governo, através do BNH.

Aproveite a oportunidade.

Faça poupança enquanto você pode.

É a melhor maneira de você garantir a compra de todas as coisas que você deseja.

Aqui Caderneta de Poupança
– onde seu dinheiro cresce e aparece.

Procure seu Agente da Caderneta de Poupança.

CORTESIA

Têxteis reúnem-se para tratar de aumento

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem programou assembléia para às 19 horas de hoje — Reajustamento de ordenados e outras melhorias — Página 5

POLÍCIA SUSTEVE O ENTERRO DA MULHER

Vítima tinha ótima saúde e mãe suspeitou de sua morte inexplicável — Foi à delegacia e apresentou queixa — Esposo deu o fora quando os policiais apareceram — Leia na página 2

CRIVADO DE BALAS AO FUGIR DOS TRAFICANTES

MAIS UM MORTO NA GUERRA DO TÓXICO

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI

ANO XII Sexta-feira, 29-8-75 N.º 6.867

Birosqueiro morreu rindo. Levou muitos tiros após invadir residência onde um garoto de 8 anos também saiu ferido. Assassinos estavam no fusca CH-0936 de cor verde. Polícia admite transa com fumo, pois a vítima estava com alguns "dólares" de maconha no bolso. Mãe e esposa do morto afirmam que foi assalto (Detalhes na página 2)

Jaci de Sousa, dono de uma birosca, foi perseguido e morto por dois bandidos. Ao invadir uma residência feriu uma criança na perna

Quem quiser, pode vir...

O nome dela: Edna Lima de Oliveira. Mulata do "criolo Brito", que põe Sargenteli no chinelo. O bloco, a gente o adivinha, em vendo a "foto": "Quem quiser, pode vir". Concorrente à "rainha das mulatas". Que barato! Vejam as linhas. A exuberância em vitrina. Os cabelos de sereia. Os olhos convocando. A boca, a morder um suspiro lascivo. Pedaço de tentação, cor de penumbra! O sinal verde está aberto: "Quem quiser, pode vir..." Fantasie-se de Fitipalde... pé na tábua, senão, quando você chegar, encontrará o "sinal vermelho" ou o trânsito congestionado. Carioca que dorme no "ponto" é motorista da Abolição.

O menor Roberto Bernardo, de 8 anos que saiu ferido com um balaço na perna disparado pelos pistoleiros que caçavam o barraqueiro

MORREU POR SER CURIOSO DEMAIS

Policiais caçavam bandidos na Rua Engenho de Mato. Foram recebidos a tiros. Empregado de firma comercial saiu para verificar e recebeu balaço no peito (Detalhes na página 2)

ASSASSINADO O OURIVES AO PASSAR DE BICICLETA

Quando passava de bicicleta em frente ao Bar e Mercearia Santo Elias, na Rua Sotero, 891, em Mesquita, o ourives Guaraci Rodrigues dos Santos (29 anos, solteiro, Rua Josefina, 48, Vila Emil, Mesquita) foi assaltado por dois marginais armados de revólveres que o mataram com um tiro no peito e fugiram com sua máquina e pequena quantia em dinheiro que lhe tiraram dos bolsos.

A Polícia local apurou com testemunhas que o ourives ao receber ordem de parar tentou a princípio fugir e depois mudou de idéia, preferindo enfrentar os criminosos, que logo abriram fogo em sua direção. Atingido no peito, altura do coração, a vítima teve morte quase que instantânea. Seu corpo foi removido para o necrotério local após ser periciado. Policiais estão procurando localizar os criminosos dos quais possuem boa descrição.

LADRÃO DE CAVALOS TERÁ SEUS BENS SEQÜESTRADOS

O delegado Roberto de Barros, da Secretaria de Segurança de Minas Gerais, estuda a possibilidade de pedir à Justiça de Pirapora o seqüestro dos bens de Valdemiro José da Silva, chefe de uma quadrilha de ladrões de cavalos e vacas que, nos últimos dez anos, roubou mais de três mil animais na região.

Cerca de 15 fazendeiros de Pirapora, Buritizeiro, João Pinheiro e Santa Fé, além de outras cidades do nordeste de Minas, estão implicados no roubo, por darem cobertura à quadrilha. Eles guardavam o gado roubado em suas fazendas e, depois de mortos, os animais eram vendidos a açougueiros.

Em relatório enviado ao juiz Cantídio Pereira Alvim, que decretou a prisão de Valdemiro e de seus companheiros Exupério Pereira, João Ferreira das Neves e Antônio Ribeiro Campos, o delegado Barros explica que o seqüestro é a única medida cautelar cabível, "para ressarcir os prejuízos das vítimas dos roubos".

GAROTO DE 8 ANOS FOGE DA ESCOLA: ATROPELADO

William de tal, de 8 anos, interno da Funabem, Colégio XV de Novembro, na manhã de ontem, fugindo da escola pulou o muro, porém ao atravessar a Rua Clarimundo de Melo foi atropelado pela auto chapa GB AA-4479 cujo motorista, Armando Roberto Pinto, prestou socorro à vítima, levando-a para o Hospital Carlos Chagas.

O menino apresenta traumatismo de crânio encefálico e fratura da perna esquerda, e deverá ser removido para o Hospital Getúlio Vargas. A assistente social da Funabem, no hospital, apenas identificou o garoto como William. O fato foi registrado pelas autoridades da 29a. Delegacia onde o motorista atropelador se apresentou.

TRAFICANTES PRESOS DELATAM COMPARSAS

Eli Brás de Almeida, o homossexual que dava guarida aos bandidos do Morro do Faz Quem Quer e Juramento, em Madureira, continua a ser interrogado pelas autoridades da 29ª Delegacia, já tendo confessado ao inspetor João da Feira que, anteriormente, era amigo de Milton Gonçalves Tiago, o "Cabeção", já preso, e com isso, começou os seus contatos com Jaime Luís Ferreira, o "Jaiminho", que passou a dominar o tráfico de tóxicos na região.

IRMÃO

"Elizinho", como é conhecido o homossexual, disse ser vestibulando de Medicina e, para tanto, com seus conhecimentos, tem prestado ajuda aos bandidos feridos no morro em entreveros com policiais. Logo após à prisão de "Cabeção", veio a conhecer Aracílio, seu irmão, que era dono da Agência Belcar de Veículos. Este, ao contrário do traficante, não tinha ligações com a marginalidade do morro, indo logo para Magé, viver com a família num sítio.

TRÁFICO

"Jaiminho" passou então a comandar o tráfico de tóxicos no Faz Quem Quer. Junto com "Zé Boi" e Moacir, liderava o bando, e o vapor começou a funcionar. Os bandidos que tentavam uma aproximação nas bocas-de-fumo deixadas por "Cabeção", eram recebidos a tiros, e as queixas aumentavam na 29ª Delegacia. João da Feira, antigo policial, com suas turmas da Vigilância, por várias vezes tentou uma subida ao morro, porém os pistoleiros eram avisados. Fugiam para o Juramento, onde se degladiavam com "Grande", outro indivíduo de alta periculosidade, e que agora está na lista dos próximos a ser preso.

Eli, no entanto, foi o elo que faltava para os policiais, com sua prisão feita pelo detetive Alvaro Barbosa, interrogado pelo comissário Sivuca, apontou onde "Jaiminho" estava homisiado. O bandido, com a pressão policial, fora para a Estrada da Cachamorra, na Rua C, casa 5, de sua irmã Fátima, esposa verdadeira de "Cabeção". Preso, "Jaiminho" não se furtou em apontar o esconderijo de Aracílio Gonçalves Tiago, também condenado a 12 anos de reclusão pelo juiz da 23ª Vara Criminal, por formação de quadrilha, dos 12 integrantes do bando, apenas duas mulheres conseguiram livrar-se do processo.

MAIS UM MORTO NA GUERRA DO TÓXICO

Na guerra do tóxico, mais um traficante tombou crivado de balas após uma perseguição por várias ruas de Honório Gurgel, indo finalmente morrer no quintal da residência de Sebastiana de Oliveira Fonseca, na Rua Coaraci, 8, onde diversos meninos brincavam com o neto da mulher, entre eles Carlos Henrique, de 5 anos e Roberto Bernardo Oliveira, de 8 anos, filho de Jacira Bernardo de Oliveira e que cursa a terceira série do Colégio Silvio Romero e que, na sobra, recebeu um balaço na perna esquerda, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas.

O comissário Guerra, da 13.ª Delegacia, admite a hipótese de ter sido o crime praticado na transa da erva visto que, na perícia feita, foi encontrado nos bolsos de Jaci de Sousa, casado, 34 anos, Rua Calatuba c/ Boca da Mina, 79, vários dólares de maconha.

A vítima morreu rindo o que causou certa espécie aos policiais. Segundo a mãe da vítima, Paluina de Sousa e a esposa Ilma Costa de Sousa, o móvel do crime foi assalto, visto que, Jaci estava descarregando uma carroça quando dois homens se acercaram dele de armas na mão. Jaci saiu correndo e foi perseguido até a Rua Coaraci, onde foi fuzilado.

O comissário Guerra, no entanto, para configurar o registro, nas diligências procedidas, conseguiu apurar que os criminosos estavam no fusca chapa GB CH-0936, de cor verde e, ao contrário do que foi dito pela mãe e esposa de Jaci, o diálogo entre os desconhecidos foi breve, ocorrendo logo o tiroteio e a perseguição. Após as formalidades de praxe, foi o cadáver removido para o IML e, apura agora as autoridades se a chapa do carro usado pelos bandidos é fria pois, caso contrário, será feito um levantamento na Inspetoria para saber-se a quem pertence o fusca.

Legistas não encontram causa da morte de Inês

A verdadeira causa da morte de Maria Inês Charmon de Raiol ainda não foi determinada pelo Instituto Médico Legal que está encontrando dificuldade no exame. Maria Inês foi encontrada morta e enterrada nas areias de Grumari, na manhã de sábado último, e seu corpo está praticamente destruído. O que era cabeça tornou-se apenas crânio e dois dentes e os pés estão mutilados. O restante do corpo que estava coberto de areia permanece intacto, sem qualquer sinal de violência.

Restam apenas três hipóteses para se determinar a causa da morte de Maria Inês: estrangulamento, pancada na cabeça ou envenenamento. Esta última hipótese fez com que as autoridades da Delegacia de Homicídios solicitasse exame toxicoógico, que está sendo feito nas vísceras da vítima. Há um detalhe, no entanto, que a polícia considera muito expressiva: é o fato de que apenas dois dentes tenham ficado na parte superior da boca, o que leva à hipótese de morte violentada. Maria Inês tinha em vida dentadura perfeita e, mesmo admitindo-se que os dentes tenham sido arrancados por animais ou aves de rapina, um deles está quebrado e isso deve ter acontecido em conseqüência de um golpe violento, pois nem urubus nem roedores teriam conseguido quebrá-lo. A Delegacia de Homicídios está recebendo os resultados parciais dos avanços da autópsia, mas tanto a polícia quanto o IML vêm mantendo certa reserva quanto aos resultados.

Apesar de liberado para sepultamento há dois dias, o corpo continua no Instituto Médico Legal. A comadre da vítima, Guilhermina Matesco dos Santos, madrinha de Otávio, de um ano de idade, filho de Maria Inês, de quem está com a custódia temporária, reclamou o cadáver, mas não conseguiu permissão para o sepultamento, por não ser parenta. Maria Inês tinha uma irmã, Orieta, mas por questões de herança, as duas se desentenderam e nunca mais se falaram. Orieta é casada com um médico e atualmente reside em São Paulo. As autoridades esperam que ela reclame o corpo da irmã.

SITUAÇÃO REAL

Apesar de ter Maria doado uma loja e quatro apartamentos ao amante, o mariologista José Carlos Ferrão, não está sendo fácil para a polícia determinar a verdadeira situação econômica da vítima. Entre seus pertences foram encontrados vários recibos de aluguéis, sendo que um deles, da loja, alugada à firma Luter-Auto, no valor de Cr$ 2.654,00 datada do mês passado, está em poder de sua comadre. Junto com um cartão que Maria Inês assinalou todo o dinheiro que iria receber e pagar este mês. De acordo com as anotações, Maria Inês deveria receber a importância de Cr$ 15 mil, mais ..... Cr$ 4450,00, com data marcada para terça-feira última, quase uma semana depois de sua morte (ela dessapareceu na quarta-feira da semana passada) somando-se uma quantia de Cr$ 19.450,00, dos quais pagaria Cr$ 18.170,00, assim discriminados: Casa Masson — três prestações: Cr$ 390, Cr$ 320 e Cr$ 60,00; Casa Gerson duas prestações: Cr$ 3.600 e Cr$ 6.600; empréstimos com um agiota — Cr$ 3.500; Jóias Cr$ 1.500; e mais Cr$ 2.000,00 para uma pessoa de nobe Vanda.

As anotações mostram que Maria Inês tinha uma alta renda mensal, mas passava por constantes dificuldades financeiras, inclusive para comer ou por gasolina no seu carro. Segundo D. Guilhermina, Maria Inês em várias ocasiões lhe pediu pequenos empréstimos, em torno de Cr$ 30 ou Cr$ 40 cruzeiros, e certa ocasião, cobriu um cheque de Inês no valor de Cr$ 120,00, que não tinha fundos. Acrescentou que a vítima gastava dinheiro com bobagens e, quan—do se via em dificuldades, recorria a ela para se alimentar.

AMIZADE RECENTE

Guilhermina estava na praia em Copacabana, há três anos, quando travou conhecimento com Maria Inês e sua mãe, Ligia Santoro Gomes da Silva. Desse primeiro encontro surgiu a amizade. Nessa ocasião Maria Inês ainda morava em Copacabana e já estava ligada a José Carlos, para quem já havia, nessa época transferido seu "patrimônio imobiliário. Passado algum tempo, a mãe de Inês faleceu. Foi quando procurou ajuda junto à Guilhermina. Nessa época, Inês já morava em Santa Teresa. Pouco depois Maria Inês ficou grávida e novamente procurou auxílio com Guilhermina, que acabou batizando o menino. Otávio Obermon Raiol Neto. Na cerimônia a que comparecera com seu irmão João Dantas, estava presente o radiologista José Carlos Ferrão, a quem Maria Inês atribuía a paternidade de sue filho.

Por várias vezes Guilhermina lhe perguntou por que só vivia em dificuldades financeiras e o que fazia com o dinheiro, mas ela nada explicava. Segundo Guilhermina, a vítima era muito reservada. Somente uma vez, quando lhe indagou o porque da doação de seu patrimônio a José Carlos, respondeu apenas que doou porque gostava muito dele, mas não entrou em nenhum detalhe.

O ginecologista e obstetra, dr. Simão Coslowski, não se impressionou com o fato de ter Maria Inês duplicata do órgão genital. Afirmou que isso não é um fenômeno impossível, embora não muito freqüente. Explicou que os órgãos genitais são formados pela união de dois canais, chamados Tubos de Muller, isso nos primeiros meses de gestação. A tendência natural desses tubos é a de se tornar um, mas se essa junção não se realiza por inteiro, dá, então, origem a duplo órgão, o que deve ser o caso de Maria Inês. Não existe realmente dois úteros ou dois órgãos genitais. Apenas o útero e o órgão genital não são normais, pois foram "divididos" por uma membrana tornando-se duplo. A gravidez nesse caso é muito difícil, mas pode acontecer. Os condutos podem ser usados indiferentemente.

VIOLÊNCIA

Na 4.ª Vara Cível de Niterói, consta uma ação impetrada no dia 11 de dezembro, na qual Maria Inês Chermon de Raiol pretende reaver os imóveis que doou a José Carlos Ferrão. Na petição consta que "aos seis dias do mês de agosto de 1973, sob violências e temor, foi levada à cidade de Niterói, ao Cartório do 6º Ofício de Notas e, por instrumento público, fez em favor do suplicado (José Carlos Ferrão) doação pura e simples, sem restrição alguma que impusesse ao donatário qualquer limitação, de todos os seus bens, adquirindo através de escritura de doação outorgada pelo seu falecido pai, o engenheiro Otávio Chermon Raiol, de modo a que ficasse despida de seu patrimônio". José Carlos ainda é acusado na ação cível pela vítima, de "minar a sua energia moral e espontaneidade de querer, eliminando-lhe completamente a vontade".

PROCESSO

O processo deverá ter continuidade por representante legal ou tutor judicial de seu filho Otávio Raiol Neto. O advogado Wilson Lopes dos Santos disse que irá apresentar toda a documentação sobre a ação que Maria Inês, tovia contra o amante na Justiça de Niterói à Delegacia de Homicídios. Para o advogado, amigo pessoal da vítima, acredita que o verdadeiro assassino seja José Carlos, única pessoa interessada no desaparecimento de Maria Inê.

BEBIAM NO INFERNINHO E IAM ASSALTAR HOTEL

Quatro dos mais perigosos assaltantes a mão ar[mada] que investiam contra carros de entregas e casais d[e na]morados, foram presos na madrugada de ontem, p[or po]liciais da Delegacia de Nova Iguaçu após intenso ti[roteio] travado no interior do inferninho Golfinho, situad[o no] quilômetro 16 da Rodovia Presidente Dutra. Levados [para] a delegacia, reconhecidos, confessaram que, estavam [fa]zendo hora para assaltar o Hotel London, situado [nas] proximidades.

"SHOW"

Desde o início do "show" que, Sérgio Gomes da [Con]ceição, 34 anos, Rua Império, 104, Nova Iguaçu, R[...] Vieira Gomes, solteiro, 19 anos, Rua Império, 201, [...] César Reis, 19 anos, Rua Gumercindo Bessa, 17 e [...] Rosa, 25 anos, Rua Cid Bertoldi, estavam bebendo [...] mesmo sem fazer baderna, pensavam em dar um [...] que na boate, pois, apenas um deles tinha 18 cru[zeiros] nos bolsos. Bebiam desregradamente uísque e, pla[neja]vam o ataque à gerência do hotel de rotativid[ade] London.

POLÍCIA

Uma turma de ronda da Delegacia de Nova I[guaçu] parou à porta do inferninho, indo seus integrantes [verifi]car se tudo estava em ordem. No entanto, um do[s ban]didos, Rogério, reconheceu os policiais e sacando [...] dois revólveres acionou o gatilho. A casa estava [...] e todos trataram de fugir do local. Após o inten[so tiro]teio que durou 15 minutos, esgotada a munição, o[s ban]didos se renderam. A caminho da delegacia fora[m con]fessando o que tinham feito e o que pretendiam [...]

Na delegacia os quatro foram reconhecidos co[mo as]saltantes de carros de entregas e casais de nam[orados]. Muitos comerciantes foram ver os bandidos.

MENOR QUIS BRINCAR DE SEQUESTRO EM CABO FRIO

O menor Tomistes Moreira de Freitas, de [...] que supostamente havia sido seqüestrado por qu[...] mens na manhã de terça-feira, na praia de Siqu[eira em] Cabo Frio, apresentou-se na Delegacia de Cabo [Frio] na presença do delegado Nilton Penha, contou q[ue] não passou de uma brincadeira arquitetada junt[o] com seu colega Mário Ventura da Silva, de 13 ano[s. Con]tou que resolveu sair de casa depois de um de[sente]dimento que teve com o pai, Matias Moreira de [...] Combinou com o colega o "seqüestro" e partiu p[ara] caé.

STF DÁ GANHO DE CAUSA AOS BAIANOS

O Supremo Tribunal Federal, por seis votos [a] cinco, concedeu o mandado de segurança impetra[do pelo] governo da Bahia para assegurar a compra da [coleção] de arte sacra de Abelardo Rodrigues, desapropriad[a pos]teriormente pelo governo de Pernambuco. O STF [conside]rou legal a compra feita em 1973, aos herdeiros d[o fale]cido colecionador pernambucano, das 762 peças d[e arte], no valor de Cr$ 3 milhões.

O litígio entre os dois Estados teve início qu[ando o] governador baiano Antônio Carlos Magalhães adqui[riu as] peças em 16 de outubro de 1973, emitindo em fav[or dos] herdeiros um cheque de Cr$ 3 milhões contra o [Banco] da Bahia. Antes, a viúva do colecionador tentara e[m] vender a coleção ao governador Eraldo Gueiros, d[e Per]nambuco. Posteriormente, esse último conseguiu a[nular] a venda, desapropriando a coleção.

Em nota oficial, o atual governador pernambu[cano] Moura Cavalcanti, ao saber do pronunciamento do [STF] distribuiu nota oficial, declarando sempre haver con[side]rado a questão mais como um caso de zelo do que [uma] disputa entre Pernambuco e a Bahia.

COMERCIANTE LEVA 6 TIROS DE 2 PIVETES

Em estado desesperador, foi internado no Ho[spital] Sousa Aguiar, apresentando seis perfurações a bala [no] corpo, o comerciante João Callúcio Bertilo, propri[etário] da firma Eletro Ferragens Oriente, localizada na Ru[a Ser]va Rabelo, 45, no Méier.

João, no interior do estabelecimento comercial, [con]versava com sua esposa Emília Augusta Betilo, de 31 [anos,] quando, foi interrompido por dois pivetes. Foi anu[nciado] que era um assalto, porém, João não acreditou mui[to nos] dois garotos.

Um deles, sacando do revolver, acionou o gatilh[o] várias vezes. Atingido com dois balaços no tórax, [um] na mão direita, dois no abdomem e um na região [...] Em estado grave, foi socorrido por populares e l[evado] para o Sousa Aguiar, onde o seu estado inspira cui[dados].

QUIS RESISTIR E MORREU FUZILADO

Ao tentar romper o cerco policial a uma quadril[ha de] assaltantes responsável por várias investidas a casa[s co]merciais e a pessoas, no centro de Barra Mansa, o b[an]dido identificado apenas por Paulo (22 anos presumíve[is)] foi atingido pelos policiais, morrendo pouco depois [na] sala de operações da Santa Casa da Misericórdia.

O bando foi cercado depois de assaltar Josias Ma[u]rício Arantes, de 25 anos, apunhalando-o, em seguid[a]. O rapaz gritou por socorro, chamando a atenção de p[o]pulares. Comunicado o fato, a polícia chegou ao lo[cal] pouco depois. Travou-se um tremendo tiroteio e três d[os] bandidos se renderam. Paulo, no entanto, tentou furar [o] cerco e foi atingido. Os outros integrantes da gang fora[m] presos e autuados na Delegacia de Barra Mansa. S[ão] eles: José Everaldo Nogueira, 22 anos, Jorge Aparecido [de] Sousa, de 25, e Irandir Gomes de Oliveira, de 35 anos.

3 FERIDOS NA TROCA DE TIROS ENTRE BANDIDOS

Uma troca de tiros entre duas quadrilhas de assaltantes de bancos, resultou em tres feridos. O fato ocorreu no Morro do Estado, em Niterói, envolvendo um número ignorado de marginais. Cada um dos feridos recebeu de quatro a sete tiros e não eram conhecidos da polícia.

Os soldados do 5.º Batalhão da Polícia Militar, foram chamados por moradores do morro que denunciavam a sairavada de tiros. No local estavam feridos: Paulo Cesar Alves (solteiro, 18 anos, Rua Araújo Pimenta); Alceu Santos de Oliveira (solteiro, 22 anos, Morro de Tenente Jardim) o outro não foi identificado por ter levado um tiro no queixo, que lhe trespassou o pescoço e ficou no CTI.

Apesar que os bandidos tenham fornecidos endereços de Niterói, eles não são conhecidos da polícia local, que presume que eles atuassem na Baixada Fluminense e Região dos Lagos. Os dois marginais que se medicaram foram recolhidos ao xadrez mas não esclareceram o porquê do tiroteio.

TENTOU SUICÍDIO DEPOIS QUE PERDEU MULHER E OS FILHOS

Depois de perder a mulher e três filhos no acidente da lagoa, em João Pessoa, o sr. Hermes Pessoa de Almeida, tentou suicídio nas águas do lago, na presença de várias pessoas que permaneciam ali, assistindo às buscas de corpos, pela equipe do Corpo de Bombeiros.

Repetindo sempre que "nada mais me prende na vida" o sr. Hermes Pessoa, chorando convulsivamente, tentou novamente se atirar na lagoa, que foi impedido por vários populares. Ele foi afastado do local por soldados de uma Radiopatrulha, pois ameaçava a todo instante repetir o gesto.

Desde do dia do desastre continuam desaparecidas da capital as seguintes pessoas: Eliana Soares de Almeida, que saiu de casa, no último domingo e até agora não foi localizada e sua família supõe que ela encontra-se com as outras vítimas do desastre. A menor Maria Lucineide Neves Pereira, que saiu de casa também no último domingo, trajando blusa marrom e saia tipo chanel.

O Exército informa que morreram 35 pessoas no acidente da lagoa, ocorrido no último domingo, quando uma balsa afundou com 200 pessoas e na maioria crianças, informações extra-oficiais, do Instituto de Polícia Técnica, afirmou que o número exato é de 38 mortos.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO

Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO

Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro

Superintendência 252-0459
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477

RUA SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira

Administração 264-4663
Secretaria 284-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4663

Caxias
AV. PRES. KENNEDY, 1765
Sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na EDN — Editoria Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4143

Bancário ou banqueiro

Júlio Cabineiro, funcionário do Banco do Brasil, passou a ser contraventor na Praça XV. Diariamente é visto nas proximidades do Chafariz onde, displicentemente, de talão na mão apanha a fezinha dos jogadores. É Júlio Cabineiro funcionário ou bicheiro? A resposta fica por conta da direção do Banco do Brasil.

Ministro visita

O ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, visita hoje as obras do novo Centro de Atividades do SESC na Tijuca. Em área de 12 mil metros quadrados, o Centro disporá de todas as atividades de lazer, cultura e desporto para os comerciários, incluindo cine-taetro, piscina, ginásio e restaurante para 1.500 pessoas. O Centro está em fase final de construção e tem sua inauguração marcada para janeiro de 1976. O ministro receberá as informações sobre o projeto do presidente do SESC no Rio, Mozart Amaral.

MOÇA SUICIDOU-SE COM DOIS TIROS NA CABEÇA

Para as autoridades da 19a. Delegacia, torna-se suspeita a morte da jovem Joana Darc Fe[rr]eira Sales, de 20 anos, cujo corpo foi encontrado no apartamento 202 da Rua Alzira Brandão, 257. A jovem apresentava duas perfurações a bala na cabeça, o que causou espécie aos policiais. Foi solicitado o auxílio da perícia que, para melhor dirimir as dúvidas, encaminhou o cadáver para o IML, aguardando agora os agentes da lei o resultado do laudo cadavérico.

ENCONTRO

Joana vivia há 18 meses com Sancler Rodrigues Macedo, de 29 anos, e seu pai Rafael Macedo e no sábado tinha ido a São Paulo visitar parentes e quando retornou trouxe a prima Rosália Alves.

Sem qualquer motivo aparente, Joana, pela madrugada, foi até o banheiro ficando Sancler na sala. Ocorreu o primeiro estampido de arma de fogo e quando o rapaz foi verificar encontrou a porta do reservado fechada. Logo depois, segundo disse, o segundo tiro e com a porta arrombada, estava o corpo da moça caído tendo ao lado o revólver. As autoridades da 19a. Delegacia estiveram no local tomando as providências no caso e removendo o cadáver para o IML.

ESTÁ SENDO ABERTO O CANAL DE MARICÁ

Foi iniciada a abertura do canal da lagoa de Maricá, para melhorar a qualidade das águas, tendo uma equipe de topógrafos começado seu trabalho, entrando em execução um plano de emergência para a recuperação da região, com a instalação de um laboratório no qual serão realizadas as pesquisas para determinar a causa da mortes dos peixes, devendo o relatório ficar pronto no fim da próxima semana.

A coleta de dados sobre o oxigênio dissolvido, salinidade, temperatura e plâncton (fatores vitais à vidas dos peixes) está sendo feita em seis pontos das lagoas de Maricá, Barra, do Padre e da Guarapina. Com a abertura do canal o passo seguinte será verificar-se até que ponto ela concorreu para melhorar a qualidade das águas da lagoa.

MORREU POR SER CURIOSO DEMAIS

Célio Luís da Silva morreu por ser curioso dema[is.] Trabalhando na Serralheria Silva Ltda., na Rua Engen[ho] do Mato, 125, casado e contando 48 anos de idade, ouvin[do] um tiroteio que se desenrolava na rua entre policiais e b[an]didos, saiu para verificar. Recebeu um balaço no peito in[do] morrer no Hospital Salgado Filho.

Policiais da 24a. Delegacia, dando combate aos bandi[dos] que infestam a jurisdição, ao darem com um bando [de] assaltantes na Rua Engenho do Mato, foram recebido[s a] bala. Houve o revide e Célio, que nada tinha a ver c[om] a história, morreu por ser curioso demais.

POLÍCIA SUSTEVE O ENTERRO DA MULHER

A Polícia de Nova Iguaçu susteve ontem o enterr[o de] Maria das Graças Feitosa (26 anos, casada, residente na [Rua] Taubaté, 97, em Austim) cuja mãe, Maria Jorgelina R[odri]gues, tinha apresentado queixa na delegacia, onde c[ontou] que tinha fortes motivos para suspeitar das condiçõe[s em] que a filha encontrara a morte, já que ela gozava de [exce]lente saúde.

Indo à casa da vítima, policiais já não encontrara[m o] seu marido, Valdel Juscelino Feitosa, que tinha sim[ples]mente desaparecido. O corpo de Maria das Graças Fe[itosa] foi removido para o necrotério local, onde será devidam[ente] necropsiado para se saber de que ela morreu, pois a P[olícia] considerou sua morte realmente suspeita.

...nda Política

Heraldo Corrêa

...MERCIANTES DESONESTOS

...a-de-casa acordou e não havia gás pra preparar o ...anhã, e não houve pro almoço, chegando a prejudicar

... grande maioria, principalmente dos bairros mais po... disse consigo mesma ou à empregada: "não esquente ... com isso".

...ram para o comércio de comestíveis, a fim de suprir ...o gás em casa. Ninguém explicou quanto à demora ...belecimento do precioso gás mas a presunção era a ... moço Roberto Silveira (o outro), presidente da empre...e rápido. Tudo por culpa da Light, não do amor... ...horas de espera angustiante, quase idêntica ao do ...nto de uma criança, já que havia força e luz no entre-

...donas-de-casa contaram os centavos e alguns cruzei... ...crifícios seriam praticados em honra do almoço melho... ...r circunstâncias independentes da vontade de todas. ...se um subterfúgio penal. Cheirava, mesmo, a insenção ... prevista no abecedário das consolidações do crime. ... curtas economias, dando ou não, tinham que chegar ...mpras de urgência.

... portas das casas de comestíveis haviam filas. Não ... mesmas da dona Sandra Salim, nem do sr. Miro Tei... E a maioria não estava sem sapato. Pelo menos ali. ...disputa era grande. Gente pasmada, gente ativa. Gente ...sem dinheiro, gente endinheirada.

... aí que a milenar LEI da oferta e da procura entrou ... e impiedosa, fazendo muita gente voltar de mãos aba-

...comerciante desonesto, que vendia um frango assado ...máximo, dez cruzeiros, cobrava vinte e cinco. Os san...de quatro passaram pra dez. E, assim por diante. ...cia o inolvidável dia da "derrama", isto é, da cobran... ...postos escorchantes.

...m fiscalizava a ganância assaltante e a quadrilha ...u rápida, certa da impunidade. ...da criminosa invadiu a cidade, deixando uma po...eira completamente indefesa. ...normalizado com providências ditadas por autori...cando a "tranca" depois da porta arrombada. ...e será que a imprevidência é quase sempre compa... improvisados representantes do poder público? ... era da planificação técnica, dos governos de equi...ais, as decisões, só elas, caracterizam os responsá...s. Mesmo assim, uma população inteira sofre as ...imprevidência...

ESSA, NÃO

...e o tempo do nos...namento com Jor... deputado arenista ...ade. Nem por isso ...à margem sua car...tica. Sempre o vi...enhado em soluções ... no cumprimento ...brigações represen... Razão por que não ...mos sua emenda ao ...eto do Regimento ...da Assembléia flu... estabelecendo que, ...es por mês, a Tri... Plenário será fran... especialistas que ...debater os "assun...ados nas comissões ...da Casa. Em prin... o desejo é de "es... por que não levá...omissões técnicas? ...a preliminar. Mas ...sa maior espanto é ..." autêntico de des...parlamentar que a emenda traduz. Então os deputados solicitantes do apoio popular para a outorga de um mandato não se sentem capacitados para exercê-los?!...

Pasmem, leitores, a emenda de Jorge David, se aprovada, dirá que não.

Tribuna livre é para os deputados com suas imunidades parlamentares, jamais será para qualquer técnico ou especialista que se disponha a manifestar suas convicções. Essa não, senhor deputado. O sistema parlamentar vigente formou comissões técnica e CPIs como recursos técnicos de informação e, além disto, há uma assessoria parlamentar, geralmente, formada por especialistas. O que mais desejam os deputados? O povo ficará certo de que elegeu errado. Nada mais.

BRIGAS EMEDEBISTAS

...só no plenário da ...a (quase pugilato ...é Maria Duarte e ... Cunha) nem tam... Convenção do par...s emedebistas for... eleitorado suas os... demonstrações de...s. A Justiça tem ...e "intérprete" de ...s, onde a roupa... ...vada e passado em Amaral Peixoto diz tudo certo e con...m os mandamentos ...nquanto Erasmo Pedro (por que?) ...e os "mandamen... ...outros, como os da ...ão deves cobiçar a ...do próximo". Na ...em tudo vai além de cobiça nessa "briga" emedebista, como todas deste jaez, fadada ao arquivamento histórico com personagens passando para a dita, sem qualquer significado purificador. Há muitos pecados cobrindo a face dos acontecimentos, mas este da cobiça vive crucificando inocentes úteis.

Por que não caminham mais um pouco os "autênticos" do MDB e, já que estão dispostos a brigar, arranquem o capuz dos falsos líderes, mostrando a "face" dos acumpliciados com as impurezas partidárias. Será que ainda não sentiram como está poluída a atmosfera que os cerca?

CARLOS VERNECK

...u, em Petrópolis, o ... Carlos Verneck, ...ndo federal e pre...da Federação Nacio... Estabelecimentos ...ares de Ensino. No ... Padilha presidiu o Instituto dos Funcionários Estaduais. Foi vice-líder do ... no Cas.e.o Branco e teve em Petrópolis sua maior atuação política e educacional.

DUAS BOAS NOTÍCIAS

...imeira veio de Viena. ...s da Agência Inter...al de Energia Atômi...pois dos exames, con...ram ser "excepcional ... inimaginável" o teor ...co por cento no urâ...ncontrado em Campos ... e Amorinópolis, no ...o de Goiás.

...segunda foi dada pelo ...tro Rangel Reis ao in...r o presidente Geisel da que o BNH financiará famílias de baixa renda na aquisição de material de construção. Isso tornará realizável o PLANHAP, que colocou à venda terrenos urbanizados para os trabalhadores que percebem de zero a cinco salários mínimos

Duas notícias de profunda vaña para a execução das medidas governamentais de caráter nitidamente sócio-econômicas

FICHAS ASSINADAS

...rece que a primeira providência adotada por Heleno ... na presidência da Arena, está sendo a assinatura de ... de inscrição do partido. Depois de entregar ao gover... Faria Lima a sua, deixou a do prefeito Ronaldo Fabrício, ...rói, para ser assinada. Convocou, para a próxima se...feira, às 10 horas da manhã, na sede do partido, a pri... reunião da executiva fluminense. E, segundo se anun... primeira grande reunião, prevista para outubro próximo, ...a cidade de Campos, terra do deputado Alair Ferreira, ... descobriu um novo dicionário de adjetivos, novos e ain...m explicação, e que conseguirão conseqüentes efeitos ...rios.

Quem com ferro fere...

O Brasil foi sempre uma nação espoliada e na batalha do ferro foi sempre uma nação derrotada.

Antes de 64 falava-se muito em idade do ouro. Para trás nunca existiu essa idade. Antes sim, existia a idade da miséria na terra do ouro. Mesmo na Grécia antiga, quando o homem era sustentado pelo Estado, como nos países socialistas de hoje, havia escravos, milhões de seres humanos morriam de fome e de doenças. Roma, em toda sua imperial grandeza, nunca conheceu a idade do ouro. Veio a Idade Média, idade de horror e de ignorância, de fome, de peste e de guerras assolando a Europa inteira. Veio a Idade Moderna, a era contemporânea, a era atômica, como atualmente. Mas, na verdade, ainda não passamos da Idade do Ferro. O ferro é a base de tudo, do que existe e do que se fabrica no mundo. O livro, um perfume, uma renda, tudo que, aparentemente, não tem relação com o ferro, sem ele não pode ser feito ou produzido. Num livro a prensa é de ferro, as letras são montadas em máquinas de ferro, os livros são impressos, cortados, transportados por máquinas de ferro. Assim, como uma renda, que é feita e tecida com instrumento de ferro.

Tenório Cavalcanti

E o Brasil sempre teve ferro. Montanhas de ferro. Minas sempre foi o grande peito de ferro do País, mantendo o mundo crescendo, em troca de quase nada para Minas crescer, a não ser com o machado feito de ferro para destruir suas florestas que o fogo queimou e o vento levou.

O ferro é necessário para fazer armas. As nações do mundo inteiro fizeram armas com o nosso ferro, mas nunca deixaram o Brasil fabricar suas armas com o próprio ferro. E, por isso mesmo, levavam nosso ferro quase de graça e nos vendiam armas obsoletas a preço de ouro.

DE ferro se faz encouraçados, canhões, tanques, metralhadoras, fuzis e outras armas, com as quais se faz a guerra, que destrói as nações sem ferro e sem armas. De aço são feitos os vagões, automóveis, tudo o que faz a grandeza de um país, as grandes potências sempre tiveram fome de ferro. Pela produção de ferro e aço se mede a potência de uma nação Alemanha, Estados Unidos, Rússia e Inglaterra se transformaram em potências explorando ferro. A China, não podendo momentaneamente construir altos-fornos, disseminou por todo o país milhares e milhares de pequenos fornos, onde seu povo forjou o ferro necessário à sua luta contra o atraso e a miséria.

OS EUA precisam de ferro, a Rússia e a China também precisam, como a Ásia e a Europa, para fabricar armamentos e algemas com que acorrentam os pulsos dos povos subdesenvolvidos O Brasil tem ferro. Já teve muito mais. Como a Inglaterra já teve estanho e o vendeu todo e, agora, precisa comprá-lo. Como a Espanha, que já teve ferro e o vendeu todo à Inglaterra e hoje tem muitos buracos sem ferro, está se transformando num dos países mais pobres da Europa

SEM ferro não existe potência de primeira classe, como essas que estão discutindo ainda a sorte do mundo. Que fazem essas potências? Até há pouco importavam o ferro brasileiro a preços vis, preços que elas mesmo ditavam, para estocá-lo em seus países, e beneficiá-los e vendê-los a nós, donos do ferro, pelo preço que eles impusessem. Têm eles montanhas de ferro estocado. E todo o dia importam ferro de nossa terra. Ferro que vendemos, dissipando nosso patrimônio, que é de nossos filhos. O Brasil precisa de ferro para que eles tenham a sorte que os pais não tiveram.

É verdade que precisamos de divisas para pagar combustível que vem do Oriente e, com ele, movimentar as carretas que transportam o progresso, que enriquecem a muito poucos, em prejuízo de muitos. Os poucos, de muitos que se beneficiam com o empobrecimento de muitos, que têm muito pouco, não entendem a justiça dos que proclamam a era em que muitos sejam menos sofredores e poucos menos poderosos.

DAÍ, defendermos a teoria de que devemos continuar vendendo o ferro ao estrangeiro, mas não inconscientemente como estávamos vendendo antes de 64, vendendo uma riqueza que não é só nosso, é também das futuras gerações, que ontem se agitavam nas ruas, inconformadas com os governantes partidários da corrupção. Essas gerações, hoje e sempre, serão as mesmas a serem atingidas pelas conseqüências desse tipo de corrupção, talvez daí nasça o choque das gerações inconformadas.

EXPORTE-SE ferro, mas numa medida que não nos despoje e não comprometa o futuro de nossos filhos.

ABRIRAM-SE, até há pouco tempo, crateras na terra, levando o ferro nativo a milhares de aventureiros que viviam no comércio do ferro, enriquecendo de uma vez a muito poucos a serviço de um mundo que carece de ferro, sem sentir que o Brasil sentiu a miséria por séculos, sendo a terra do ferro

OS preços pelos quais sempre dissipamos as nossas jazidas de ferro foram sempre tão ínfimos que o próprio transporte da mercadoria valia mais que o ferro!

E quem sempre o transportou? Navios estrangeiros, ganhando muito mais que os próprios armadores da embarcação, e mais ainda que o Brasil que vendia o ferro. Esses "trusts" dominaram-nos, com brasileiros envolvidos na política, servindo como "testas-de-ferro" dos negócios, abrindo cavernas em nossas minas, e deixando, em troca, o micróbio do nosso empobrecimento.

OS mesmos agiam no Amapá, onde hoje brota o melhor combustível do mundo. Outros agiam no Amazonas, deixando como resultado o maior índice de mortalidade infantil de todo o mundo, como em Urupê, onde, de cada 10 crianças nascidas, morriam sete, isto no primeiro ano de vida.

COM o ferro assim negociado construíram outras nações, a sua força e a nossa fraqueza.

COM efeito, o Brasil passou uma fase de grandes saques de ferro e outros metais. O ouro foi captado de todo jeito. Diamantes, materiais atômicos, areia monazítica. Aviões que chegavam aqui, vindos de praias opostas às nossas, desciam no interior desse Brasil caxingó, sempre que ninguém soubesse, e carregavam em seu bojo matérias atômicas preciosíssimas, sem nada pagar. Os jornais que denunciavam sabiam que sofreríamos as conseqüências do bloqueio econômico, imposto pelas agências estrangeiras que distribuíam as publicidades, apontando-os, ainda, como mercenários a soldo do comunismo O medo dessa acusação fazia muitos jornais se renderem, submissos a essa pressão infame.

TUDO se fazia nas bochechas do sol, pagando preços irrisórios, contando com a conivência de um certo poder oculto, empenhado em manter a subversão entre nós. Sempre se obstaculou a industrialização de nossa matéria-prima para que a exploração prosseguisse. Não era só com o ferro, era com todos os minérios. Até que veio o dia em que um grupo de patriotas tomou conta desse País, para aproveitar o ferro em sua técnica e com ele preparar as suas armas, para proclamar, como proclama, a libertação do Brasil dessa rapinagem. Com o ferro está se erguendo uma nova consciência, na qual se repousa um futuro melhor com a distensão global a que se referiu o presidente Geisel, consciente do papel histórico que ora desempenha.

A aventura do professor Neider

As repercussões em torno da aventura do falso professor Neider Sales ainda constituem assunto de imprensa. Para honra de nossa heróica e leal Cidade, o falso professor é apresentado como "o severo estelionatário carioca".

Por que, severo estelionatário? Certamente porque, na Casa do Estudante, depois de instalado com plenos poderes, ameaçava os que o criticavam, com as penas de todas as leis.

Sabe-se que Neider Sales também esteve no Ceará, dizendo-se autorizado pelo secretário da Educação para reformar a Casa do Estudante da terra de Iracema. E assim o "severo estelionatário carioca" enganou gregos, troianos, paranaenses e cearenses.

Mas ninguém pode acusar Neider pelo fato de estar a Casa do Estudante de Fortaleza, com as fossas sanitárias estouradas e as paredes ameaçando desabar. Ao contrário. Neider denunciou o descalabro, com a natural eloqüência dos vigaristas.

Hoje a polícia procura o falso acessor do secretário de Educação. Será a polícia bastante esperta para encontrar indivíduo tão ardiloso?

Até a respeito da condenação de Neider, segundo os códigos de moral, podem surgir controvérsias.

Assim como existe a moral dos cidadãos devidamente autenticados, responsáveis pelas debilidades que Neider descobriu nas Casas dos Estudantes do Paraná e do Ceará, também existe a moral dos estalionatários, cabendo aos sofistas o ônus da demonstração, a respeito do que venha a ser justo ou injusto.

Enquanto isso, as duas Casas de Estudantes aguardarão a ajuda de iluminados, que não sendo estelionatários, também não sejam péssimos administradores.

ASSEMBLÉIA

E lá estava ele, o Gilberto Marinho, no tôpo da escada. Na sede da Arena, e em manhã de eleição do novo diretório. Aí a nossa Sandra Cavalcanti foi subindo. A escada. E em ao tôpo da escada chegando, festivamente recebida foi. Por quem no tôpo estava. E em justo momento, deles acercou-se um dos muitos que pleiteavam a direção do partido: Lopo Coelho. E é aqui que a estorinha entra no regime do consta. Vamos em frente. Assim, diz que o recém-chegado dando uma "topada": "Escute, Sandra, quero lhe pedir um favor. Nunca mais, veja bem, nunca mais fale em meu nome ou se refira à minha pessoa..." Conjuntamente junto à fala essa, diz quem em riste, e apontando pro nariz da nossa professora deputada, tava o dedão do Coelho. Diante de tão insólita cena, diz que o Marinho, meio do sem jeito, tentou interferir. Mas só o dedão baixou o Coelho. A "amena" fala continuou: "Estou lhe dando este aviso, porque não quero que os jornais tenham de cortar os adjetivos que você usa a meu respeito..." Muito da imperturbável, diz o troco a Sandra cravou: "Não se preocupe. Ninguém mais vai precisar falar no seu nome, porque você hoje morre, aqui, nesta convenção. Acabou-se seu reinadozinho e o de seu grupo. Daqui por diante, a Arena vai pensar no povo e vai ganhar as eleições. Após que, a nossa Sandra seu caminho continuou. E diz que o Lopo Coelho nem ficou pra votação. E soltando a plenos pulmões que não era moleque de Faria Lima, se mandou. E agora, por "happy-end", a cá reporteca conta só prá você, leitorado amigo, o que diz-que-diz-que, disse ali na mesa que dirigia os trabalhos, a nossa Sandra Cavalcanti pro Gilberto Marinho: "Você viu? Por causa de gente desse tipo é que fui levada a ficar contra a chapa encabeçada por você..."

—: :—

O ZK-2139 EM AÇÃO — Cá el-lo nosso internacionalíssimo espião querendo relatar. Pois deixemo-lo. E assim ficamos sabendo que ali junto ao gabinete o Jorge Davi, dizia o primeiro dos dois Ilustres Desconhecidos: "Quem vem cá na Assembléia, no dia 3, é o embaixador da Bélgica no Brasil, Jaques Houard. Aquele que possui as condecorações de Oficial da Legião de Honra, da França; a de Comendador da Ordem da Estrela Negra, também da França; a de Comendador da Ordem da Coroa, ali da Bélgica". E replicava o segundo delezinhos: "É, vem acompanhado do Robert Van Overberghe, que você, seu ignorantão, não sabe, mas é o cônsul-geral da Bélgica cá no Rio de Janeiro." "Pois você também é muito do ignorantão pois não sabe que o Walcy Joannou, o presidente do Comitê de Imprensa da Assembléia, e naturalmente também a Odete, a mulher dele, tiveram mais uma menininha, a Vanessa, e que é uma moreninha muito linda." E concluiu o primeiro delezinhos: "Por falar em moreninha, você precisava conhecer a irmã do Walcy, a Maria de Lourdes, aquela professora do setor cultural do 9.° DEC! É lindo de morrer!" E por falar nisso as escolas municipais de Bonsucesso, Olaria e Ramos que pertencem àquele setor realizarão as culminâncias das atividades de folclore no dia 30, no Olaria Atlético Clube, na Rua Bariri. Vai ter barraquinhas de artesanato. E todo o trabalho é executado pelos alunos e professores das escolas, sob coordenação do Serviço Técnico de Cultura do 9.° Departamento e Cultura do Rio de Janeiro."

—: :—

PINGA-FOGO — Luís Carlos Cruz reporta-se ao desequilíbrio salarial. Entre funcionários das ex-assembléias do Rio de Janeiro e da GB. E apela. Que a Mesa Diretora determine medidas visando o estabelecimento da isonomia salarial entre todos os funcionários do Poder Legislativo. * Paulo Pfeil congratula-se. Com secretária Mirtes Wenbel. Transformou a merenda escolar em "petites" almoços. * Júlio Louzada pra variar congratula-se. Com Marcos Tamoio. Diz que destinou vinte e um milhão pra's obras de remodelação e conservação do município. E diz que visa realmente prepará-lo para exercer sua real vocação que é o turismo.

* em matéria de papo: FIM.

UMA ERVA DANINHA QUE CRESCE

A onda se seqüestros que implantou o pânico em todo o Brasil, principalmente no Estado do Rio, parece obedecer a um plano para desagregar a família, impondo-a a viver em eterno sobressalto, enclausurada no medo e no pavor, para depois descarregar toda sua revolta na autoridade, que até agora não encontrou meios de identificar os autores de tão nefando crime.

A verdade é que a modalidade está se popularizando, a exemplo do que aconteceu quando subversivos assaltavam bancos, levados por motivos inconfessáveis, dando exemplos de audácia, logo imitados por delinqüentes comuns.

Hoje, qualquer "pé-de-chinelo" invade um estabelecimento bancário, rouba, fere, e desaparece, mas logo é capturado pela polícia.

Somos de opinião que os primeiros seqüestros foram praticados por inimigos do regime, da lei, da ordem, do crescimento econômico do Brasil. Agora, contudo, meliantes comuns entraram na área e vêm tumultuando as diligências, que visam à identificação dos assassinos do menino "Dudu", os mesmos que deram sumiço no estudante Marcos Vinicius.

Basta atentar-se para o noticiário diário, para verificarmos que grupos de seqüestradores estão agindo em diversos pontos do país, evidenciando-se um plano de grande envergadura ou a aplicação das lições deixadas pelo bando que seqüestrou "Dudu" e Marcos Vinicius.

O clima de terror chegou a tal ponto que, nenhuma criança vai mais sozinha para a escola. Ao seu lado está sempre a mãe, o pai, um parente, um amigo, ou um serviçal. É a insegurança gerando desconfiança, cautela, cuidado, expectativa, ansiedade e medo. É o pânico fazendo companhia à família brasileira.

Até quando perdurará esse estado de coisas? Quando serão capturados os assassinos do "Dudu"? Quando conheceremos o destino de Marcos Vinicius? Quando a paz retornará aos lares aflitos?

São indagações que os responsáveis pela segurança do cidadão precisam responder com urgência, respostas que a própria cidade tem o dever, a obrigação moral de ajudar a encontrar, colaborando nas investigações, denunciando suspeitos, apontando os autores, sejam eles parentes ou não do denunciante.

O povo precisa colaborar com seriedade, pois está provado que ninguém está livre da investida do bando sinistro. Todos corremos os mesmos riscos, o meu filho, o seu filho, o filho de qualquer um, seja pobre ou rico, preto ou branco, feio ou bonito.

É preciso que a população se conscientize dessa verdade: os autores da morte do menino "Dudu" e do seqüestro e desaparecimento de Marcos Vinicius, têm que ser capturados e punidos, para que morra a planta maldita que semearam e que ameaça alastrar-se como toda erva daninha.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica – e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Sua intuição indicará o caminho certo no dia de hoje. Seja conservador e cuide apenas do que for importante. Não discuta para evitar aborrecimento. Número favorável: 115.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Não se surpreenda se alguém lhe falar de amor. Vênus abre caminhos novos, no campo sentimental e nos negócios. Muito lucrará se obsequiar certa colega. Número favorável: 312.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Radiações contrárias poderão alterar seus planos no período da manhã. A tarde, seus projetos serão notados. Saúde em período instável, exigindo repouso. Número favorável: 252.

CÂNCER (De 21 de junho a 21 de julho) — Dedique-se a assuntos religiosos, dando vazão a seus sentimentos. O momento é apropriado para assuntos ligados à igreja e ao coração. Não faça confidências. Número favorável: 628.

LEÃO (De 22 de julho a 22 de agosto) - Adie seus projetos de ontem, porque uma iniciativa inesperada poderá fazê-lo mudar de idéias. Não tome partido nos desentendimentos domésticos. Escreva cartas. Número favorável' 519.

VIRGEM (De 23 de agosto a 22 de setembro) — Questões ligadas ao sexo oposto poderão envolvê-lo. Pessoas da vizinhança interessa-se pelos problemas. Coloque seus assuntos em primeiro lugar. Número favorável: 709.

LIBRA (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Manhã dentro da rotina. À tarde, amigo oferecerá oportunidades de ganhar um bom dinheiro. Lembre-se que as grandes coisas começaram pequenas. Número favorável: 037.

ESCORPIÃO (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Boa posição do Sol sobre seu signo favorecendo assuntos monetários. Período favorável a grandes empreendimentos e viagens longas. Número favorável: 438.

SAGITÁRIO (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — Ligeiras perturbações em sua vida particular. Da calma que mantiver dependerá o bom resultado. Ouça o conselho ou peça orientação de pessoa idosa. Número favorável: 660.

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 22 de janeiro) — Sua personalidade impressiona pessoa a quem conheceu recentemente. Seus caminhos estarão brilhantes. Não despreze nenhuma chance que surgir. Número favorável: 539.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Encontrará criaturas egoístas, que tentarão perturbá-lo. Mantenha sua serenidade. Mau humor poderá prejudicá-lo junto à pessoa que muito lhe estima. Número favorável: 191.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Palestre euforicamente com pessoas que lhe cercam. Não empreste dinheiro. Use de precaução entre 11 e 14 horas, principalmente para o amor. Número favorável: 412.

BALAIO

De como "cantar" sem levar buzina

Georges Feydeau era realmente um sujeito cuja vida imitava a arte. Muito mal-casado, dizem as más línguas, num desses dias que a gente tem de mau-humor, em que estava na sala fumando seu cigarrinho, madame Feydeau chegou e disse, quase o enxotando: — "Tá bem. Enquanto isso vou até o bar tomar um cafezinho..." Foi exatamente isso que Feydeau fez. Tempos depois contava ele a história a seu amigo Hannequin, quando este lhe perguntou: — "E sua mulher como vai? Vai bem?" Ao que Georges respondeu tranqüilamente: — "Não sei. Há dez anos que não a vejo".

Hoje em dia, Georges Feydeau, se existisse, estaria morando em Ipanema, e teria dito à mulher: — "Vou ali no bar comprar cigarros", e pelo que se viu a piada pecaria pela falta de originalidade.

Foi esse Hannequin que fazendo o gênio criador de George Feydeau, escreveu com ele o "vaudeville": "A Cantada Infalível". Uma magnífica sátira de costumes. "A Cantada Infalível" foi escrita em 1891 (mas está muito bem enquadrada na época em que vivemos), por um Feydeau jovem e genial. No original a peça recebeu o nome "Systême Ribadier". Milton Carneiro vive o principal papel e mostra com todo o seu talento como não perder uma conquista. Este mooral de paqueração bem sucedida se desenvolve num cenário "art-nouveau", que prima pelo bom gosto e que foi criado por Belá Paes Leme e com figurinos de Kalma Murtinho, que realmente garante a qualidade visual de qualquer espetáculo nesse setor. Sueli Franco (na foto com Milton Carneiro) e Janine Carneiro são cantadas durante quase toda a peça por Francisco Milani, Luis Magnelli e André Villon, mas nenhum supera o sistema de "Ribadier", que Feydeau e Hannequin fizeram infalível. A direção é de João Bethencourt e esta é a primeira versão latino-americana da peça, sendo inclusive, raríssima nos palcos franceses. Caso uma sessão não seja suficiente para você sacar o infalível sistema de "Ribadier", recomendamos assistir à peça novamente, no Teatro Maison de France. "A Cantada Infalível" é a cartilha do paquerador bem sucedido.

TELEVISÃO

Neste sábado, João Roberto Kelly lançará no seu programa da Tv-Rio, que vai ao ar, às três horas da tarde, um novo quadro, evidenciando, através de Roberto Paiva e Jorge Veiga, o duelo mantido por Noel Rosa e Wilson Batista, por meio de suas composições bastante famosas, na música popular brasileira. O quadro será apresentado no último sábado de cada mês e a próxima "briga" que será focalizada por João Roberto Kelly, terá como contendores Mirabeau e Ataulfo Alves.

***

Coisa decidida: a Censura Federal vetou totalmente o texto da novela "Roque Santeiro"! Assim sendo, "Roque" não poderá substituir "Gabriela". A novela "O Grito" voltou ao esquema e será gravada normalmente. As novelas "Bravo!" e "Senhora" continuam sendo apresentadas no seu horário normal, contrariando assim decisão anterior da emissora. No lugar de "Roque Santeiro", às 8h15m da noite, entrará (já deve estar no ar) uma condensação da novela "Selva de Pedra", que traz assim Regina Duarte de volta à televisão. A diretoria da Globo reuniu os elencos de "O Grito", "Roque Santeiro" e a imprensa, na quarta-feira, para prestar estes esclarecimentos.

***

Mais um periódico especializado em televisão será lançado brevemente no Brasil: *Nius*. Será um minitablóide que reunirá os mais famosos nomes da imprensa especializada no assunto. *Nius* será uma espécie de jornal-revista e circulará semanalmente, a partir de setembro. Além da televisão e sua gente, o *Nius* tratará também de todos os outros setores do "show-biz".

***

Rodolfo Maier retorna à televisão no principal papel da novela "Tempo de Amar" de Teixeira Filho, que substituirá "Ovelha Negra", que está sendo apresentada pela Tv-Tupi. "Tempo de Amar" começou a ser rodada esta semana em São Paulo.

***

Terminam esta semana as gravações da novela "Gabriela". O acontecimento será comemorado com festa em Ilhéus, com a presença do escritor Jorge Amado, que na ocasião receberá o título de Cidadão Honorário, daquela cidade baiana, cenário do famoso romance "Gabriela, Cravo e Canela" que foi adaptado para a televisão.

ESPETÁCULOS

O comediante Costinha, atualmente afastado da televisão, é a grande atração da noite carioca: ele lidera o elenco da comédia "Veludo", o Costureiro das Dondocas", cartaz do Teatro Serrador e atua no quadro "Flávio Confidencial", na boate "Preto 22". Dois programas bastante distintos, mas se o leitor tiver que optar, no "Flávio Confidencial", Costinha conta coisas de humilhar o diabo, inclusive uma piada que nunca lhe foi permitido contar no rádio, na televisão ou no teatro. A temporada de Costinha no "Preto 22" vai durar somente mais duas semanas.

—o)(o—

Antes que acabe, não percam o "show" "Feiticeira", com Marília Pera no Teatro Casa Grande. O binômio música-e-texto interpretado pela grande atriz-cantora. O espetáculo foi gravado pela Sigla e já está nas lojas. A temporada de "Feiticeira" termina domingo.

—o)(o—

Valmor Chagas volta aos palcos cariocas dizendo poemas de Luís Camões, Antero de Quental, Cesário Verde, Antônio Nobre, Fernando Pessoa, Mário de Sá Carneiro, José Régio, José Gomes Ferreira e Antônio Boto, num recital dirigido por Luís Carlos Maciel, numa sofrida reflexão sobre a condição humana, sua dor e sua situação neste mundo. O espetáculo chama-se "Os Portugueses" e estréia dia 5 de setembro no Teatro Santa Rosa.

—o)(o—

"Transas Na Noite" comédia de Frank D. Gilroy vai reabrir o Teatro da Praia, com uma sessão especial para a imprensa e convidados, dia 1.º de setembro. Agora, a direção artística do Teatro da Praia está a cargo de Antônio Vieira de Melo. Débora Duarte, Paulo Cesar Perelo e Vinicius Silvarotti vivem as transas criadas por Gilroy e traduzidas por Jorge Laclete e Antônio Pedro, que também é o diretor do espetáculo.

—o)(o—

"Rudá", peça de Francisco Pereira da Silva, dirigida por José Wilker com Eduardo Machado, Kátia Grumberg e Xuxa Lopez, à frente do elenco, estará sendo apresentada, amanhã, no Teatro do Colégio Divina Providência e, a partir do dia 2 de setembro, inicia temporada normal no Teatro Opinião. Ingressos apenas dez cruzeiros.

MISCELÂNIA

O conjunto "O Rancho", que acaba de lançar um compacto com as músicas "Noturno" de Chopin e "My Loneliness" de Jimmy Davis e D. Shelton e que sempre se destacou animando bailes, armou novo esquema para seus onze elementos (entre músicos e cantores): apresentar concerto em teatro, a exemplo dos grupos "Veludo", "A Barca do Sol" e "Mandengo", executando músicas de Ari Barroso, Beatles, Astor Piazzola, além de canções folclóricas e clássicos.

Bete Carvalho não esconde que se sentiu lisonjeada com o convite que recebeu para participar da festa de homenagem à Elisete Cardoso pelos seus quarenta anos de sua carreira artística, realizada segunda-feira, em São Bernardo do Campo. A festa foi sensacional e todo o elenco da Copacabana Discos esteve prestigiando o acontecimento. Ainda sobre Bete Carvalho, hoje, a sambista estará, juntamente com o conjunto "A Fina Flor do Samba", no Country Club de Niterói, em Pendotiba.

Logo mais, a Banda do Buda, que promove suas reuniões na Rua Sagrado Coração de Jesus no Méier, vai recepcionar e homenagear suas co-irmãs Banda do Leme, de Ipanema, da Conceição, da Areia (Niterói), da Sá Ferreira, do Matoso e Banda Tijucana, nesse mesmo endereço, a partir das 10 da noite. Os presidentes e diretores das bandas aproveitam para discutir a sua participação ou não, no desfile do dia 27 de outubro que fará (?) parte do "Carnaval da Primavera", por ocasião do Congresso Internacional dos Agentes de Viagens e Turismo, que se realizará no Hotel Nacional-Rio.

Messiê Limá apronto mais uma pra gente curtir a próxima segunda-feira como o diabo gosta: a "Noite do Cinema Nacional", n.º 2, quando será homenageado o produtor Kiki Severiano Ribeiro. A noitada está sendo organizada por Carlinhos Bezerra, o homem do feijão, e a festa será no New Kilt Club, às 9 horas. Solange Moça, o cozinheiro do Kilt, vai preparar um prato bastante especial para esta noite.

As atrizes Denise Bandeira e Silvia receberam para um "birinaite", seus amigos: os fotógrafos Sérgio Gonzaga, Fred Confalonieri e sua Silvia Cadaval (também atriz) e o compositor Carlos Galvão.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

■ Tivemos a alegria de sermos homenageados, juntamente com o ator Amândio, pela Dupla Adelaide Chiozo-Carlos Matos, durante o espetáculo que ambos apresentam com invulgar sucesso no Teatro Miguel de Lemos. "Cada Um Tem o Acordeão que merece", com a participação ainda do baterista César Machado e apresentações e entrevistas de Mirian Pérsia. A produção é Brigite Blair e Paulo Terra e co-produção de Hugo Barreto. Na iluminação e montagem dos cenários o Osvaldo Lima e decoração de Loseia Cenoplastia de Patola e figurinos de Enchiostênio. No espetáculo entra Carlinhos com seu violão mágico, trocando em seguida por uma guitarra, onde dedilha com muita mestria. Adelaide canta e se apresenta com seu acordeão, imitando ainda grandes nomes do passado e mais a Vanderléia. Mas entrevistas com Miriam Pérsia. Carlinhos e Adelaide contam um pouco da vida do casal, desde quando começaram a namorar até o casamento indo até as Bodas de Prata que se realizará em janeiro do ano vindouro. Atendendo os freqüentadores e Zézinho com sua educação e esmerada e o que mais nos alegrou foi a casa repleta de gente jovem que aplaudia Carlinhos e Adelaide, com entusiasmo e de pé. A estrelinha de 12 filmes brasileiros voltou a filmar e até fins de setembro vem ela aí cantando algo dos filmes passados. O "show" de Miguel de Lemos vale a pena ser visto, pois agrada e alegra com toda a nostalgia.

Nick Nicola é uma das forças do espetáculo do Colé, no Teatro Carlos Gomes, em Rebubu-75

■ Na Vikings's muita gente boa no espetáculo das 2 da manhã, onde se apresentam Valentim Anderson, David Júnior, Lando Júnior, Ronaldo Rizzo, os "strip-teases" de Munique e Andréia e agora o Trio Universal com seu "Samba Show".

■ Serafim Pinto apresentando dois lindos espetáculos na Boate Bolero com gente da linha de "show" do bailarino e coreógrafo Adriano. Entre os valores da casa estão Ana Lúcia, Odete Santos, Valéria, Gracinha, Fátima, Edilene, Sarita, Darci, Deisemar, a cantora Leda Soares, Galba-o homem sapo, mímicas de Samanta e apresentações do cantor Rui Batista. No mini-show de meia-noite, a casa da Avenida Atlântica apresenta o trio universal "Samba-Show", com Silvão no pandeiro, Tiana e Sabará. O trio canta, toca e dá uma de passista e ritmista. Durante esta semana, o trio estará também no Nova Capela.

x x x

■ Com nova programação o Carroussel está apresentando dois "Shows" por noite sendo o primeiro à meia-noite e o segundo às 3 da manhã.

x x x

■ Osni José continua animando e cantando nos espetáculos de 1 e 3 horas do Cachimbão, onde Valdir e Vanderlei apresentam sempre uma grande atração por semana, além das atrações diárias da casa da Avenida Mem de Sá.

x x x

■ Nesta quinta-feira, Roda de Samba na Escola de Samba União da Ilha do Governador, na quadra da Rua Copiuva, na Cacuia, na Ilha do Governador.

PICK UP

Vender disco não é vender banana

Há 22 anos funciona uma loja de discos no Mercadinho Azul, em Copacabana. Seus proprietários são os mais antigos comerciantes de disco da zona sul. Válter, um dos irmãos num papo sobre o mercado de disco, saiu-se com uma frase digna de registro: "Vender disco não é vender banana". Isso quando se referiu ao aviltamento do mercado, uma vez que determinados lojistas vendem o disco regravado a preço bem abaixo da tabela. Ex.: uma gravadora regrava Noel Rosa, Vinícius, Badem, Elizete Cardoso, Ademilde Fonseca, Nelson Gonçalves, Tom Jobim etc. A reedição é colocada no mercado a preço abaixo dos lançamentos e os "vendedores de banana" que intrujaram-se no mercado do disco, vendem a mercadoria sem se importar com a arte (a qualquer preço). A Copadiscos foi fundada em 1952 e um dos sócios entrou com a importância de dois mil e quinhentos cruzeiros, o que permitiu a transação. Hoje, a loja é uma das mais conhecidas do ramo e onde os artistas fazem questão de passar pessoalmente para tomar um cafezinho amigo no Mercadinho Azul.

—•—

Copacabana ou Tapecar? Tapecar ou Copacabana? A briga continua, a transferência ainda não foi concretizada, mas a gente sabe que outras gravadoras (não vamos citar nomes por uma questão de ética), ficaram bastante chateadas, ou por outra, diretores de outras gravadoras, ficaram bastante chateadas por não terem conseguido sequer entrar no páreo. Não se sabe até quando vai a briga e, por enquanto, Oseas Lopes, o produtor mais discutido do ano, continua mesmo na Copacabana. Dizem os entendidos que Oseas tem um pé de coelho que não é fácil, mas a verdade é que quase totalidade dos discos produzidos por ele aconteceu por este Brasil afora.

"Omega III", lançamento da Top Tape com o grupo húngaro, formado por Laszlo Benko (órgão, piano e vocal. Líder e fundador do grupo); Ferenc Debreceni (bateria); Gyorgy Molnar (guitarra); Tamás Mihalny (baixo e vocal) e János Kobor (cantor e letrista), foi fundado em 1963. Durante vários anos foi considerado como um dos mais populares grupos pop em seu país. Seu estilo musical é influenciado por numerosa variedade de músicas. Suas canções mostram arranjos melodiosos, como também elementos de hard-driving-rock e folclore. O grupo mostra as múltiplas possibilidades instrumentais da música contemporânea. O álbum é da Bacillus Records, distribuído no Brasil pelo Top Tape.

—•—

Nonato Buzar está novamente entre nós num LP gravado pela Copacabana. A julgar por suas músicas, ainda guarda o título "Rei da Pilantragem" e traz com ele, uma turma como Renata Lu, Jordan, Eduardo, Zeca, Armando Monteiro e Milton Botelho formando o grupo "País Tropical". As faixas apontadas como destaque são "Mon Ami João", "Calobá" e "Vale Sagrado", todas assinadas por Nonato Buzar. Ouvi as 12 faixas e não consegui gostar de nenhuma.

—•—

Olham... só no mês de agosto, a RCA lançou 13 elepês na praça. Ainda bem que a gente não recebeu nenhum. Soube desse babado através do pessoal que freqüenta os embalos noturnos. Acho isso uma indecência. Qual o disque-jóquei que vai receber e ouvir 13 elepês num só suplemento? Qual o crítico de música que vai receber e ouvir 13 elepês do mesmo suplemento? Não é exagero não, são 156 músicas. Pra ouvir isso tudo, só mesmo o Roberto Moura.

UM ARTISTA DE VALOR COM UM NOVO PÚBLICO

Foi com prazer que recebemos em nossa redação a visita do compositor musical Antoniquim, que já gravou algumas músicas, campeão de samba-enredo em algumas agremiações, inclusive sendo o autor de vários temas para escolas de samba e blocos, decorador, coreógrafo, como também folclorista. Apesar de trazer essa bagagem imensa de qualidades no meio artístico, vem lutando pelo lugar de destaque que lhe é devido pelo valor que possui para o próximo carnaval, está com o seu samba-enredo para a Escola de Samba Foliões de Botafogo pronto para ser lançado. É autor do tema (País Tropical) para o B.C. Embaixadores da Paula Ramos, para os festejos de Momo.

Como se vê, é um artista emérito que está à disposição do público e dos empresários, podendo mostrar o seu fabuloso conjunto "Ases do Samba", que é realmente um grande "sarro".

No VI Festival de Músicas das Favelas brilhou com sua música "Parou por causa do violão", cuja letra reproduzimos.

Vou sorrir
Vou brincar
Vou entrar na roda e cantar
Um Samba com alegria
Para abrir seu coração
Esquecer a tristeza
Apertar a minha mão
Sentar à minha mesa
E ouvir meu violão — Bis

Daí então, eu vou desabafar
Com meus argumentos
Conseguir lhe conquistar
Você parou por causa do violão
Mas não tem problema comigo

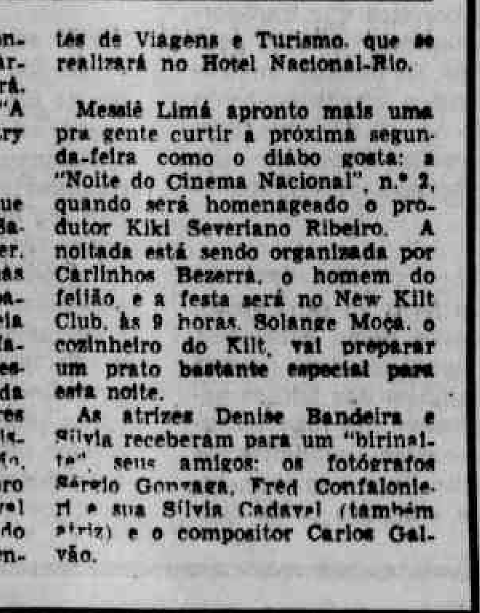
Você vai cantar
La... laia... laia... laia...

PALAVRAS CRUZADAS

AFONSO NOGUEIRA

HORIZONTAIS: 1. Entrar em *vibrações*; 6. Cabo do Canadá; 7. Desejo de vingança; 8. Emitir som forte e confuso; 10. Escola (abrev.); 11. Nota musical; 12. Contração de *a* mais *o*; 13. Ocasião; 14. Simples, sem mistura; 15. Palavra tupi-guarani; pedra, rochedo etc.; 17. Sufixo diminutivo; 18. Juventude.

VERTICAIS: 1. Clamor de muitas vozes juntas; 2. Cheio de ira; 3. Gargalhar; 4. (Fig.) Aparência; 5. Rapaz já crescido; 9. Raiz grega que traz a idéia de ponta; 11. Golpear; 13. Nome da letra *V*; 14. Abismo; 16. Pronome pessoal da segunda pessoa do singular.



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Vibrar; 6. Or; 7. Ira; 8. Zoar; 10. Esc; 11. Fa; 12. Ao; 13. Vez; 14. Mero; 15. Ita; 17. Il; 18. Aurora.

VERTICAIS: 1. Vozeria; 2. Iroso; 3. Rir; 4. Ar; 5. Rapazola; 9. Ac; 11. Ferir; 13. Ve; 14. Mar; 16. Tu.

Ninguém tem o direito de cruzar os braços e fechar os olhos quando se trata de ajudar à
INFÂNCIA
CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA
CAMPANHA FINANCEIRA DE 1975
Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º andar
Tels.: 232-7866 — 232-1677

Honra ao Mérito
Condecoração
Elias Lazaroni

O Conselho da Ordem do Mérito de Duque de Caxias agraciou com Medalha de Prata, quando das comemorações da semana do Patrono do Exército e do Municipio de Duque de Caxias, em solenidade oficial, presidida pelo general Reinaldo Melo de Almeida, comandante do 1.º Exército, no Museu Histórico Duque de Caxias, o sr. Elias Lazaroni, outorga conferida àqueles que se distinguem por relevantes serviços prestados à Nação, Estado ou Municipio.

1. **DADOS PESSOAIS**

Filiação: João Lazaroni e Josefina Adriana da Fonseca Lazaroni.
Data de Nascimento: 11 de junho de 1928.
Nacionalidade: Brasileira.
Naturalidade: Pinhotiba (Distrito de Eugenópolis), Minas Gerais.
Estado Civil: Casado aos 21 anos (1949), com a sra. Rute Tinoco Lazaroni.
Descendentes: 1. Roberto Tinoco Lazaroni — cursando o 6.º ano de Medicina; 2. Silvio Romero Tinoco Lazaroni — cursando o 2.º ano de Ciências Biológicas.
Residência: Rua Mariz e Barros, 378 — Bairro 25 de Agosto — Duque de Caxias - RJ. — Tel.: 3146.

2. **HISTÓRICO ESCOLAR**

1. 1.º Grau — Grupo Escolar Orlinda Veiga e Colégio Carlos Brandão — Porciúncula - RJ.
2. Técnico em Contabilidade — Escola Técnica de Comércio Martim Afonso.
3. Curso Superior:
   a) Curso de Chefia e Assessoramento do CERPUC;
   b) Curso de Relações Públicas — do Museu da Imagem e do Som;
   c) Cursa atualmente a Faculdade de Direito de Nova Iguaçu - RJ.

3. **HABILITAÇÃO PROFISSIONAL**

1. Técnico em Contabilidade — Reg. n.º 8 934/RJ.
2. Profissional em Relações Públicas — Conselho Regional de Relações Públicas da Guanabara — Reg. n.º 517.

4. **OUTROS CURSOS**

1. Ciclo de Palestra sobre o Sesquicentenário da Independência — Instituto dos Centenários.
2. Curso de Liderança e Dinâmica de Grupo — Universidade Católica de Petrópolis.
3. I Seminário de Relações Públicas — ABRP.
4. II Seminário de Relações Públicas — ABRP.
5. III Encontro Estadual de Relações Públicas — ABRP.

5. **HISTÓRICO PROFISSIONAL E VIDA PÚBLICA**

1950 — Vereador em Itaperuna, aos 22 anos.
1951 — Presidente da Comissão de Justiça e Redação — Câmara Municipal de Itaperuna.
1952 — Vice-Presidente da Câmara Municipal de Itaperuna.
1953 — 1.º Secretário da Câmara Municipal de Itaperuna.
1954 — Presidente da Comissão de Finanças da Câmara Municipal de Itaperuna.
1954 — Suplente de Deputado Estadual.
1955 — Fixou residência em Duque de Caxias, estabelecendo-se no comércio de cereais.
1958 — Vereador em Duque de Caxias.
1961 — Presidente da Câmara Municipal de Duque de Caxias.
1960 — Membro da Comissão de Justiça e Redação da Câmara Municipal de Duque de Caxias.
1962 — Renunciou ao mandato de Vereador, sendo nomeado Secretário das Comissões Técnicas da Câmara Municipal de Duque de Caxias.
1963 — Com a aposentadoria do Diretor Titular, assumiu a Direção da Secretaria da Câmara. Exerce a referida função até à presente data.

Obs.: Durante o periodo em que residiu em Itaperuna foi comerciário e, depois, comerciante.

6. **ATIVIDADES SOCIAIS E DESPORTIVAS**

— dos 7 aos 18 anos:

1. Atleta do Fluminense Futebol Clube — Porciúncula.

— dos 18 aos 21 anos:

1. Diretor de Esportes e de Arbitros da Liga Itaperunense de Desportos.
2. Atleta e fundador do Unidos Futebol Clube — Itaperuna.

7. **ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA**

Idealizador e entusiasta dos empreendimentos culturais seguintes:

a) Edificio sede da Câmara Municipal de Duque de Caxias, inaugurado a 23 de outubro de 1969.
b) Biblioteca Pública José do Patrocinio — inaugurada a 07.09.70.
c) Instituto Histórico Municipal, inaugurado a 31 de janeiro de 1973.
d) Teatro Procópio Ferreira — inaugurado a 28 de fevereiro de 1975.

Participou efetivamente da organização do Museu Duque de Caxias; embrião do Parque Nacional Duque de Caxias.

8. **OUTRAS ATIVIDADES**

a) Sócio titular da Associação Brasileira de Relações Públicas.
b) Cidadão Duquecaxiense, por decisão da Câmara Municipal de Duque de Caxias.
c) Sócio Proprietário de diversos clubes sociais.

É torcedor do Clube de Regatas Vasco da Gama.

TÊXTEIS REÚNEM-SE HOJE PARA TRATAR DE AUMENTO

O sindicato dos trabalhadores nas indústrias de fiação e tecelagem programou assembléia-geral para as 19 horas de hoje, na Rua Mariz e Barros, 65, visando o lançamento da campanha salarial.

Manoel Augusto Schinaider, presidente da entidade, disse que todos os associados devem estar presente para o debate da questão.

É a seguinte a ordem do dia.

a) — Leitura, discussão e votação da ata da assembléia anterior;

b) — Apresentação, discussão e votação do percentual de aumento de salário e outras reivindicações a serem encaminhadas ao sindicato patronal;

c) — Autorização para a diretoria instaurar dissídio coletivo, caso as negociações com o sindicato patronal não sejam satisfatórias;

Obs. Sendo a votação do último item tomada por escrutínio secreto, o associado deve comparecer munido da sua carteira sindical com o recibo do segundo ou terceiro trimestre de 1975.

DETRAN REFORMULARÁ O TRÁFEGO: 7 DE SETEMBRO

O Detran realizará no dia 7 de setembro uma completa reformulação no tráfego do Centro da cidade, visando simplificar ao máximo o acesso do público à Avenida Infante Dom Henrique, onde será realizado o desfile do Dia da Pátria. A respeito, um esquema de circulação para aquêle dia será divulgado no inicio da próxima semana.

REBOQUES

Cerca de 30 veiculos foram rebocados em ruas transversais à Rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, onde seus proprietários os haviam deixado estacionados, pensando que a proibição se referia apenas àquela artéria.

No depósito da Rua Adalberto Ferreira, no Leblon, onde passavam para recuperar seus carros, os motoristas se mostravam confusos, surpresos e até mesmo revoltados. Muitos outros foram rebocados na Rua Marquês de Abrantes, em Botafogo, sendo levados para o depósito da Rua Azeredo Coutinho, no Centro. O pagamento de Cr$ 25,80 por dia de permanência nos depósitos tem motivado a procura quase eimediata dos carros apreendidos. Além dessa taxa, os infratores paga mmulta de Cr$ 100,20 (duas ou quatro rodas na calçada), Cr$ 80,10 (fora da calçada mas em lugar proibido) ou de .... Cr$ 100,20 (fora do horário permitido), isso fora ...... Cr$ 125,00 pelos serviços de reboque.

GASOLINA SOBE A 1.º DE SETEMBRO

Os ministros Mário Henrique Simonsen, Shigeaki Ueki e Reis Veloso, da Fazenda, Minas e Energia e Planejamento, respectivamente, discutiram em conjunto em Brasilia as bases do próximo aumento dos preços da gasolina e demais derivados do petróleo.

Segunda-feira próxima, dia 1.º de setembro, os novos preços entrarão em vigor. Na sua fixação foi levada em conta apenas a desvalorização sofrida pelo cruzeiro desde o último aumento da gasolina, ocorrida em maio, já que o preço internacional do petróleo não sofreu alterações nos últimos quatro meses.

CAFÉ

Falando à imprensa, o presidente em exercício do Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro, Ialdi Santos dos Reis, revelou que está havendo violenta pressão dos grupos importadores para quebrar a resistência do Brasil no mercado internacional do produto.

Segundo ele a situação do mercado está nitidamente caracterizada pela escassez e, além da situação criada pela geada nas regiões produtoras, a Africa, com seus problemas políticos, também deverá ter sua produção diminuída.

Quanto às reações de algumas lideranças da cafeicultura, foi dito que o choque da geada sobre as lavouras do café foi muito grande, com destruição total de imensas plantações, sem que o fato, porém, deva dar origem a atitudes precipitadas. Foi explicado, também, que, independentemente da geada e do plano de emergência do IBC, ultimamente já se registrava uma tendência dos agricultores do Paraná de substituir o café por outras culturas mais adequadas, como o soja, o trigo e o milho.

Por unanimidade de votos, a Assembléia Legislativa do Paraná resolveu enviar mensagem ao presidente da República e aos ministros da Agricultura e Indústria e Comércio, pedindo a substituição do presidente do IBC, Camilo Calasans e toda a diretoria do órgão.

ARROZ

Deverá oscilar brevemente entre Cr$ 3,35 e Cr$ 4,90 o preço do arroz no mercado varejista, de acordo com a qualidade e o tipo da mercadoria. A embalagem será obrigatoriamente marcada ou etiquetada com indicações do lote, classe, tipo, processo industrial e safra da mercadoria. O trabalho de fiscalização do mercado ficará a cargo do laboratório do IRGA no Rio de Janeiro, que escolherá o produto por amostragem para posterior análise e comparação com os preços cobrados. Segundo fontes do Ministério da Fazenda, o arroz vendido nos supermercados do Rio é de baixa qualidade e não poderá ser vendido a Cr$ 4,90. Atualmente, existe a oferta do produto inferior nas áreas em que existe o controle dos preços, enquanto o artigo melhor é destinado ao comércio em áreas fora desse controle, onde é vendido a preços bem mais elevados.

AUMENTOS

As indústrias produtoras de lâmpadas receberam aumento de preços, sendo que a lâmpada incandescente foi majorada em 2,5 por cento, as fluorescentes, vapor de mercúrio e luz mista obtiveram 3 por cento e a chamada miniatura 1,5 por cento.

Na mesma reunião o Conselho Interministerial de Preços aprovou aumento de 3 a 20 por cento para 20 grupos de produtos fabricados por empresas associadas do Sindicato das Indústrias de Artefatos de Borracha de São Paulo.

CARNE

Já existem 15 estabelecimentos enquadrados e punidos por venda de carne a preços irregulares. Os preços oficiais são os seguintes:

filé mignon	26,00
filé sem osso	18,00
alcatra	17,00
chão, patinho, lagarto redondo	15,00
lagarto	14,00
músculo	12,00
pá	11,00
acém, peito	9,00

MOBRAL PREPARA EQUIPES PARA AÇÃO MÉDICO-SOCIAL

"O pleno desenvolvimento econômico não poderá ser alcançado sem a resolução dos problemas de saúde, principalmente os de doenças endêmicas" — afirmou o sanitarista Marcolino Candau, membro do Conselho Universitário das Nações Unidas e ex-diretor-geral da Organização Mundial de Saúde, durante palestra promovida pelo Mobral, no Instituto Brasileiro de Assistência aos Municipios (IBAM), à Rua Visconde e Silva, em Botafogo, Rio de Janeiro.

Sob o tema "Saúde e Desenvolvimento", a conferência fez parte do curso de aperfeiçoamento de técnicos do Mobral, envolvidos em atividades de planejamento da área social. Além de cerca de 300 espectadores, estiveram presentes o sr. Marcos Candau, representante da previdência social, e o sr. Arlindo Lopes Correa, presidente do Mobral.

Tendo por principal objetivo a criação do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social, o curso foi organizado dentro da tradição de rápida mobilização do Mobral. Do ciclo de palestras participarão autoridades nacionais e estrangeiras.

EDUCAÇÃO SANITÁRIA

O presidente do Mobral afirmou, na ocasião, que no momento aquele órgão conta com um plano de educação sanitária no Nordeste, destinado ao atendimento de 4 milhões de pessoas. Esse projeto, continuou, deverá ser apresentado ao Fundo de Desenvolvimento de Assistência Social, a fim de ser julgado, podendo, no caso de aprovação, ser incrementado ainda este ano.

Atualmente, disse o sr. Arlindo Lopes Corrêa, o Mobral conta com 1.670 postos em todo o território nacional e, de acordo com nossas expectativas, deverá, em futuro próximo, integrar as atividades assistenciais (médico-sanitárias) ao seu programa educacional que, de acordo com estatísticas realizadas em fins de 74, já atendeu a 7 milhões de brasileiros.

NO EXTERIOR

O sr. Marcolino Candau, em sua palestra, lembrou que essa política de saneamento básico vem sendo feita com muito sucesso em diversos países de todo o mundo. Através da troca de conhecimentos técnicos — continuou — teremos melhores condições para a aceleração de nosso desenvolvimento social.

Existe, infelizmente, um desequilíbrio entre a formação de médicos e o tempo de treinamento desses profissionais, continuou o sanitarista. Esse problema é mundial — lembrou. No caso de nosso país, porém, os técnicos do Mobral, em ação conjunta com equipes de médicos especializados distribuidos por diversas comunidades, farão um trabalho que reunirá ao mesmo tempo educação e saúde, logicamente, dentro das possibilidades oferecidas pela região beneficiada.

MODERNIZAÇÃO DE TÉCNICOS

Acentuou o professor Marcolino Candau que os programas de treinamento das equipes deverão ser revisados freqüentemente, a fim de possibilitar a introdução de modernas técnicas de comunicação, facilitando o trabalho e a integração das mesmas.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

CONCORRÊNCIA — EDITAL N.º 95/75

AVISO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, autarquia do Ministério dos Transportes, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar Concorrência em data de 30 (trinta) do mês de setembro de 1975, às 10,00 horas, no auditório desta autarquia, situado à Avenida Presidente Vargas, 534, 3.º andar, no Estado do Rio de Janeiro/RJ, para fornecimento de 5 (cinco) pontes metálicas de emergência, de montagem rápida, similar às pontes "Bailey", no valor aproximado de Cr$ 4.700.000,00 (quatro milhões, setecentos mil cruzeiros).

O Edital referente aos serviços, sob o n.º 95/75, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, à Rua General Bruce, 62/RJ.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1975

ENG.º SALVAN BORBOREMA DA SILVA

Chefe do Grupo Executivo de Concorrências

SINDICAL

MINISTRO DO TRABALHO CONTINUA NO RIO

O ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Prieto, que está no Rio desde ontem, visita hoje, às 8h30m as obras do novo Centro de Atividades do Serviço Social do Comércio — SESC — na Tijuca, localizado na Rua Barão de Mesquita, 539, onde será recebido pelo Sr. Mosar Amaral, administrador do SESC no Rio.

Devendo ser inaugurado dentro de poucos meses, o novo Centro é um dos maiores para a prática do lazer em todo o País. Ocupa uma área de 12 mil metros quadrados, dispõe de um restaurante com capacidade para atender 1.500 comerciários e possui, no setor esportivo, ginásio, piscinas, instalações para sauna, ducha e massagens, local para jogos de salão e a prática de esportes aquáticos.

Às 17 horas, o ministro Arnaldo Prieto presidirá, no Hotel Glória, a solenidade de encerramento do I Encontro Nacional sobre Lazer, promovido pelo Ministério do Trabalho, com a colaboração do SESI, SESC e entidades sindicais de empregados e empregadores.

Aeronautas em assembléia

Tendo em vista a renovação de "Seguro de Perda do Certificado de Capacidade Física", o Sindicato Nacional dos Aeronautas promove assembléia-geral, hoje, às 15 horas, em sua sede, Avenida Franklin Roosevelt, 194 — 8.º andar.

Empregados em hospitais

Tem efeito retroativo a 10 de julho último, o reajuste salarial na base de 35 por cento, dos enfermeiros e demais empregados em hospitais e casas de saúde particulares do antigo Estado do Rio, com exceção dos que trabalhavam em Nova Iguaçu, Nilópolis, Duque de Caxias, São João de Meriti e Campos.

O acordo assinado pela federação classista e os representantes patronais estabelece ainda, férias de 30 dias e piso salarial de Cr$ 562,00.

Aumento dos bancários

José Luís Ribeiro da Silva, presidente do sindicato dos bancários, esclarece que os trinta por cento a serem concedidos a partir de primeiro de setembro, serão compensados quando for estipulado o índice oficial.

Frisou o líder bancário que o sindicato patronal que concordou em dar o abono, continua apreciando as demais reivindicações da classe.

Congresso Nacional de Radialistas

O II Congresso Nacional dos Radialistas será realizado em Florianópolis, de 18 a 21 de setembro deste ano, reunindo cerca de cem profissionais de rádio e televisão, representando 17 entidades sindicais do País.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

ÍNDIOS MAXACALIS SAQUEARAM LOJAS

Duzentos índios maxacális atacaram e saquearam lojas e casas comerciais da cidade que tem seu nome, roubando gêneros alimentícios, cachaça e fogos de artifícios. Temerosos da repartição do fato, comerciantes de outras cidades daquela região de Minas Gerais pediram providências ao secretário de Segurança, coronel Venicio Alves da Cunha.

PROVIDÊNCIAS

Cerca de 500 índios maxacális vivem numa reserva de 4.000 hectares de terras férteis no Vale do Mucuri. Sem assistência da parte da Funai com os tratores quebrados, negligenciaram o trato da terra e ficaram passando fome, do que aproveitaram alguns fazendeiros para intrigá-los com os moradores da cidade, interessados em se apossarem da reserva.

Diante do fato, a Funai afastou da direção da 11.ª Delegacia, em Governador Valadares, o secretário João Beraldo Ruas, nomeando para substituí-lo o coronel da Aeronáutica Clodomiro Bloise, já empossado. Vai ele percorrer todas as reservas indígenas sob sua jurisdição para redigir em seguida um relatório completo a ser encaminhado à presidência da Funai. Funcionários da Secretaria de Segurança de Minas Gerais já estão na região dos macaxális, tendo levado para eles alimentos, roupas, sapatos

Marinha na guarda do monumento com abertura da Semana da Pátria

No próximo dia 31, às 15h30m, com a presença do vice-almirante Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, comandante do 1.º Distrito Naval, será realizada a solenidade de passagem da guarda do Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, do Batalhão de Guardas do Exército para o Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro, presentes seus comandantes, respectivamente, coronel Rubens Baiana Denis, e o capitão-de-mar-e-guerra fuzileiro naval Durval Pereira Buerque.

A cerimônia está incluída na programação de festejos da Semana da Pátria, no Estado do Rio de Janeiro, e contará, ainda, com a presença do prefeito da cidade do Rio de Janeiro, sr. Marcos Tito Tamoio, representação de ex-combatentes e autoridades civis e militares.

As Escolas Rui Barbosa, José Bonifácio, Bezerra de Meneses, Álvaro Reis, Albert Schweitzer, Luther King, Alencastro Guimarães e a Unidade Integrada Francisco Campos, estabelecimentos de ensino do município do Rio de Janeiro, assim como os Colégios Figueiredo Costa, Plínio Leite, Brasil, São Vicente de Paula, Salesiano Santa Rosa, N. Sª das Mercês, Industrial Henrique Lage, São Sebastião, Técnico Aureliano Leal e os Institutos Abel e de Educação Professor Ismael Coutinho, de Niterói, enviarão representações à solenidade.

A banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais participará do evento, apresentando as suas tradicionais evoluções, formando, inclusive, a fase "Deus Sabe o Teu Nome", em homenagem ao Soldado Desconhecido.

BANDAS E CORAIS

Logo após a cerimônia de passagem da guarda e das evoluções da banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, a Marinha apresentará uma programação especial, como abertura da Semana da Pátria, com a banda sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais, acompanhada das bandas de música da esquadra, da Escola Naval, do Comando de Reforço do Corpo de Fuzileiros Navais e do Batalhão de Comando do Corpo de Fuzileiros Navais, com a participação dos corais da Universidade Gama Filho, da Igreja Batista de Niterói e da Sociedade Unificada de Ensino Augusto Mota.

O CONCERTO

O concerto, totalizando duzentos e quarenta músicos e duzentas e cinqüenta vozes dos corais, tem a seguinte programação: abertura de "Zampa", de L.J.F. Hérold; "Jesus, Alegria dos Homens", de J.S. Bach; abertura "Os Diamantes da Coroa", de D. F. S. Auber; "Va Pensiero", de G. Verdi; "Aleluia", de Handel; e abertura de "1812", de Tchaikowsky. Na "1812" haverá, ainda, a participação de baterias de canhões do Corpo de Fuzileiros Navais, que serão colocados próximas ao Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial.

O concerto será regido pelo maestro Severino Ferreira Marques, capitão-tenente fuzileiro naval. Da programação musical, participam a Riotur, as Secretarias de Educação do Estado do Rio de Janeiro e do Município do Rio de Janeiro.

O 1.º Distrito Naval está convidando o povo para a solenidade cívica e cultural.

EDITAL de notificação requerida por CONSTRUTORA MONTES BRANCOS LTDA contra APARECIDA MARQUES MAURICIO, com o prazo de 20 dias.

Extraído dos autos de Interpelação Judicial requerida por CONSTRUTORA MONTES BRANCOS LTDA. contra APARECIDA MARQUES MAURICIO.

O DOUTOR GABRIEL CURCIO DA FONSECA, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível, da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente edital de notificação com o prazo de 20 dias, vir ou deles conhecimento tiverem que pelo mesmo notifica-se APARECIDA MARQUES MAURICIO, para ciência da interpelação requerida por CONSTRUTORA MONTES BRANCOS LTDA., tudo nos termos da petição e despacho adiante transcritos, ciente de que este Juízo funciona no novo Palácio da Justiça, à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar. — PETIÇÃO DE FLS. DOIS: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. CONSTRUTORA MONTES BRANCOS LTDA., firma inscrita no CGC sob o n.º 28.840.569, com sede na Praça D. Pedro II, I, conjunto 302, na cidade de Cabo Frio e escritório na Rua do Carmo n.º 6, grupo 801, nesta cidade do Rio de Janeiro, por seu procurador que esta subscreve, vem expor para afinal requerer a V. Exa., o seguinte: 1 — Por escritura de promessa de compra e venda, lavrada em notas do Cartório do 1.º Ofício da Comarca de Cabo Frio, no Livro n.º 207, às fls. 133v/135, em 22 de fevereiro de 1973, a SUPLICANTE prometeu vender à Da. APARECIDA MARQUES MAURICIO, brasileira, solteira, do lar, residente na Rua Ubiratan n.º 334 — Higienópolis, na cidade do Rio de Janeiro, portadora do CPF n.º 289.451.827, o domínio útil do lote de terreno n.º 13 da Quadra n.º 36, do loteamento "BRAGA", situado no 1.º distrito do município de Cabo Frio, havido da Prefeitura Municipal de Cabo Frio, conforme Carta de Aforamento de 26.01.1967, lavrada às fls. 4 do Livro 4-K, sob o n.º 3.049, aos 9 de fevereiro de 1967, no 2.º Ofício de Registro de Imóveis. 2 — Que o preço ajustado de Cr$ 13.000,00 (treze mil cruzeiros) seria pago, Cr$ 1.960,00 (num mil novecentos e sessenta cruzeiros) no ato e o saldo de Cr$ 11.040,00 (onze mil e quarenta cruzeiros) em trinta (30) prestações mensais e consecutivas de Cr$ 368,00 (trezentos e sessenta e oito cruzeiros), cada uma, com vencimentos a partir do dia 30 de março de 1973, todas as prestações representadas por notas promissórias, emitidas em caráter "pro solvendo, em favor da outorgante e pagáveis no escritório da mesma, na Rua do Carmo n.º 6, Grupo 801, na cidade do Rio de Janeiro, tudo na melhor forma prevista no incluso documento (escritura de promessa de compra e venda). 3 — Acontece que a suplicada após ter pago 17 (dezessete) prestações, deixou de fazê-lo quanto às demais, estando pois a dever as referentes ao período que corresponde de agosto de 1974, a maio do corrente ano, ou seja, 10 (dez) prestações já vencidas, num total de Cr$ 3.600,00 (três mil seiscentos e oitenta cruzeiros). Assim, requer a suplicante, para rescindir a escritura, como lhe faculta a cláusula resolutiva expressa (segunda), antes constituir a SUPLICADA em mora, para os efeitos legais, razão pela qual promove contra a mesma a presente Interpelação Judicial para que ela venha em dia e hora que forem designados quitar-se com o "quantum" ora devido, juros e multa diária estabelecida, mais as cominações de direito, custas judiciais e honorários, cujo levantamento será procedido pelo Contador do Juízo, sob pena de rescisão de pleno direito, requerendo se digne V. Exa., mandar processar na forma que dispõe o art. 867, do Cód. Processo Civil, sua interpelação, no endereço acima, e, caso no mesmo não seja encontrado, afirmada a sua ausência se faça a mesma por editais, na forma da lei (art. 870 II do Cód. citado). D.R.A. esta com os documentos que a acompanham e dando o valor de Cr$ 3.680,00, requer afinal a expedição do mandado de notificação e que, após a intimação, decorrido o prazo (art. 872) que, digo, art. 872 lhe sejam entregues os autos, independente de traslado, pagas as custas. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 10 de junho de 1975 (a.) Edgard Machado Massa, adv., insc. 2.702. — DESPACHO DE FLS. DOIS: — A. notifique-se e entregue-se, pagas as custas e dada a baixa. A medida requerida não comporta a designação de dia e hora. Em 23.6.75. (a.) Maurílio Rodrigues Pereira. — CERTIDÃO DE FLS. 22v.: — Certifico e dou fé que, me dirigi à Rua Ubiratã, 334 — Higienópolis, e sendo aí, deixei de notificar a suplicada Aparecida Marques Mauricio, porque a mesma não mais reside no mencionado endereço, ocupava a parte da frente do prédio, conforme informação do morador dos fundos. Rio de Janeiro, 3 de julho de 1975. (a.) Aladyr Quintanilha Williams, Oficial de Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. 24: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 10.ª Vara do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. — CONSTRUTORA MONTES BRANCOS LTDA., por seu procurador que esta subscreve, nos autos da Interpelação Judicial que promove contra D.ª APARECIDA MARQUES MAURICIO, que tramita por este Juízo, face a certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça esclarecendo ignorado o lugar onde se encontra a interpelada, requer seja o mandado recolhido a fim de que venha a ser expedido o edital, a que se referem os artigos 231, II e 232, I do Código de Processo Civil, para os fins de direito. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, de julho de 1975. (a.) Edgard Machado Massa, adv., inscr. 2.702. — DESPACHO: — J. sim, expeça-se edital prazo de 20 dias. Rio, 10.7.75. (a.) GABRIEL CURCIO DA FONSECA. — Em virtude do que passou-se o presente edital de notificação e mais dois de igual teor ao qual serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e um (21) dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, NEUSA LEITÃO RAMOS, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, GUILHERMINO DOS SANTOS, Escrivão, subscrevo. (a.) GABRIEL CURCIO DA FONSECA, Juiz em exercício. Está conforme — GUILHERMINO DOS SANTOS, Escrivão. (PJ 578)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias, a GUILHERME ALUIZIO DE OLIVEIRA.

Extraído dos autos da carta precatória do Juízo de Direito da 19.ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, em que é requerente CIA. REAL DE INVESTIMENTO, CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra GUILHERME ALUIZIO DE OLIVEIRA.

O DOUTOR GABRIEL CURCIO DA FONSECA, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível, da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, virem ou deles conhecimento tiverem que pelo mesmo cita-se GUILHERME ALUIZIO DE OLIVEIRA, para no prazo da lei, digo, OLIVEIRA, para ciência do arresto, tudo nos termos das petições e despacho adiante transcritos, ciente de que este Juízo funciona no novo Palácio da Justiça, à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar. — PETIÇÃO DE FLS. DOIS — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — por seu procr. digo, Por seu advogado, COMPANHIA REAL DE INVESTIMENTO - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS nos autos da carta precatória extraída da Execução por quantia certa em curso na 19.ª Vara Cível de São Paulo, Capital contra GUILHERME ALUIZIO DE OLIVEIRA SILVA e outros vem, muito respeitosamente, expor e requerer o seguinte: Quando do ajuizamento da ação, foi requerida carta precatória para a Comarca de Manaus endereço constante do contrato. Acontece, porém, que os suplicados não foram encontrados naquela cidade, e, atualmente estão respectivamente, à Rua Delfim Moreira 1.044/501 e Av. Almte. Barroso, 63/315 — Est. R.J., pelo que é a presente com fundamento no art. 204 do C.P.C., para requerer a V. Exa. se digne determinar o cumprimento da carta precatória em anexo, nesta cidade. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de maio de 1975. (A.) A. Floravanti Nunes, adv. 3.711. — DESPACHO: A. cumpra-se. Rio, 30.5.75. (a.) Maurilio R. Pereira. — CERTIDÃO DE FLS. 23 — Certifico e dou fé que, em prosseguimento à diligência me dirigi novamente à Av. Delfim Moreira n.º 1.044, apartamento 501, Leblon, e sendo aí citei pessoalmente o suplicado SÓCRATES BONFIM, o qual ficou de tudo bem ciente, tendo exarado seu ciente, recebendo contra-fé, onde está declarada a sede deste Juízo. No ato, pelo mesmo foi informado encontrarem-se os outros suplicados GUILHERME ALOISIO DE OLIVEIRA SILVA e ALVARO FACHINA DA SILVA, ausentes deste Estado, não sabendo o mesmo fornecer outros esclarecimentos. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1975. (a.) Porphirio de Souza Vieira, Oficial de Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. 31 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível — COMPANHIA REAL DE INVESTIMENTO, CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos autos da Carta Precatória extraída da Execução por quantia certa que perante o Juízo de Direito da Comarca de São Paulo, Capital move contra GUILHERME ALUIZIO DE OLIVEIRA SILVA e outros tendo em vista que o suplicado não foi encontrado para ciência do Arresto, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls. vem com fundamento no art. 654 do C.P.C., requerer a V. Exa. a expedição de Editais de Citação. E. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1975. (a.) A. Floravanti Nunes, adv., inscr. 3.711. — DESPACHO: J. Expeça-se edital, prazo de 20 dias. Rio, 19.8.75. (a.) GABRIEL CURCIO DA FONSECA. — CERTIDÃO DE FLS. 29 — Certifico e dou fé que em prosseguimento à diligência, me dirigi novamente à Av. Delfim Moreira, número 1.044, apart. 501, Leblon, ainda para intimar pessoalmente para ciência do Arresto, o executado GUILHERME ALUIZIO DE OLIVEIRA, e sendo aí, fui informado encontra-se ainda ausente desta Capital e mencionado suplicado, razão por que devolvo o presente a cartório para fins de direito. Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1975. (a.) Porphirio de Souza Vieira - Oficial de Justiça. — Em virtude do que passou-se o presente edital de citação e mais dois de igual teor ao qual serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e dois (22) dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e cinco. — Eu, NEUSA LEITÃO RAMOS, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, GUILHERMINO DOS SANTOS, Escrivão, subscrevo. (a.) GABRIEL CURCIO D AFONSECA, Juiz em exercício. Está conforme. GUILHERME DOS SANTOS, Escrivão. (S.E. 4.000)

EDITAL DE 1.ª E 2.ª PRAÇA, com prazo de 10 (dez) dias, EXTRAIDO dos autos da ação Execução proposta por BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAIS S/A contra FREIRE & IUNES LTDA. e Outros.

O DOUTOR GABRIEL CURCIO DA FONSECA, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível, da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Praça virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 19 de setembro de 1975, às 14,00 horas, pelo Porteiro dos Auditórios INOCENCIO AVELINO DE FIGUEIREDO, no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer, acima da avaliação, pelos bens penhorados nos autos da ação supra mencionada e, caso não haja licitantes, serão no dia 30 de setembro de 1975, às 14,00 horas, pelo Leiloeiro Sebastião Brigido de Lemos, com escritório na Av. Rio Branco, n.º 156, conjs. 2124/26, para serem arrematados por quem maior lance oferecer pelos referidos bens, cujas as características são as seguintes: 1 (uma) máquina de cazear industrial, fabricação japonesa, marca "Juki", n.º 17.670, com mesa de metal, tampo de fórmica, equipada com motor, em perfeito estado — Cr$ 3.500,00; 1 (uma) máquina de costura industrial marca "Brothes", modelo TZIB 65, matrícula n.º G-4223498 E 121, 783, motor Brasil n.º DI.39946/D213356 — Cr$ 1.000,00; (uma) máquina de costura industrial, marca "Singer" modelo 291V n.º T.C. 1671152, equipada com motor elétrico marca Brasil, modelo 698162-7 n.º 136.536, com mesa forrada em fórmica modelo 444.200.60107, no estado — Cr$ 1.200,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 5.700,00. EM VIRTUDE do que passou-se o presente Edital de Praça e mais dois de igual tero, digo, teor ao qual serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ISMAEL NEVES BRAGA, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, GUILHERMINO DOS SANTOS, Escrivão, subscrevo e assino ao DR. GABRIEL CURCIO DA FONSECA, Juiz em Exercício. (P.J. 599)

EDITAL com o prazo de 30 (vinte) dias para citação de JAIR JUSTINO DA SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR EDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo se cita a JAIR JUSTINO DA SILVA, para no prazo da lei apresentar a defesa que tiver, aos termos da presente Ação de Busca e Apreensão requerida por AUTO MODELO S/A, advertido para o preceito do art. 285, 2.ª parte do C.P.C., isto é, que, não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, ficando ciente de que foi apreendido o veículo objeto da presente demanda, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas. — PETIÇÃO DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — AUTO MODELO S/A, com sede nesta cidade, na Rua Haddock Lobo n.º 40, por seus procuradores (instrumento de mandato anexo), vem respeitosamente, com apoio no art. 66, da lei n.º 4.728, de 14.07.65 e nos termos do art. 8.º, do Decreto-lei n.º 911, de 1.º de outubro de 1969, propor contra JAIR JUSTINO DA SILVA, residente na Rua São Bernardo n.º 166, apto. 401, portador do CPF sob o n.º 009.533.421, Ação de Busca e Apreensão, pelos motivos e fundamentos a seguir enunciados: 1. O suplicado celebrou com a SAFRA - CRED. FINANC. INV. S/A em 06.10.70, um contrato de financiamento, para compra à vista do bem móvel abaixo descrito e caracterizado, segundo o sistema do Crédito Direto ao Consumidor, havendo a referida empresa financeira recebido, em alienação fiduciária, a título de garantia, o mesmo bem, nos termos do art. 66 e seus parágrafos, da Lei n.º 4.728, de 14.7.65, registrado o dito contrato n.º — ofício do Registro de Títulos e Documentos, no Livro, sob o n.º d eordem (doc. n.º 1). 2. O bem oferecido em garantia tem as seguintes características, conforme se comprova pela leitura da cláusula, do documento n.º 1 (hum) anexo: veículo marca Volkswagen, tipo sedan, ano 1970, cor bege claro, chassis n.º BF. 773.199, motor número BF. 440.656. 3. Ocorre, todavia, que o suplicado deixou de pagar a 14.ª (décima quarta) prestação, da série especificada no contrato junto, no valor de Cr$ 648,80 (seiscentos e quarenta e oito cruzeiros e oitenta centavos), vencida em 25.11.71, parcela representada pela nota promissória n.º 14/30 (doc. n.º 2, em original), tendo a suplicante, como avalista, coberto a importância por ele devida, conforme se verifica pelo recibo aposto no verso do mesmo título. 4. Para que a suplicante possa exercer, pois, sub-rogada de pleno direito no crédito, assim como na garantia constituída pela alienação fiduciária, do que era titular a credora fiduciária (art. 6.º, Decreto-lei n.º 911, de 1-10-69), tornar-se necessário que entre na posse do bem financiado, ora em poder do suplicado, que se negou a devolvê-lo amigavelmente, apesar dos insistentes apelos da suplicante. 5. Em face do exposto, com fundamento nos preceitos legais acima invocados, requer-se seja determinada, liminarmente, nos termos do art. 3.º do decreto-lei já mencionado, a apreensão do bem discriminado no item 2 desta petição, que deverá, em seguida, ser entregue à suplicante, independentemente de qualquer outra formalidade legal, julgada, afinal, procedente a ação ora intentada com a autorização conseqüente da venda extrajudicial do mesmo, condenado ainda, o suplicado no pagamento dos juros de mora, das custas processuais, dos honorários de advogado da suplicante, calculados estes na base de 20% sobre o valor dado à causa, acrescentando-se o valor das demais cominações ajustadas, ex vi do documento n.º 1 incluso, que, para tal efeito, integra o pedido ora formulado. 6. Protestando a suplicante pela produção eventual de todos os meios de prova em Direito admitidos, especialmente pela oral e pela juntada de outros documentos, confere à presente, para os efeitos de pagamento da taxa judiciária e de fixação de alçada, o valor de Cr$ 12.610,00 (doze mil, seiscentos e dez cruzeiros). Termos em que, E.R. R. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1972. (as.) Alcindo M. Caldas, Adv. insc. n.º 14.278 e Paulo de Almeida e Silva, Adv. insc. n.º 17.062. — DESPACHO DE FLS. 2: A. Proceda-se a apreensão e depósito mediante recibo. Cite-se o réu para contestar ou purgar a mora em 3 (três) dias. Rio, 18-10-72. (a.) MÁRIO GUARACI DE CARVALHO RANGEL — Juiz em Exercício. — PETIÇÃO E FLS. 48 Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível. — AUTO MODELO S/A, nos autos da Ação de Busca e Apreensão que move contra JAIR JUSTINO DA SILVA, tendo em vista que o réu não foi citado, por encontrar-se em local ignorado conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça à fls., vem requerer a V. Exa. a expedição de Editais de citação, com prazo de vinte dias. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de julho de 1975. (a.) AMADEU AVELINO GONÇALVES, OAB n.º 16.365. — DESPACHO DE FLS. 49: Publiquem-se os editais, com o prazo de 20 dias, autorizada a publicação em resumo. Rio, 25-07-1975. (a.) EDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito. — E se encontrando o suplicado em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de citação com o prazo de vinte dias para que chegue ao conhecimento do mesmo, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115 - sala 317-D — Novo Palácio da Justiça. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco. — Eu, ISAIAS MARTINS GONÇALVES (Isaias Martins Gonçalves), Escrevente, datilografei. E eu, THEOPHILO MARQUES MAUÉS (Theophilo Marques Maués), Escrivão, subscrevo. (a.) Dr. EDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito. (SE 3.357)

EDITAL DE INTIMAÇÃO, para ciência de penhora, realizada em processo de execução por título extrajudicial, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, Juiz de Direito da Sétima Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por seu intermédio, se INTIMAM GUMERCINDO DANTAS BRUNET e EDUARDO SOUZA BRUNET os quais se encontram em lugar incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos da execução por título extrajudicial que lhe promove BANCO AGRICOLA DE MINAS GERAIS S/A, com o prazo de 20 dias, por todos os termos das peças adiante bem e fielmente transcritas: AUTO DE SUBSTITUIÇÃO DE PENHORA DE FLS. 60: Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, na Rua Senador Dantas, n.º 71, nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao respeitável mandado de Citação e Penhora, extraído dos autos da ação de execução que BANCO AGRICOLA DE MINAS GERAIS S/A move contra GUMERCINDO DANTAS BRUNET e EDUARDO SOUZA BRUNET, depois das formalidades legais e como tenha sido o bem antes penhorado, conforme faz certo o termo de convolação lavrado pelo Sr. Escrivão às fls. adjudicado dito bem ao credor hipotecário de fls. 38, tendo, nesta data, o DD. Advogado do Autor indicado o bem, constante da certidão do 7.º do Registro de Imóveis, digo 7.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, passamos a proceder a substituição da penhora efetuada no imóvel descrito na Certidão de fls. 14, do 5.º Ofício do Registro de Imóveis, pela fração de 1250/1500 000 do terreno situado na Rua Senador Dantas, número 71, correspondente a uma vaga de garage do edifício ali existente, tudo conforme escritura de 11.08.66, lavrada nas notas do 18.º Ofício, transferida pelo casal Rivadávia Sampaio Campos ao ora executado GUMERCINDO DANTAS BRUNET a quem pertence dita vaga. Para constar, lavramos o presente auto de penhora, para garantia do principal de Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), custas e demais acrescidos até final sentença, pelo que passamos a proceder conforme auto que se segue. Para que este surta os seus devidos e legais efeitos, assinamos e damos fé. O Oficial de Justiça — José Ribamar Rodrigues. O Oficial de Justiça — Saulo César de Carvalho. Em tempo: No auto supra, onde se lê "Substituição de penhora", leia-se: Penhora, auto de penhora. O presente aditamento fica fazendo parte integrante do Auto de penhora acima. O referido é verdade e dou fé. Rio, dezesseis de junho de 1975. (as) José Ribamar Rodrigues — O Oficial de Justiça. AUTO DE DEPÓSITO DE FLS. 60v.: Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, na Av. Erasmo Braga, 115, sala 104 "A" (3.º Depositário Judicial), nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, ainda em cumprimento ao presente mandado de Citação e Penhora, extraído dos autos da ação de Execução que BANCO AGRICOLA DE MINAS GERAIS S/A move contra GUMERCINDO DANTAS BRUNET e outro, depois das formalidades legais, conforme auto de penhora precedente e, tendo em vista, não ter sido encontrado o devedor, ora executado, procedemos ao depósito da vaga de garage do edifício situado na Rua Senador Dantas, n.º 71, em mãos e poder do 3.º Depositário Judicial, sob cuja guarda e responsabilidade fica dito bem, dele não podendo abrir mãos e poder do 3.º Depositário Judicial, sob, digo mão sem prévia autorização deste Juízo, ficando intimado dos compromissos de depositário. Para constar, lavramos o presente auto que, para surtir os seus devidos e legais efeitos, assinamos e damos fé. O Oficial de Justiça — José Ribamar Rodrigues. O Oficial de Justiça, digo 3.º Depositário Judicial — Gilberto Azamor Calixto. O Oficial de Justiça — Saulo César de Carvalho. CERTIDÕES DE FLS. 61: Certifico que deixei de intimar o Réu GUMERCINDO DANTAS BRUNET, para ciência da penhora constantes dos autos anteriores, em virtude de se encontrar em local incerto e não sabido, conforme fazem certo edital e certidão de fls. dos autos desta ação. O referido é verdade, dou fé. Rio de Janeiro, 19 de junho de 1975. (as) José Ribamar Rodrigues. Certifico ainda que, deixei de intimar da penhora feita o segundo executado EDUARDO SOUZA BRUNET, em virtude do constante na Certidão de fls. 15v. por continuar em lugar incerto e não sabido. O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, 19 de junho de 1975. (as) José Ribamar Rodrigues. — Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 63: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível. BANCO AGRICOLA DE MINAS GERAIS S/A, nos autos da execução por título extrajudicial que move contra GUMERCINDO DANTAS BRUNET e OUTRO, vem requerer a V. Exa. a intimação dos executados por edital para que tomem ciência da penhora, efetuada à fls. e, querendo, apresentar embargos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1975. (as) Carlos Alberto dos Reis Albuquerque — E. 4432. DESPACHO DE FLS. 64: Defiro o pedido de fls. 63: prazo de 20 dias. Rio, 19 de agosto de 1975. (as) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. — E ASSIM, para que chegue ao conhecimento dos referidos devedores a efetivação da penhora supra descrita, pormenorizadamente, expediu-se o presente Edital da penh. digo edital, o qual será devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar, Corredor B, Conjunto n.º 307, e publicado no órgão oficial e na imprensa local, como de praxe, ficando os devedores cientes, outrossim, de que, findo o prazo estabelecido no presente Edital, disporão de 10 (dez) dias, para a oposição de embargos (C.P.C., art. 738, inc. I), sob pena do prosseguimento da execução contra eles promovida. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 25 de agosto de 1975. Eu, ANTÔNIO CARLOS LEITE PENTEADO, Escrivão, o subscrevo. Está conforme, o Escrivão, ANTONIO CARLOS LEITE PENTEADO. (as) MAURO JUNQUEIRA BASTOS, Juiz de Direito. (SE 3352)

EDITAL para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 10 dias, na forma do disposto ao artigo 29, do Decreto-Lei n.º 3.365/41, na forma abaixo:

O DOUTOR DAVID MUSSA, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital virem, ou dele tiverem conhecimento, que por este Juízo e Cartório se processam os autos da Ação de Desapropriação movida por COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO (METRÔ) contra CELIA MARIA GOMES DÓRIA e WILSON BAPTISTA DA FONSECA DÓRIA, objetivando o imóvel sito à Rua do Catete n.º 141, apto. 7. E, por me haver sido requerido por CELIA MARIA GOMES DÓRIA e WILSON BAPTISTA FONSECA DÓRIA o levantamento da indenização expropriatória, no valor de Cr$ 105.000,00, mandei passar o presente Edital para ciência de terceiros interessados, que será publicado na imprensa, na forma da lei, cientes de que as alegações que tiverem, relativas ao levantamento, deverão ser deduzidas, no prazo assinalado, perante este Juízo que funciona no Palácio da Justiça, à Av. Erasmo Braga, 115, Sala D-107. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 22 de agosto de 1975. Eu, (as) Ilegível, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (as) Ilegível, Escrivão, subscrevi, (as) DAVID MUSSA, Juiz de Direito. (SE [illegible])

EDITAL DE INTIMAÇÃO com o prazo de 30 dias, passado na forma da lei:

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 32.ª Vara Cível da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, etc.,

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital de Intimação com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, perante este Juízo e Cartório da 32.ª Vara Cível tramitam os autos da NOTIFICAÇÃO proposta por SYLVIO PEREIRA MONTEIRO DE PAULA contra JORGE PEREZ LOPES, distribuída a este Juiz e Cartório em 10.12.1974, através o 4.º Ofício de Distribuidor, processo número 25.462 e, estando o requerido em lugar incerto e não sabido, em virtude do que é este extraído com a finalidade de INTIMAR JORGE PEREZ LOPES para conhecimento dos termos da presente e para que dê cumprimento ao que lhe é determinado, sob as cominações legais tudo em conformidade com as peças a seguir transcritas. PETIÇÃO INICIAL DE FLS.: SYLVIO PEREIRA MONTEIRO DE PAULA, brasileiro, casado, militar, domiciliado e residente nesta Cidade na Rua Borborema n.º 132, quer, com fulcro no art. 1.º do Dec.-Lei n.º 745-69, Notificar JORGE PEREZ LOPES, brasileiro, desquitado, comerciário, residente na Rua Senador Alencar n.º 85, c/1, pelo que expõe: O notificante prometeu ceder em 22.4.71 ao Notificado, o lote n.º 4 da Rua Projetada A do loteamento da Rua Florianópolis n.º 300, por ...... Cr$ 22.500,00. Recebeu como sinal a importância de Cr$ 2.500,00, ficando o saldo a ser pago em 100 meses através de 100 prestações no valor de Cr$ 200,00 cada, vencendo-se a 1.ª em 30.5.71. O Notificado pagou até 30.1.72, senão que seu débito desta até a presente data se eleva a Cr$ 6.000,00. Pelo exposto, requer o suplicante a V. Exa. seja notificado o suplicado para, no prazo de 15 dias, pagar o total do débito, no escritório do procurador do suplicante, Praça Olavo Bilac, 28/1.808, pena de expirado tal prazo propor o suplicante a competente ação para rescisão do contrato, perdendo o suplicado direito de se reembolsar pelas benfeitorias e pelo total já pago. Requer a devolução da presente mediante recibo e independente do traslado. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1974. — (a.) Manoel da Silveira Maia — Adv. OAB — 11.368. — DESPACHO DE FLS.: A. Intime-se. Após, preparados, entregue-se. Rio, 11.12.74. — (a.) PEDRO FERNANDO LIGIERO — Juiz de Direito. — DESPACHO DE FLS.: Expeçam-se os editais com o prazo de 30 dias. Rio, 21.7.1975 — (a.) PEDRO FERNANDO LIGIERO — Juiz de Direito. — O que em virtude, fiz expedir o presente Edital de Intimação e outros de igual teor que serão publicados pela Imprensa local e Diário da Justiça, afixados no lugar do costume, na forma da lei. — O que cumpra. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, em 12 de agosto de 1975. — Eu, ZOLÁGIO DINIZ (Zolágio Diniz), Escrivão e datilografei, subscrevo. — PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito. (P.S. 576)

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias a JUVENAL DE SOUZA FERREIRA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de DESPEJO requerida por GERALDO AUGUSTO DA SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a JUVENAL DE SOUZA FERREIRA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da ação de DESPEJO, requerida por GERALDO AUGUSTO DA SILVA, ciente de que não sendo contestada, se presumirão aceitos como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, tudo de conformidade com as peças que se seguem: PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — GERALDO AUGUSTO DA SILVA, brasileiro, casado, motorista, residente nesta Cidade à Rua Chichorro, 29, apto. 302, vem propor AÇÃO DE DESPEJO por falta de pagamento contra JUVENAL DE SOUZA FERREIRA, brasileiro, casado, do comércio, pelos motivos que passa a expor: 1 — Supte. deu em locação Supd. o imóvel sito na Rua Coqueiros, 67-A, Casa 3. 2 — Ocorre que Supd. deixou de efetuar o pagamento dos aluguéres e encargos devidamente discriminados nos recibos anexos, relativamente aos meses de fevereiro/75 a março/75, no total de Cr$ 980,00. Assim, com fundamento no artigo 11, inciso I, da Lei 4.494, e demais disposições aplicáveis, vem o Supte. requerer a CITAÇÃO Supd. para requerer a purgação da mora ou responder aos termos da presente, que espera seja julgada procedente, com as cominações cabíveis, custas e honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da causa. Requer, outrossim, que da presente seja dado ciência a qualquer subinquilino porventura existente, bem como ao fiador do locatário SR ULISSES DE ARAUJO CHRISTINO PENNA, bras., casado, aposentado, e sua esposa SRA LEOPOLDINA VENESES PENNA, residentes à Rua Barão da Torre, 573. Protesta desde já por todo o gênero de provas em direito permitidas, notadamente depoimento pessoal do Supd. sob pena de confesso. Dá à presente causa o valor da renda anual do imóvel, ou seja, Cr$ 5.760,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1975. (as) PP/Heraldo Francisco de Assis Gonçalves. Adv. Insc. OAB-GB n.º 4.787". DESPACHO: "A. Cite-se, cientes. Rio, 30.4.75. (as) Onurb Couto Bruno". PETIÇÃO DE FOLHAS DEZESSETE: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Cível. GERALDO AUGUSTO DA SILVA, nos autos da AÇÃO DE DESPEJO que move a JUVENAL DE SOUZA FERREIRA, vem requerer a V. Exa. se digne de determinar expedição de edital com prazo de 30 dias para citação do Réu, uma vez que o mesmo se encontra em local incerto e não sabido, conforme certificou o Sr. Oficial de Justiça. P. Deferimento. Rio, 15.7.1975. (as) p/p Heraldo Francisco de Assis Gonçalves". DESPACHO: "J. Editos (vinte dias). Rio, 15.7.75. (as) José Aloysio Ribeiro de Souza". Em virtude do que, se passou o presente Edital para que chegue ao conhecimento de todos, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 18 (dezoito) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco (1975). Eu, (as) DARCY PAPACENA Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (as) FLORINDA CAMPANHA PATRIARCA, Escrevente Juramentado, responsável pelo Expediente, subscrevo. (as) JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz em Exercício. — Está conforme, (as) Ilegível, Esc. Responsável. P.J. 575)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO aos credores da Concordata de TOPINAM INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.

O DOUTOR ANTONIO SEBASTIÃO DE LIMA, Juiz Substituto da Décima Sexta Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, devidamente instruída e depois de preenchidas as formalidades legais, foi mandado processar o pedido de Concordata Preventiva de TOPINAM INDUSTRIA E COMERCIO LTDA., estabelecida à Rua Santo Cristo, n.º 242, pedido esse feito e deferido nos termos da petição e despacho adiante transcritos: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/4: Exmo. Sr. Juiz de Direito da Vara Cível — TOPINAM - INDUSTRIA E COMERCIO LTDA., com o comércio de representações, distribuição, compra e venda de líquidos e gêneros alimentícios, estabelecida na Rua Santo Cristo, n.º 242, C.G.C. n.º 42275446, nesta Cidade, neste ato representada pelos seus únicos dois sócios, MARIA CLEONICE AGUIAR DE SOUZA — sócia gerente, e CARLOS AUGUSTO SALGUEIRO PIRES — sócio solidário, abaixo assinados, vem perante a V. Exa. e no exercício de direito que lhe é assegurado pelo art. 156, do Dec.-Lei n.º 7.661, de 21.6.1945, requerer e alegar: 1) — que, em virtude de sucessivos prejuízos sofridos, especialmente, pela anormalidade na compra e obtenção das principais mercadorias de seu ramo de negócio (leite, carne e óleos), sonegados, por alguns, com o exclusivo propósito de aumento de preços, o que, aliás, é público e notório, se encontra a Suplicante na dura contingência de não poder solver os compromissos assumidos, com a pontualidade que lhe é imposta; 2) — nos primeiros meses, mesmo com sacrifício para a firma, procurou-se remediar a crise em que se encontrava e ainda se encontra, submetendo-se mesmo, às imposições e ganâncias de alguns fornecedores, usando mesmo para isso, o crédito particular, com aval dos sócios, cujo brusco retraimento é de todos reconh. digo, todos conhecido. Persistindo, porém, essas dificuldades, as quais, se aceitas, ao invez de solucionar seu problema, ao contrário, somente, o agravará; 3) — em semelhantes circunstâncias, para que se evitem maiores danos à firma e a seus credores, verifica a Suplicante que, somente, uma concordata preventiva, que lhe é facultada por Lei, poderia solucionar as dificuldades do momento, evitando, assim, que o seu passivo absorva o seu ativo, atualmente, superior aos seus dbeitos, digo, débitos; 4) — não se encontra o Suplicante impedida do benefício da concordata preventiva porque: a) está devidamente regularizada, encontrando-se o contrato social e suas respectivas alterações, arquivadas na Junta Comercial (documentos 1, 2 e 3); b) não tem título protestado até a presente data, o que se atesta pela certidão negativa do respectivo Cartório de Distribuição de protesto de títulos (doc. 4); c) nenhum de seus — que são MARIA CLEONICE AGUIAR DE SOUZA e CARLOS AUGUSTO SALGUEIRO PIRES responderam e foram condenados por crime falimentar ou qualquer outro, mesmo infamante, nos termos do n.º III, do art. 140, da Lei Falencial, conforme provam as certidões de todos os Cartórios criminais da comarca (docs. 5, 6, 7 e 8); d) não propaz qualquer concordata nestes últimos cinco anos, bem em qualquer outra oportunidade, segundo se verifica das certidões passadas pelas escrivanias cíveis da comarca (docs. 9, 10, 11 e 12); e) exerce o comércio há mais de dois anos conforme faz prova o contrato em anexo sob o n.º 1, onde a Juntad. digo, a Junta Comercial certifica o seu arquivamento, observado o disposto no art. 73, do Dec. n.º 57.651/66 e art. 39, da Lei n.º 4.726/65; f) possue o ativo que ultrapassa a totalidade de seu passivo, segundo se esclarece e se demonstra pelo balanço especialmente levantado para instruir o presente pedido; 5) — em semelhantes condições, satisfeitas que se acham todas as exigências do art. 158, da Lei de Falências e, evidenciado que nenhum impedimento legal existe, está a Suplicante autorizada a pedir o benefício com a justa intenção de evitar a falência; 6) — assim, na forma da Lei, vem propor a seus credores, constantes da lista que a esta junto (doc. 13), uma concordata preventiva para que lhes pague 100% dos seus respectivos créditos acrescidos dos juros de 12% ao ano, pagáveis em quatro parcelas, semestrais de 6, 12, 18 e 24 meses, sendo o mínimo de 2/5 (dois quintos), no primeiro ano e 3/5 (três quintos) no total do débito no segundo ano, ex-vi do disposto do art. 156, e no § único do artigo 163, da Lei 4.983, de 18 de maio de 1966, que deu nova redação à atual Lei de Falências. Nestas condições, pede e requer se digne V. Exa. de acordo com a Lei Falencial, depois que se tenham atendidas a todas as formalidades legais, haja por bem de deferir o presente pedido, para que se processe a presente proposta de concordata, segundo o disposto do § 1.º do art. 161, da mesma Lei de Falências. Nestes termos, D. e A. a presente com os documentos inclusos, apresentando os seus livros obrigatórios para encerramento, a fim de que tudo de processo segundo os ditames legais. Valor de Cr$ 650.000,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1975. Ass. Maria Cleonice Aguiar de Souza — Sócia Gerente e Carlos Augusto Salgueiro Pires — Sócio Solidário. DESPACHO DE FLS. 50: Vistos, etc. Processe-se a concordata preventiva de TOPINAM INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA., sociedade comercial estabelecida nesta Comarca na Rua Santo Cristo, n.º 242, com o comércio de representações, distribuição, compra e venda de líquidos e gêneros alimentícios, representada por seus únicos só, digo, únicos dois sócios, MARIA CLEONICE AGUIAR DE SOUZA, Sócia Gerente, e CARLOS AUGUSTO SALGUEIRO PIRES, Sócio Solidário, mandando que se expeça-se edital do qual conte o pedido da devedora e a íntegra deste despacho, para que seja publicado no "Diário Oficial" — Poder Judiciário e em outro jro, digo, outro jornal de grande circulação. Ordeno a suspensão de ações e execuções contra a devedora, por créditos sujeitos aos efeitos da concordata. Marco o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores sujeitos aos efeitos da concordata. Nomeio comissário o credor CIRILLO DOS SANTOS — Fornecedor de Mercadorias, estabelecido à Rua Leandro Martins n.º 10, sala 901, nesta Comarca, que deverá ser intimado. Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1975. Ass. Dr. Antonio Sebastião de Lima, Juiz Substituto. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, extraí o presente Edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados no lugar de costume, e devidamente assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de agosto de 1975. Eu, BRASILIA HANKE, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, PEDRO DOS SANTOS MENDONÇA, Escrivão, subscrevo. Ass. DR. ANTONIO SEBASTIÃO DE LIMA, Juiz Substituto. (SE [illegible])

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO de ANTONIO NETO, com o prazo de trinta dias.

O DOUTOR GERALDO MAGELA MARTINS DA ROCHA, Juiz de Direito da Sexta Vara de Família da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a todos os que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo fica citado ANTONIO NETO, natural de Torre do Pinhão, Portugal, filho de Luzia Neta, ausentado, para, no prazo de 15 dias, contado da publicação do presente Edital no órgão oficial, responder aos termos da ação ordinária de declaração de nulidade de casamento proposta por FLORISBELA NETO DA SILVA, brasileira, casada, doméstica, residente nesta Cidade, na Rua Acari, 432, Inhaúma, ciente de que à ausência de contestação se presumirão como verdadeiros e aceitos pelo Réu os fatos articulados na inicial. — Inicial datada de 7.4.75 e assinada pela Dra. Wanda Bentos da Rocha. — Alega a Autora que o Réu é seu pai e que se casou com Felisbela Teixeira de Carvalho, em Portugal, no dia 15.9.1910; que em 26.11.64, o Réu, sabendo da grave moléstia que cometia sua esposa, e temendo que o falecimento ocorresse logo, por motivos até então ignorados casou-se novamente, no Brasil, com "sua legítima esposa" Felisbela Teixeira de Carvalho, só que desta vez sob o regime de separação de bens; que Florisbela Teixeira digo que Felisbela Teixeira de Carvalho faleceu em 3.10.1968, ab intestato e deixando sete filhos; que a A. em 1970 obteve a inventariança dos bens deixados por sua mãe; que o Réu no processo de inventário da 1.ª Vara de Órfãos — Cartório do 3.º Ofício — pretendeu excluir a A. e suas irmãs da partilha dos bens deixados por sua mãe, sob alegação de que o inventário deveria ser negativo, visto não ter efeitos civis o casamento celebrado no Brasil; que à data do casamento, em 1910, estava ainda em vigor o art. 1057 do Cod. Civil Português — Lei de 1.º de julho de 1867, cujo texto é transcrito na inicial; que o Juízo orfanológico, entendendo que o casamento válido é o celebrado em Portugal, paralizou o inventário até julgamento da ação ordinária de nulidade, uma vez que não pode ser decretada de ofício por aquele Juízo. Conclui pedindo a citação do Réu para os termos da ação, contestá-la, sob pena de revelia e julgada procedente a ação, para o fim de ser declarado nulo o segundo casamento realizado no Brasil, em 1964, com as pronunciações de direito. — Protesta por todo gênero de provas admitidas em Direito. Na inicial foi proferido o seguinte despacho: "A., cite-se. Rio, 9.4.75. Geraldo Magela". No endereço indicado não foi encontrado o Réu para ser citado, conforme certificado pelo Oficial de Justiça a fls. 19v. A fls. 33 requereu a A. a citação por edital, tendo o Dr. Juiz proferido o seguinte despacho: "J. Afirmada a ausência, cite-se por edital com o prazo de 30 dias. Rio, 9.6.75. José Carlos S. Murta Ribeiro. — Foi afirmada a ausência à fls. 4. O presente Edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1975. Eu, ELCIO TRISTÃO PAIVA, Escrivão, subscrevo. (as) GERALDO MAGELA MARTINS DA ROCHA, Juiz de Direito. (C [illegible])

EDITAL — JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Av. Erasmo Braga, n.º 115, Sala 301-D.

EDITAL DE CITAÇÃO de JOSEFA PONTES CAAMANO, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR NILTON MONDEGO DE CARVALHO LIMA, Juiz em Exercício na Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Edital com o prazo de vinte dias cita JOSEFA PONTES CAAMANO, que encontra-se em lugar incerto e não sabido, para ciência da presente Ação Ordinária movida por JOVINIANO MARTINS DE OLIVEIRA contra MANUEL RIBEIRO RAMOS, podendo contestá-la, sob pena de revelia, dentro do prazo legal que correrá em Cartório após a terminação do prazo do Edital, tudo de acordo e nos termos das peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível. JOVINIANO MARTINS DE OLIVEIRA, brasileiro, solteiro, médico, residente e domiciliado em Brasília, Distrito Federal, vem por seu advogado infra-assinado, com fundamento nos artigos 291 e seguintes do C.P.C., propor a presente Ação Ordinária Cumulada com Reintegração de Posse e Perdas e Danos contra MANUEL RIBEIRO RAMOS, espanhol, casado, comerciante, residente domiciliado nesta Cidade, à Rua Benjamin Constant, 187, apto. 401, pelos motivos que passa a expor: O Suplicante em 6 de novembro de 1971, prometeu ceder ao Suplicado os direitos aquisitivos do apartamento 401 da Rua Benjamin Constant 187, conforme escritura lavrada no 14.º Ofício de Notas desta Cidade, Livro 1816 às fls. 67 verso, pelo preço de Cr$ 33.000,00 pagos da seguinte ofrma: Cr$ 5.000,00 no ato e o saldo Cr$ 28.000,00 por meio de 47 prestações de Cr$ 600,00 e a última de Cr$ 400,00 representadas por notas promissórias. (Doc. 1). Que, na cláusula 3.ª da escritura mencionada, reza que o não pagamento de 3 prestações consecutivas, fica esta escritura rescindida de pleno direito, perdendo o Suplicado em favor do Suplicante o sinal dado e as prestações que houver pago, sem direito de retenção do imóvel. Ocorre, todavia, que o Suplicado não pagou as prestações vencidas a partir de 4 de maio de 1972 até a presente data. O Suplicante, em 10 de maio de 1973, promoveu, através do 3.º Registro de Títulos e Documentos, notificação do Suplicado, com a finalidade de constituí-lo em mora, sendo este notificado a 16 do mesmo mês e ano. (Doc. 2). Que apesar de notificado, o R. não tomou qualquer providência, constituindo-se em mora. Tendo em vista que a escritura de cessão de direitos, prevê a devolução do imóvel, em caso de mora do cessionário, requer o Suplicante a V. Exa. a reintegração de posse, de imediato, do imóvel, bem como, rescindir a escritura de promessa de cessão de direitos, indenizando, ainda o Suplicado em perdas e danos, pelo uso indevido do imóvel. Requer, pois, a citação do Suplicado e de sua mulher, para, no prazo, contestar a presente ação, pena de revelia, esperando a procedência, condenando o R. nas custas, honorários advocatícios na base de 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa e demais cominações legais. Protesta-se por todos os meios de provas em direito admitidos, depoimento pessoal do Suplicado, pena de confissão. Dá-se à presente o valor de Cr$ 33.000,00 (trinta e três mil cruzeiros). — Termos em que E. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de julho de 1973. (as) Dr. Rodr. digo, Roberto Luiz Pontes da Cunha, OAB 15.440. DESPACHO DE FLS. 27: a) Defiro a citação por editais, com o prazo de 20 dias (fls. 20 item 1); b) Comprove o Réu o alegado na contestação quanto ao pagamento de vários títulos; c) Esclareça o Autor onde se encontravam as promissórias vinculadas ao contrato, na data em que o Réu, foi notificado (fls. 8v). Rio, 27.5.75. (as) Dr. José Rodriguez Lema, Juiz de Direito. PETIÇÃO DE FLS. 28: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Cível. JOVINIANO MARTINS DE OLIVEIRA vem, nos autos da Ação Ordinária de rescisão de escritura que move a MANUEL RIBEIRO RAMOS, esclarecer a V. Exa. que o nome da esposa do Réu é JOSEFA PONTES CAAMANO. Requer, assim, o prosseguimento da presente nos ulteriores termos de direito. Termos em que E. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1975. (as) Dr. Roberto Luiz Pontes da Cunha. OAB 15.440. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de julho de 1975. Eu, (as) SIDNEY MARCELLO, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (as) WALDEMAR DA COSTA MORADO Escrivão, subscrevo. (as) DR. NILTON MONDEGO DE CARVALHO LIMA, Juiz em Exercício. Está conforme o original. O Escrivão, (as) Ilegível. (SE [illegible])

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE MIGUEL PEREIRA, ESTADO DO RIO DE JANEIRO — CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO

EDITAL — O DOUTOR VALDIR RAMOS CAVALCANTI, Juiz de Direito em Exercício nesta Comarca de Miguel Pereira, Estado do Rio de Janeiro, etc....

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital de Praça, com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia vinte e nove (29) dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco (1975), às 14,00 horas, no Edifício do Forum local, sito à Rua Francisco Alves n.º 105, o Oficial de Justiça que estiver servindo de porteiro dos auditórios, levará à segunda praça de venda e arrematação, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados nos autos de carta precatória, vinda do Juízo de Direito da 2.ª Vara Cível do Estado da Guanabara, passada a requerimento do BANCO DE INVESTIMENTO SUL BRASILEIRO S/A, na execução contra JULIO CEZAR BORSOI e GILBERTO BORSOI, a saber: 2/3 dos lotes n.ºs 127 — medindo de frente 15,50 ms. para a Rua "D", pelo lado direito 51,00 ms. em divisa com o lote 126, pelo lado esquerdo 58,00 ms. em divisa com o lote 128, ambos da Sociedade Imobiliária de Construção e Obras Ltda. e 15,00 ms. nos fundos, confrontando com o lote 142 a seguir descrito e 142 de frente para a Rua "B", 15,00 ms. mesma largura nos fundos em divisa com o lote 127 acima descrito e 44,00 ms. de ambos os lados, onde confronta com os lotes 141 e 143 daquela Sociedade Imobiliária — ambos os lotes situados no Bairro Plante Café. Avaliada 2/3 partes dos dois lotes acima descritos pela quantia de Cr$ 40.000,00. 2/3 dos lotes n.º "I" medindo 15,00 ms. de frente para a Rua Daniel Bernardes, pelo lado direito 231,00 ms. confrontando com o lote "J", pelo lado esquerdo 198,00 ms. com o lote "H" e nos fundos 54,00 ms. com Izaltino Telles, totalizando a área de 5.830,00 metros quadrados. "J" medindo 15,50 ms. para a Rua Daniel Bernardes, pelo lado direito 256,40 ms. com o lote "K" e Paulo Emilio Pereira da Silva, pelo lado esquerdo ...... 231,00 ms. com o lote "I" e nos fundos 37,00 ms. com Izaltino Telles, totalizando a área de 5.830,00 metros quadrados. "L" medindo 23,50 ms. de frente para a Rua Daniel Bernardes, do lado direito 137,00 ms. com o lote "M", do lado esquerdo 124,00 ms. com o lote "K" e fundos 25,00 ms. com a antiga Estrada de Ferreiros, totalizando a área 3.652,00 metros quadrados. "M" medindo ...... 24,50 ms. de frente para a Rua Daniel Bernardes, do lado direito 144,00 ms. confrontando com o lote "N", pelo lado esquerdo 137,00 ms. com o lote "L", e nos fundos 41,50 ms. confrontando com a antiga Estrada dos Ferreiros, totalizando a área de 4.545,00 metros quadrados. "K" medindo 24,50 ms. de frente para a Rua Daniel Bernardes, lado direito 124,00 ms. com o lote "L", do lado esquerdo 128,00 ms. com o lote "J", e pelos fundos 37,00 ms. com a Estrada dos Ferreiros, totalizando a área de 3.652,00 metros quadrados. — Todos os lotes situados no Bairro Plante Café. Avaliada 2/3 partes dos cinco lotes acima descritos pela quantia de Cr$ 100.000,00. As 2/3 partes dos imóveis acima descritos perfazem a quantia total avaliada de Cr$ 140.000,00 e pertencem na proporção de 1/3 para cada, Júlio Cezar Borsoi e Gilberto Borsoi, respectivamente, sendo proprietário de 1/3 parte restante o Sr. João Luiz Borsoi. Para que a notícia chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente Edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Miguel Pereira, Estado do Rio de Janeiro, aos quatro (04) de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco (1975). Eu, EDISSON JOSÉ DE FREITAS, Escrivão Substituto, datilografei e subscrevo. VALDIR RAMOS CAVALCANTI, Juiz de Direito. (SE [illegible])

"SEAJ" — SUPERINTENDÊNCIA EMPRESARIAL DE AUDITORIAS JURÍDICAS
Resolva o seu problema jurídico procurando-nos, pois temos uma equipe de Advogados especializados em causas cíveis, criminais, comerciais e trabalhistas, além de completo serviço de administração e corretagem de imóveis. Também efetuamos cobranças.
RUA LUCIDIO LAGO, 91 — SALA 610/11
Tels.: 281-5198 e 201-9799 — Méier
(Dep 144)

GALOPANDO

LAFAIETE

Já explicado o motivo da péssima atuação de Speedy Gonzalez, domingo passado na Taça de Prata, em Cidade Jardim. O potro do Haras São José e Expeditus foi acometido de dores de canela, devendo tardar o seu reaparecimento. Que falhasse, era admissível, porém, nunca poderia ter chegado onde chegou.

NO HARAS

Auriga, oitava colocada em sua primeira exibição no turfe carioca, domingo último no GP Duque de Caxias, teve encerrada sua campanha de pistas, devendo funcionar na reprodução no Haras São Luís, instalado em Vacaria, Rio Grande do Sul. A pupila de Manuel Dacosta, anteriormente levantara o Clássico Presidente Roberto Alves de Almeida, quando derrotou mais de perto La Ranchera.

MAIS UMA

Sobre La Ranchera, vem de ser anunciado seu retorno à Gávea, dia 14 do mês vindouro, para competir no GP Marciano de Aguiar Moreira, contra Mabird, Norne, Coupé de Soleil e outras éguas da primeira turma. A irmã materna do líder Marxane, há pouco foi a segunda colocada para a argentina Gas Mask, então sem ter recebido direção mais acertada por parte do chuleiro Meneses, todo encaixotado e somente nos últimos saltos do percurso, logrando uma passagem; porém, sem tempo para alcançar a pilotada de Jorge Pinto.

EM CAMPOS

Nas sete provas em Campos, os resultados foram os seguintes: 1.º páreo — 1.000 m — Pretty Molly (A. André) e Lambança (E. William); 2.º — 1.000 m — Hiulco (J. F. Fraga) e Easton, com E. Paula; 3.º — 1.100 m — Argos (O. Ricardo) e Violetera, com J. F. Fraga; 4.º — 1.000 m — Omaya (A. Gomes) e Ambitus (A. André); 5.º — 1.300 m — Kaminal (J. Cardoso) e Democrata (J. M. Filho); 6.º — 1.300 m — Canhoneiro, com J. Julião e Interim, com J. F. Fraga; 7.º — 1.300 m — Maia Alma (J. Cardoso) e Discreto, com O. Ricardo. Apostas: Cr$ 147.310,70.

SUSPENSO

O treinador Valfrido Garcia, quarto colocado na estatística do turfe paulista de Cidade Jardim, foi suspenso por tempo indeterminado pela Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo, aguardando o inquérito que vai indicar as responsabilidades na demora em apresentar Vis a Vis no Serviço de Controle e Pesquisas. Vis a Vis vem de ganhar no sétimo páreo da reunião de quinta-feira da semana passada.

Gildo estréia no GP Imprensa

Gildo, um filho de Brevet e Virtude, nascido no Haras Arapeí, inédito nas pistas, é a única estréia no Grande Prêmio Imprensa, marcado para a tarde de depois de amanhã. Outros destaques a castanha Qualidade, filha de Waldmeister e Urgência, que morreu recentemente, e Bamba Moleque, vencedor de duas na raia campista, descendente de Fogoso e Roob Rosse. Os principais detalhes técnicos dos treze debutantes aparecem a seguir:

BAMBA MOLEQUE — masc., cast., RJ ... (10-07-72), por Fogoso e Roob Rosse — Criação e propriedade do Haras São José de Ferreiros — Treinador: H. Cunha.

BANLIFA — masc., alazão, RS (6-10-71), por El Califa e All Well — Criação e propriedade do Haras Santo Augusto — Treinador: E. Coutinho.

EURO — masc., tord., SP e Eulaia — Criação do Haras São Bento — do Atibaia e propriedade do Stud Regina — Treinador: A. . Silva.

FATTY — masc., alazão, SP (25-01-70) (1.º semestre), por Earldom II e Rieuse — Criação do Haras Faxina e propriedade do Stud Rolimã (SP) — Treinador: O. M. Fernandes.

GIDO — masc., cast., SP, (11-07-72), por Brevet e Virtude — Criação do Haras Arapeí e propriedade do Stud Alfazema (SP) — Treinador: L. Coelho.

QUAO — masc., cast., SP (22-10-72), por Nalanda e Laracha — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do Stud Feny — Treinador: Z. D. Guedes.

QUERIMA — fem., cast., SP (9-08-72), por Waldmeister e Vaspa — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do Stud Mondesir — Treinador: P. Morgado.

UARUBE — masc., alazão, SP (25-07-72), por Princely Portion e Guaponga — Criação do Haras São Luiz e propriedade do Stud João Jabour — Treinador: A. Morales.

VARDANO — masc., cast., PR (18-11-72), por Vivat Rese My Doll — Criação do Haras Santarém e propriedade do Stud Miraflori — Treinador: W. P. Lavor.

ABRE-ALAS — masc., alazão, SP (17-08-72), por Zenabre e Angélia — Criação do Haras Tibagi e propriedade do Stud C. M. — Treinador: A. P. Silva.

BRITISH BOY — mas., cast., SP (27-05-72) (1.º semestre), SP St. Paddy e Petite Baudet — Criação e propriedade da Fazenda e Haras Castelo S/A — Treinador: A. P. Silva.

SECRETARIADO — masc., cast., SC ...... (23-07-71), por Gomil e Everpleasing — Criação dos Haras Zilcarnel e propriedade da Coudelaria dos Diamantes — Treinador: J. S. Silva.

QUALIDADE — fem., cast., SP (13-09-72), por Waldmeister e Urgência — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do Stud Raggio — Treinador: P. Morgado.

Corrida de amanhã

1º Páreo — Às 14h.00m — 1.600 metros Cr$ 19.000,00 —

kg.
1—1 Sia Quica, F. Perei. 56
1—2 Soignée, G. Meneses 56
1—3 Guadiana, A. Moral. 56
4 Batucajé, J. M. S... 56
4—6 Dark Ages, J. Pinto 56
" Qualidade, F. Est... 56
" Nicócia, G. F. Alm. 56
" Quinda, E. Ferreira 56

2º Páreo — Às 14h. 30m — 1.600 metros Cr$ 11.000,00 — (Grama) —

kg.
1—1 Matutino, F. Lemos 48
2 Ouro Azul, F. Est.. 58
1—3 Nacume, J. Malta.. 56
4 Endicaly, G. Menes. 58
1—5 Nano, G. F. Alm.. 51
" Norso, E. Ferreira . 52
6 Bon Enfant, P. A... 55
4—7 Simpulo, J. Pinto... 56
8 Zanzibar, G. Alves 50
" Princely F.. R. Frei. 49

3º Páreo — Às 15h.00m — 1.600 metros Cr$ 12.000,00 — (Inicio concurso) (Grama) —

kg.
1—1 Ottl, J. Malta....... 56
2 Don Tavico, E. Fer. 58
1—3 Park Royal, G. Men. 56
4 Caserta, J. Pinto... 56
1—5 Plutonium, E. Mar.. 58
6 Baricchini, G. F. A. 55
4—7 Please, G. A. Feijó 58
8 Guante, G. Alves.. 56
9 Sir Joseph, J. M. S. 57

4º Páreo — Às 15h.40m — 1.400 metros Cr$ 15.000,00 — (Dupla-Exata)

kg.
1—1 Fiore, G. Almeida.. 58
2 Rustler, J. M. Silva ..
3 Ringer, G. Meneses 56
2—4 Reluzente, E. Mar.. 55
5 Hpnes, M. Silva..... 56
6 Fulton, F. Pereira.. 55
3—7 Secretariado, P. A.. 58
8 Arqueiro, J. F. Fr.. 56
9 British Boy, F. Est. 55
10 Honey Ronald, F. S. 58
4-11 Espanto, J. Pinto.. 54
12 Contrabando, G. A.. 56
13 Lord Apolo, J. Ped. 56
14 Far de Conta, D. N. 55

5º Páreo — Às 16h 1.600 metros Cr$ 23.000,00 — (Prova Especial de Leilão)

kg.
1—1 Rio Preto, J. Fraga 56
" Lelé da Cuca, C. V. 56
2 Volt, A. Morales.... 56
2—3 Balion, E. Marinho 56
4 Shaft, G. Meneses... 56
5 Ekigarbo, A. Fer.... 56
3—6 Cobrador, J. M. S.. 56
7 Iamar, P. Cardoso.. 56
8 Crotone, J. Esteves 56
4—9 Nordpol, F. Esteves 56
10 Espreanto, O. Ric... 56
11 Benhadar, J. Pinto 56

6º Páreo — Às 16h.45m — 1.600 metros Cr$ 13.000,00 —

kg.
1—1 Óbrio, E. Ferreira.. 57
" Elator, G. F. Alm... 56
2 Onix, J. Pinto....... 56
2—3 Piu Bello, J. M. Sil. 56
" Tokyo, G. Meneses. 57
4 ercles, H. Hévia.. 57
3—5 Gulão de Our, L. M. 58
6 Texas, J. F. Fraga 58
7 Indio Vago, W. G.. 56
4—8 Fair Meed, J. Reis 56
" Pintor, F. Esteves.. 57
9 Pilgrim, U. Meireles 58

7º Páreo — Às 17.20m — 1.300 metros Cr$ 19.000,00 —

kg.
1—1 Ilheur, F. Ferreira ..
" 2 Quão, G. Meneses.. 56
2—3 Clari, F. Esteves... 56
4 Februus, J. Pedro.. 56
5 Vale do Pó, S. Silva 56
3—6 Goody, J. Pinto .. 56
7 Quadrado, J. M. S. 58
8 Curuatá, R. Marq... 56
4—9 Abre-Alas, U. B... 56
10 Underson, A. Moral. 56
" Unasked, G. Alves. 56

8º Páreo — Às 17h.55m — 1.100 metros Cr$ 15.000,00 — (Dupla-Exata)

kg.
1—1 C. do Mundo, E. M. 55
" Dona Bek, E. Fer... 53
" Comunicativa, F. F. 56
2 Hank, P. Cardoso . 55
2—3 Kris, J. M. Silva.... 57
4 Vimbra, U. Meireles 55
5 Daipava, P. Font.... 56
6 Dasha, R. Marques 55
3—7 Beijere, J. F. Fraga 55
8 Guapa, J. Escobar.. 56
" Astrapi, A. Morales 55
9 Rose de Mai, G. M.. 55
4-10 Via Appia, F. Est... 56
11 Bella União, J. P.... 55
12 Garona, J. L. Mar.. 56
" Hélice, E. Alves.... 56

9º Páreo — Às 18h.25m — 1.300 metros Cr$ 15.000,00 — (Variante) —

kg.
1—1 Rossini, G. Men.... 58
2 Pago, D. F. Graça.. 54
2—3 Escovedo, P. Card.. 55
4 Hall Cross, A. S... 54
3—5 Tarsk, U. Meireles.. 57
6 Historiador, J. Pinto 54
7 Duplon, F. Esteves. 56
4—8 Hobbena, J. M. Sil. 56
9 Apple Check, J. E. 55
10 Bloco, J. F. Fraga. 54

Domingo o "Imprensa"

1º Páreo — Às 14h.30m — 1.400 metros Cr$ 15.000,00 — Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro —

1—1 Palavra, G. F. Alm. 54
" Perdição, E. Ferrei. 54
2—2 Regnetta, G. Men. 54
" Rosaura, J. M. Silva 54
3—3 Princess A., J. M. 57
" ulha V., G. A. Feijó 54
4—4 Believe, E. Alves.. 54
5 Parmélia, H. Souza 54

2º Páreo — Às 15.00m — 1.300 metros Cr$ 16.000,00 — Centro de Cronistas e Esportistas de Turfe — (Início Concurso)

1—1 Reveur, G. Meneses 57
2 Crochet, F. Pereira 56
2—3 Don Gege, A. Mor. 57
4 Vinnal, F. Esteves. 57
3—5 Magnésio, W. Gonç. 57
6 Gigot D'Agn, A. F. 57
4—7 Balidar, J. M. Silva 56
" El Amigo, J. Pinto 56

3º Páreo — Às 15h.20m — 1.400 metros Cr$ 13.000,00 — Associação dos Cronistas Esportivos do Rio de Janeiro —

1—1 Talênta, C. Abreu . 57
2 Love Me, A. Mor. 58
1—3 Carnaúba, F. Per. 57
4 Fragrancy, J. M. 58
5 Queen's Fav., J. E. 57
1—6 Santura, F. Esteves 56
7 Palera, J. Malta ... 57
8 Iageana, L. Santos 55
4—9 Venezuela, G. A. F. 57
" Genebra, N. Sant... 58
" Keflbra, G. F. Alm. 56

4º Páreo — Às 16h.10m — 1.600 metros Cr$ 30.000,00 — Grande Prêmio Imprensa — (Dupla-Exata)

1—1 Orlando, F. Esteves 56
2 Querco, J. Pedro... 56
3 Esteemery, G. M.. 56
4 Fruit Sugar, J. M. S. 56
2—5 Rei Negro, C. Valg. 56
" Rei da Ser., J. F. F. 56
6 Abesmo, J. Pinto .. 56
7 Cash, J. Escobar .. 56
3—8 Boleador, P. Alves.. 56
9 Chacalaca, A. Mor. 54
10 G. Peacock, G. F. A. 56
" Quadro, E. Ferreira 56
4-11 Ambar, G. Alves.... 56
12 Continuation, A. F.. 56
" Ildefonso, J. B. P. 56
" Compesation, F. P. 56

5º Páreo — Às 16h.45m — 1.300 metros Cr$ 19.000,00 — Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro —

1—1 Quinato, J. Pinto... 55
2 Lord Jirau, J. Reis 56
3 Rei da Serra, F. E.. 55
24 Ehapi, J. Esteves 56
5 Sir Olé, J. Julião... 56
6 Chatotoria, G. A. F. 56
3—7 Ucapu, F. Lemos.. 55
8 Uliage, J. Pedro... 55
9 Tuiubras, G. Alves. 55
4-10 Xiroto, F. Pereira. 55
11 Antigona, J. M. Silv. 54
12 Estrum, L. Santos 56

6º Páreo — Às 17h.20m — 1.400 metros Cr$ 15.000,00 — Associação de Imprensa (Areia)

1—1 Tenino, U. Meirel. 54
2 Alami, G. Meneses. 56
2—3 Zordeiro, J. F. Frag. 54
4 Heracles, H. Hévia. 57
3—5 Billy The Kid, F. E. 54
" Estratégico, E. Fer. 55
6 Vino Tinto, J. M. S. 56
4—7 Basco, C. Vargas... 55
8 El Trebol, J. Pinto. 56
9 Dart Light, J. Esc... 55

7º Páreo — Às 17.20m — 1.300 metros Cr$ 19.000,00 — Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro — (Areia) — (Variante) —

1—1 Caliban, J. Malta... 56
2 Uarabé, A. Morales 56
2—3 Carassin, G. Men... 56
4 Noscado, A. Garcia 56
5 Euro, F. Lemos ... 56
3—6 John Doe, F. Perei. 56
" Oml, J. Esteves 56
7 Valdarno, A. Ferrei. 56
4—8 Bamba Mol, F. E... 56
9 Clairval, J. M. Silva 56
10 Orixá, E. Alves.... 56

8º Páreo — Às 18h.30m — 1.000 metros (Areia) Cr$ 15.000,00 — Sindicato dos Jornalistas Liberais do Rio de Janeiro — (Dupla-Exata) —

1—1 Crack lady, J. J... 53
" La Irenita, R. F..... 57
2 Escabiosa, M. Silva. 58
2—3 Oui, R. Marques.... 57
" Drive, F. Silva...... 57
" Regalade, G. F. A. 55
4 Marialva, C. Vens. 55
3—5 Abiurana, F. Est... 55
6 Perfeição, E. Ferrei. 55
7 Hágara, H. Foirrel.. 55
8 Albalyra, J. Reis .. 55
4—9 Helene, E. Alves.... 55
10 Ana Calie, J. M... 55
11 Agrácera, L. Mata.. 55
" Junina, H. Cunha.. 53

CIDADÃO DUQUECAXIENSE

Cândido Lopes dos Santos

Do mais justo reconhecimento aos dotes morais e acendrado amor ao trabalho, foi a outorga concedida a Cândido Lopes dos Santos, distinguido com o título de Cidadão Duquecaxiense, pela Câmara Municipal, que aprovou por unanimidade, a indicação do vereador Lauri Vilar.

Descendente da heróica nação portuguesa, nasceu em Vila Nova de Famalicão, na bela região do Minho, fruto da feliz união de Domingos Lopes dos Santos e Firmina da Silva Lopes, nomes sempre lembrados pela honradez e dedicação ao trabalho, exemplos recolhidos por este que adotou o Brasil como sua segunda pátria, ao radicar-se há longos anos em Duque de Caxias.

Chegando ao progressista município no ano de 1946, Cândido Lopes dos Santos, deu prosseguimento ao aprendizado de sua origem, instalando na cidade a Cerâmica Centenário, especializada em olaria. Durante 8 anos a ela dedicou as suas atividades, ajudando a construir o desenvolvimento do município. Posteriormente, trocou o seu ramo de comércio e fundou firma TEVES & BORGES LTDA., de laticínios, atendendo à vasta região da Baixada Fluminense. Expandindo o seu ramo de atividade comercial, graças ao seu descortínio administrativo, fundou o Laticínio Borges e paralelamente a Indústria de Laticínios Santos Borges, no município de Crandaí, em Minas Gerais, que abastece o centro distribuidor de sua firma.

De formação Católica, Apostólica Romana, é dotado de alto espírito filantrópico, participando ativamente das Feiras da Comunidade, cujo resultado é dedicado a obras de assistência social. Pelo mesmo princípio, faz doações semanais, de aves e gêneros alimentícios a Associação Caibar Shutel, para o provimento dos velhinhos ali recolhidos. Participa de todas as campanhas assistenciais da comunidade duquecaxiense, às quais se dedica com amor.

Socialmente é figura marcante, integrando os clubes da cidade, sendo destaque das festividades a que comparece, pela sua comunicabilidade e simpatia irradiante.

ISRAEL PARTICIPA DA FEIRA DA PROVIDÊNCIA NA BARRACA INTERNACIONAL

O Estado de Israel participará da XV Feira da Providência, de 11 a 14 de setembro próximo, na Barraca Internacional. As coordenadoras israelenses organizaram um recital de piano, no Teatro Bloch, no dia 26 do corrente, por ocasião da comemoração do Dia do Perdão.

A Rússia, que participa pela primeira vez da Feira da Providência, trará grande variedade de artigos e de bebidas, sobretudo a vodca.

A Barraca da Noruega venderá três toneladas de bacalhau e uma tonelada de chocolate. A Ordem de Malta também terá grande quantidade de chocolate.

A Tchecoslováquia se fará presente sobretudo com seus famosos licores e cristais, enquanto o Japão marcará sua participação com brinquedos e aparelhos elétricos e eletrônicos.

Proc. n.º 67.211 - Ação de Execução - Escr. HERANI
JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO-RJ

EDITAL DE 1.ª E 2.ª PRAÇA, extraído dos autos da Execução proposta por VUM-GUM CONFECÇÕES DE ROUPAS LTDA. contra H. F. MACEDO com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURICIO JOSE HORTA MOURAO, Juiz em Exercício na Décima Sétima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro-RJ.

FAZ SABER aos srs. interessados, que no dia 29 de agosto de 1975, às 14,00 horas, serão vendidos em 1.ª Praça, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no Hall dos Elevadores do novo Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel, os bens penhorados e avaliados nos autos da Ação de Execução proposta por VUM-GUM CONFECÇÕES DE ROUPAS LTDA. contra H. F. MACEDO, que serão arrematados por quem maior lance oferecer acima da avaliação, cujo laudo segue adiante transcrito: **AUTO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 29**: Uma máquina registradora, marca N.C.R., número 1632, pintada na cor azul marinho, em bom estado de conservação, em Cr$ 1.500,00. Três secadores de plástico, todos na cor azul, em bom estado de conservação Cr$ 750,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 2.250,00 (dois mil duzentos e cincoenta cruzeiros). E não sendo os bens arrematados, fica designada a data de 12 de setembro, às 14,00 horas, para a 2.ª Praça, sendo os mesmos arrematados por quem maior lance oferecer. Ditos bens encontram-se à Rua Vilela Tavares n.º 125. Fica o arrematante obrigado a efetuar o pagamento das custas e comissões conforme o determinado por lei. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, é expedido o presente que, será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1975. Eu, HERANI ALVES DE OLIVEIRA, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, CELIO DA SILVA LOPES, Escrivão responsável pelo Expediente, o subscrevo. MAURICIO JOSE HORTA MOURAO, Juiz em Exercício. (P.J. 43)

Cooperativa Habitacional dos Operários Pindorama da Guanabara

Autorização de Funcionamento n.º 08, do Banco Nacional da Habitação — Rua Licínio Cardoso, 461 — São Francisco Xavier
Fone: 261-2104
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Edital

Ficam pelo presente convocados os associados da COOPERATIVA HABITACIONAL DOS OPERÁRIOS PINDORAMA DA GUANABARA, em número de 1.034, para a reunião que se realizará no dia 28 de setembro de 1975, sendo às 7 horas em primeira convocação, com a presença mínima de dois terços dos associados; às 8 horas, em segunda convocação com a presença mínima da metade mais um; e em última convocação às 9 horas, com o mínimo de dez associados, na Rua Licínio Cardoso, 461 — São Francisco Xavier, objetivando deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Eleição do Conselho Administrativo, do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
b) Assuntos gerais.

OBSERVAÇÃO: — Todos os associados poderão formar chapas para concorrerem à eleição, devendo apresentá-las até o dia 26 de setembro próximo na Cooperativa. Qualquer informação sobre o processo eletivo poderá ser obtida em nossa sede, durante o expediente.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1975.
José Pereira de Araujo
Diretor-Presidente

Disco
qualidade variedade economia
PRESUNTO COZIDO k 16,80
WHISKY RED SCOT litro 14,80
Disco
o caminho certo!

DR. JOÃO PAULO ALSINA CONCEIÇÃO
(MÉDICO)
Consultório: Largo do Machado, 11 — Sala 201
Tel.: 245-1797
HORÁRIO:
Terças e Quintas das 18 às 20h30min

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

O PROCESSO DE JESUS

Entre as muitas manifestações programadas por ocasião do Ano Santo Romano não podia faltar uma obra teatral. A companhia do Drama Italiano, dirigida por Filippo Torrieri, desenterrou de fato um texto de Diego Fabri: "Processo de Jesus".

Neste drama de "teatro-enquete", escrito em 1955, uma companhia de atores realiza uma "tournée" pelo mundo inteiro, apresentando todas as noites o "Processo ao Messias" e ocasionando debates entre os espectadores — (e os atores também) — e os "juízes". A confessada intenção de Fabri — o mais sólido dramaturgo católico da Itália contemporânea — foi aquela de testemunhar o processo que todo católico vive em seu íntimo, e que diz respeito à suas relações com Deus e às relações do cristianismo com o mundo de hoje.

"Processo de Jesus" foi apresentado, pela primeira vez e com grande êxito, no Piccolo Teatro de Milão, em 1955, com a direção de Orazio Costa. Sucessivamente houve muitas outras versões do espetáculo, nas maiores cidades européias e também nos teatros dos Estados Unidos, América Latina e Austrália.

A nova edição, por ocasião do Ano Santo, está orquestrada mais uma vez por Orazio Costa, em função de coordenação, visto que ele não quer usar a palavra diretor. Fabri atualizou algumas seqüências do texto, principalmente no que diz respeito à intervenção de um sacerdote que fala da atitude dos judeus 25 anos atrás.

Questão fundamental do processo é saber se Jesus é culpado de sua ausência no mundo de hoje. Seja qual for o conteúdo adicional dos debates — (depois, quase sempre algum espectador verdadeiro participa da polêmica entre os atores que aparentam ser espectadores) — o resultado é sempre a absolvição de Jesus.

Nesta sua nova edição, a obra de Fabri encaminha-se rumo a um sucesso de público que, por certo, não será inferior àquele conseguido 25 anos atrás, quando da estréia de "Processo de Jesus".

● De 3 a 4 de setembro, no Hotel das Paineiras, será realizado o Ciclo de Debates sobre Recursos Naturais, Meio-Ambiente e Poluição. A promoção é da Superintendência de Recursos Naturais do IBGE, sob a coordenação do dr. Wanderbilt Duarte de Barros. A palestra inicial será pronunciada pelo professor Isaac Kerstenetzky, presidente do IBGE, e obedecerá ao tema: "O Processo de Desenvolvimento e suas Implicações no uso dos Recursos Naturais". O ciclo reunirá especialistas em recursos naturais e meio-ambiente para uma troca de idéias e de conhecimentos que viabilizem, por estudos subseqüentes, atendimentos e apelos quanto à fidedignidade de dados qualitativos e quantitativos, unidades de mensuração e de periodicidade, preferências prioritárias para levantamentos regionais e setoriais, visando ao alcance dos aspectos de "ocorrência, distribuição e freqüência" dos referidos bens e fatores. O esforço constituirá etapa do processo de oferta de informações idôneas convenientemente elaboradas. Por isso, o ciclo de debates visa a complementar diretrizes de trabalho da Supren, servindo, posteriormente, na seleção de indicadores de recursos naturais e meio-ambiente, na elaboração de análises, e na formulação de séries sistemáticas de dados.

● O professor Roberto Ruiz realizando excelente trabalho de divulgação do metrô carioca.

● Numa promoção da Coisas da Mente Editores Associados e Eucatexpo Rio, foi lançado o livro de Maria de Garcia, "Teatro Escola — Cinco Peças Infantis", na última quarta-feira.

● O almirante médico Celso Ferreira Ramos foi eleito, encabeçando chapa única para as eleições da nova diretoria, conselho superior e corpo de delegados, junto à Associação Médica Brasileira da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

● Hoje, na Escola de Música da UFRJ, às 21 horas (Rua do Passeio, 98), com entrada franca, a apresentação de "A Vida de Maria" (Das Marienleben), de Paul Hindemith, com poemas de Rainer Maria Rilke. O espetáculo é um ciclo para soprano e piano, segundo versão de 1948, com a interpretação de Charlotte Lehmann (soprano) e Heitor Alimonda (piano).

● Hoje, no Teatro Adolpho Bloch, às 17 horas, conferência do professor Albert Sabin.

● O cônsul Pepe Castilho de Miranda fará a entrega, hoje, de mil livros mexicanos, de várias especialidades, à Faculdade Cândido Mendes.

● A representação da Funai no Rio de Janeiro informa aos candidatos inscritos no VII Curso Auxiliar Técnico em Indigenismo que foi transferida a prova de seleção para o dia 31, às 8 horas, no Museu do Índio.

● Quando setembro vier a jornalista Pomona Politis segue para Paris em visita ao filho Manoelzinho.

● Cássia Chaves expõe seus desenhos de bico de pena na Galeria Morada, no dia 2 de setembro.

● O comissário Paulo Américo César da Cunha, tomou posse no cargo de diretor do presídio Ari Franco (antiga carceragem de Água Santa).

● O governador Faria Lima nomeou Humberto Gaston Fuxreiter para chefiar a representação do governo do Estado do Rio de Janeiro, em Brasília.

● Prova de admissão ao curso de Auxiliar de Enfermagem dia 28 de setembro, às 7 horas, no Colégio Pedro II

● Enio Amaral vai assumir o Departamento Geral de Relações Públicas da RFFSA, em substituição ao prof. Ari da Matta.

Elza Sandra Paes, chefe da documentação médica da prefeitura de São João de Meriti (Foto de Adérito)

Praianinha

Embaixada do Samba de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● VAI SER BOM — O ginásio do Maracanã será um bom programa para esta noite, pois estão marcados dois jogos que se antecipa dos mais movimentados e disputados, pela segunda rodada da fase semifinal da V Taça Ivã Raposo.

● MACKENZIE x BOTAFOGO, espetáculo de abertura, às 20h15min, que tem tudo para ser duro e equilibrado do começo ao fim, já que são duas forças que se equivalem. Por outro lado, enquanto o Botafogo vai louco para desforrar-se da derrota de terça-feira, contra o Tijuca (84 x 60), para classificar-se para as finais, o Mackenzie está todo motivado, já que Guilherme fará sua estréia dirigindo a primeira divisão, cercado do entusiasmo e esperança dos markenzistas.

● FLUMINENSE x RIACHUELO, encontro de fundo desta noite, no ginásio do Maracanã. Difícil mesmo apontar-se o tricolor como favorito absoluto, em que pese está com técnico novo (Ari Vidal) e portanto todo motivado. Mas, na realidade, o time suburbano é jovem, brigador e está disposto, é lógico, a dar o máximo para a vitória, a fim de reabilitar-se do insucesso frente ao Olaria, no jogo de terça-feira (70 x 62). O início do confronto está previsto para às 21h30min.

● COISAS QUE INCOMODAM — Os funcionários da Suderj não estarem suficientemente orientados, a fim de evitar o que houve terça-feira, quando nossa colega Maria Helena ("Jornal do Brasil") foi de portão em portão para ingressar no ginásio, não obstante apresentar as carteiras funcional e da própria Suderj. ● A falta de critério de alguns árbitros, sendo rigorosos com os fracos e tão benevolentes com certas pseudas-vedetas.

● LANCE LIVRE — Terminará dia 4 o prazo de inscrições para a disputa do Torneio Lance-Livre Juvenil, marcado para o próximo dia 6, às 17h30min, no ginásio do Tijuca.

● ALISTADOS para o tão útil certame os clubes: Fluminense, Botafogo, Flamengo e Grajaú C.C.

● AMANHÃ É SEGUNDA — Está programada para amanhã a complementação da segunda rodada do turno dos campeonatos infanto-juvenil e juvenil-75, com: Coimbra x Riachuelo (Circular da Penha), Municipal x Mackenzie (Rua Haddock Lobo), e Fluminense x Aliados (Laranjeiras), pela chave "A". Jequiá x Botafogo (Ilha do Governador) e Olaria x Tijuca (Bariri), no grupo "B". Os encontros começarão às 18 horas e o ingresso é grátis.

● NOTAS DOS EUA que gentilmente nos enviou o leitor e amigo Sidnei Riolando Borro, residente em Nova Iorque. A próxima temporada profissional será iniciada em outubro. Cada uma das 18 equipes da Liga Nacional (principal) disputará, num mínimo, 82 jogos. As que se classificarem para as oitavas, quartas e final poderão disputar até 108 partidas. Os times profissionais que possuem ginásios com maior capacidade de poltronas, são: New York "Knicks", que manda seus jogos no Madison Square Garden para 20 mil pessoas sentadas. Cleveland "Cavaliers", no "The Coliseum" (19.500). Quem possui o menor ginásio é o New Orleans "Jazz", no "Municipal Auditorium", com 7.853 poltronas.

● ÚLTIMA rodada da fase classificatória da XI Taça Brasil será amanhã, com: Minas x Jóquei, de Goiânia (Belo Horizonte), e Sírio x Palmeiras (São Paulo), pela chave "A", e Amazonas x Vasco, em Franca, pelo grupo "B". Já estão classificados: Palmeiras e Sírio (este na dependência de recursos que está no CND), Amazonas e Vasco.

● ANTÔNIO LEITE, vice-presidente de esportes do Mackenzie (acumulando função administrativa), ao saber da intenção do repórter, foi logo dizendo: "Atribuo o sucesso técnico e disciplinar do basquete do Mackenzie pela maneira humilde, mas acima de tudo certa, com que começamos um novo trabalho, precisamente em 17-9-1969". Antônio Leite terminou revelando francamente e com tristeza o mal do basqueteool: "O que necessita o esporte da cesta mesmo é maior divulgação. Infelizmente, a propaganda fica a cargo de somente meia dúzia de abnegados. Chegamos, lamentavelmente, a triste realidade: a divulgação pouca que existe é mais à custa da amizade pessoal".

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O Everest terminou o primeiro turno do campeonato carioca de amadores com apenas dois pontos perdidos, provenientes de dois empates, contra o Carioca e o Dourados FC. Seu ataque marcou 21 gols e a defesa deixou passar 9, num saldo de 12 gols. Seu principal artilheiro é Batata (8 tentos), seguido de Mauricio (6), Demônio (4), Cabral (2) e Boca (1). A média de Batata é das melhores: um gol por partida. Carlos Henrique, Cabral, Quirino, Careca e Batata jogaram todos os jogos. Otávio, Boca, Nelson e Mauricio (7); Demônio (6); Vadinho (5); Cleilson (4); Garrincha, Serginho, Neinha e Florêncio (2). Campanha: contra o Cocotá (7x3); Confiança (2x0); Colégio (1x0); Municipal (2x1); Roial (3x1); Carioca (1x1); R. Petrópolis (3x1) e Dourados (2x2).

JUVENIS JÁ ESCALADOS: O time juvenil do EC Nacional para a decisão da Taça Delfim domingo no campo do Palmeira (Av. João Ribeiro, 845, Tomás Coelho) já está escalado. José Carlos Moreira e Zé Maria vão mandar a campo: Julio, Cid, Tião, Falcão e Marquinhos; Jairo (atrás), Marcelo (lado direito) e pela esquerda Lula; Diogo, Domício e Sant Clair.

CLASSIFICAÇÃO: Pela Série A, categoria de amadores: 1.°) Anchieta e AC Nacional, 15 pg; 3.°) São José e Pavunense, 10 pg; 5.°) Delfim, 9 pg; 6.°) Palmeira e Oriente, 8 pg; 8.°) Realengo, 7 pg; 9.°) N. Oriente, 4 pg; e 10.°) Ordem e Progresso, 2 pg. Pela categoria de juvenis: 1.° AC Nacional, 15 pg; 2.°) Pavunense, 14 pg; 3.°) Palmeira, 13 pg; 4.°) São José, 10 pg; 5.°) Anchieta e Oriente, 9 pg; 7.°) Realengo, 6 pg; 8.°) Delfim, 5 pg; 9.°) N. Oriente, 4 pg e 10.°) Ordem e Progresso, 4 pg. Pela Série B: juvenis: 1.°) Everest, 13 pg; 2.°) Cocotá, 12 pg; 3.°) Colégio e Dourados,, 11 pg; 5.°) Confiança, 8 pg; 6.°) Roial, 6 pg; 7.°) Carioca, 4 pg; 8.°) Rio—Petrópolis, 5 pg; 9.°) Carioca, 4 pg e 10.°) Municipal, 2 pg. Na categoria amadores: 1.°) Everest, 14 pg; 2.°) Cocotá e Dourados, 10 pg; 4.°) Confiança, 9 pg; 5.°) Colégio, 8 pg; 6.°) Municipal e Carioca, 7 pg; 9.°) Roial, 5 pg e 10.°) Rio—Petrópolis, 2 pg.

EMPATARAM NO COCOTÁ: O segundo quadro do Francisco Xavier Imóveis EC, dando seqüência ao seu vasto calendário, jogou quarta-feira à noite no campo do Cocotá e empatou numa peleja corrida por 1x1 contra um time de funcionários da Ford, organizado por Lalá. No primeiro tempo empate de 1x1. Haroldo para os Func. Ford e Pedro Ivo para o F. Xavier. Final empate em 1x1. Funcionários da Ford: Caixote, Arildo (Bira), Paulão, Limão e Geraldo (Rubens); Pereira, Lalá e Marquinhos; Mauricio, Hadoldo (Valter) e Tião (Zé Gordo). O time orientado por José Marçal Filho alinhou: Zé Maria, Cabide (Samuel), Cristovam, Assis e Arimatéia; Pedro Ivo, Xavier e Eduardinho; Queirós (Aércio), Jorge Luís e C. Alberto (Jorge).

AMANHÃ NO MULAMBO: Continuará o campeonato de Sinuquinha no Mulambo e o diretor Angelim convoca todos os atletas para estarem no bar do Zeca-Toninho às 9 horas.

Derrota apavora Mengão que já pensa em reforços

Decepcionado com as fracas exibições que o Flamengo vem tendo na Copa Brasil, o presidente Hélio Maurício fez ontem uma proposta ao presidente Wilson Carvalhal, do América, para a compra dos passes de Tadeu, Edu e Caio. Em princípio o time da Gávea se mostra disposto a gastar até 800 mil cruzeiros, desde que o América facilite a transação.

Possivelmente hoje o presidente Wilson Carvalhal dará a sua resposta. Ontem, no seu escritório, o dirigente rubro esteve reunido com Hélio Maurício, George Helal e Ivã Drumond, todos do Flamengo, discutindo o assunto. Hélio Nejar, diretor do América, também participou das conversações.

DECEPÇÃO

Os dirigentes do Flamengo não conseguem mais esconder a sua decepção pelas fracas exibições que a equipe vem apresentando. A derrota frente ao Náutico mereceu uma série de observações candentes do vice Ivã Drumond, que como Hélio Maurício e George Helal assistiu pela televisão o fracasso do time comandado por Jouber.

Ivã Drumond afirmou que "faltou empenho ao time. Isso não podemos admitir. Alguma coisa anda errada e vou esperar o relatório do técnico para tomar uma série de providências".

O dirigente negou que Jouber esteja para ser substituído no comando do elenco rubronegro. Mas mesmo negando frisou que "muita coisa precisa ser consertada imediatamente, pois deste jeito nada conseguiremos de positivo".

DOVAL NA BRONCA

Também já não é mais possível esconder que Doval anda mesmo insatisfeito. O jogador baixou bastante de rendimento e já confessou que não quer mesmo mais atuar pela ponta direita. Prefere jogar pelo meio, onde inclusive conta com a ajuda de Zico.

Mas para escalar Doval no meio é preciso afastar Luisinho do time e isso fica difícil, pois o avante é um dos protegidos de George Helal.

REUNIÃO

Hoje, na Gávea, Jouber estará reunido com os dirigentes. Na oportunidade apresentará um relatório verbal do jogo com o Náutico e também falará sobre reforços.

A delegação rubronegra chegou ontem à tarde. Os jogadores foram liberados no Galeão e esta manhã estarão se apresentando para revisão médica e treino físico.

Para o jogo com a Desportiva, domingo, em Vitória, Jouber talvez faça pelo menos uma alteração na equipe. Luiz Florêncio deve ceder sua vaga a Júnior, entrando Rondinelli na zaga central.

A delegação rubronegra viaja amanhã para Vitória e hoje será conhecida a escalação.

CAMPEONATO DOS JORNALEIROS

Linha Auxiliar enfrenta Tupi

A 1.ª rodada do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros, da temporada de 1975, será realizada neste domingo e segunda-feira, apresentando os seguintes jogos:

Domingo, 31 de agosto: Copacabana x Tijuca, na praça de esportes do Mavilis F. C. à Rua Carlos Seidl, no Caju, às 15h30m.

Segunda-feira, 1.° de setembro: Copacabana x Madureira, na praça de esportes do Mavilis F.C., à Rua Carlos Seidl, no Caju, às 15h30m.

Duque de Caxias x Itaú, no estádio municipal de Duque de Caxias, às 15h30m.

Linha Auxiliar x Distribuidora Tupi na praça de esportes do Brasil Novo A.C. à Rua Dona Clara em Madureira, também às 15h30m.

CAMPEÃO ENFRENTA TUPI

A representação da Linha Auxiliar que sagrou-se campeão do Torneio Início da temporada de 1975, vai estrear no III Campeonato dos Jornaleiros, enfrentando a representação da Distribuidora Tupi, jogo que sera realizado na praça de esportes do Brasil Novo A.C., à Rua Dona Clara, em Madureira.

A equipe da Distribuidora Tupi que no Torneio realizado segunda-feira passada na praça de esportes do Mavilis F.C., foi eliminada por 2 tentos a 1 pelo time da Linha Auxiliar que mais tarde levantaria o título, segundo seu técnico Miguel, está preparada para receber os campeões do Torneio Início, dizendo inclusive, que no Torneio o tempo curto de jogo não deu para uma "virada", e se tal acontecesse estariam com o título. Por sua vez Madalena que ainda está naquela das comemorações já alertou aos seus comandados o perigo que representa a moçada do Tupi. O negócio é começar o jogo e enfiar gols para liquidar no começo o adversário para evitar surpresas.

Como se vê, é um jogo esperado com expectativa geral, o que será realizado no estádio da Rua Dona Clara em Madureira, a partir das 15h30m. de segunda-feira, dia 1.° de setembro.

OS COPAS NO MAVILIS F. C.

A abertura oficial do III Campeonato dos Jornaleiros, edição 75, será no domingo quando jogam Copacabana II (vice-campeão do Torneio Início) e o Tijuca, na praça de esportes do Mavilis F.C. à Rua Carlos Seidl, no Caju.

O outro Copa, o primeiro joga no mesmo local, enfrentando o Madureira, porém na segunda-feira, no horário das 15h30m.

DUQUE DE CAXIAS EM CASA

Complementando esta primeira rodada, teremos ainda na segunda-feira o encontro entre as representações do Duque de Caxias e o Itaú, jogo este que será realizado no estádio municipal de Duque de Caxias, no horário de 15h30m.

Portanto quatro jogos marcam o início do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1975, que terão nas arbitragens os juízes do Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol ou seja a atual Federação de Futebol do Rio de Janeiro.

Carvalhal avisa que América vai saldar todas as dívidas

— O América só vai realmente pensar em contratar reforços depois de receber o dinheiro da venda do passe de Ivo e pagar algumas dívidas mais urgentes. A verdade é que com os 2 milhões e 500 mil que Bragança trará da Espanha, a situação do clube ficará mais ou menos equilibrada financeiramente falando, mas não podemos e não devemos fazer gastos excessivos.

A informação foi dada ontem pelo presidente Wilson Carvalhal, do América, que confirmou também estar esperando o regresso do vice Alvaro Bragança na próxima segunda-feira, em companhia de Ivo.

O dirigente se diz satisfeito pelo sucesso da transação e frisou que "só concordei em vender Ivo porque com o dinheiro que o Atlético de Madri mandar posso colocar a vida do América em dia."

Por outro lado, disse que somente dentro de 8 ou 10 dias é que o jogador acertará definitivamente a sua situação com o time de Campos Sales.

— Ivo tem dinheiro a receber no América e já estamos fazendo os cálculos para quitar o jogador.

Falando sobre a boa vitória do time rubro em Fortaleza o presidente Wilson Carvalhal frisou que "para mim não foi surpresa. Temos um excelente plantel e acredito mesmo que voltaremos do norte-nordeste invictos.

Hoje o América chega a Teresina, onde domingo enfrenta o Tiradentes no Albertão.

O futebol brasileiro e seus apelidos incríveis

Em termos de apelidos, o futebol brasileiro também é considerado o maior do mundo. Neste Campeonato Brasileiro, há uma variedade deles: uns com nomes de animais, outros de instrumentos, líquidos e comestíveis e diversos. O nosso futebol, além de sua riqueza técnica, não deixa de ser cômico e diverte a torcida. Durante várias partidas pela Copa Brasil, até os nossos maiores locutores são obrigados a relatar lances incríveis, como se estivessem fazendo comédia.

Num jogo América (RN) x Figueirense, por exemplo, um locutor relataria essa jogada: "ataca o América com *Pedrada*, que atira e a bola bate em *Casagrande* e volta". Se jogassem Paissandu e Bahia, o locutor irradiaria da seguinte maneira: *"Patrulheiro* vai invadindo a área, mas *Beijoca* encosta sobre ele e tira-lhe o pão da boca". Vasco x América (RJ) poderia resultar esse lance: "Bola dividida entre *Flecha* e *Alfinete*, que chocam-se violentamente e caem n gramado".

O jogo Bahia x CEUB poderia ser assim relatado por um locutor: "Vai ao ataque o CEUB, mas *Fio* enrola-se todo com a bola e *Caldeira* explode sobre ele. O Bahia recupera a posse de bola, mas *Sapatão* fura espetacularmente." Inédito seria esse fato num jogo Palmeiras x Sergipe. Nesse caso, o repórter de campo assim informaria do gramado: "*Leão* e *Onça* desentenderam-se e partiram para uma briga feroz. Arnaldo César *Coelho* foi obrigado a expulsá-los".

ANIMAIS

Dos clubes participantes do Campeonato Brasileiro, entre apelidos e sobrenomes, pode-se, perfeitamente, armar uma seleção composta de animais. Eis como ela poderia ser formada:

Leão (Palmeiras); Aranha (Comercial), Onça (Sergipe), Cordeiro (Náutico) e Grilo (Goiânia); Falcão (Internacional), Rolinha (Nacional) e Pintinho (Fluminense); Siri (CSA), Vaquinha (Atlético PR) e Bezerra (Guarani).

INSTRUMENTOS

Também e mmatéria de instrumentos, existem apelidos curiosos dentro da Copa Brasil. Eis alguns jogadores: Alfinete (Vasco), Flecha (América-RJ), Fio (CEUB), Sapatão (Bahia). Botinha (Santa Cruz), Caldeira (Bahia), Palhinha (Cruzeiro) e Dito Cola (Figueirense).

LÍQUIDOS E COMESTÍVEIS

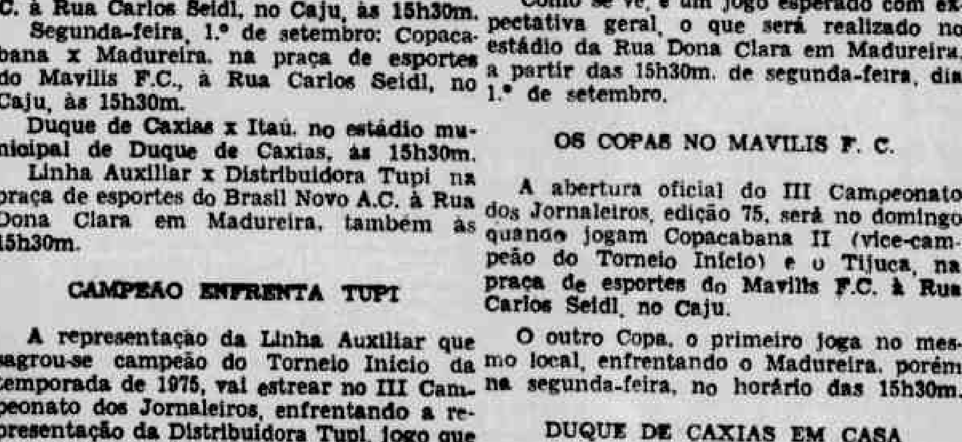
A exemplo de animais, o Campeonato Brasileiro possibilita a formação de uma seleção composta por líquidos e comestíveis, Ei-la:

Manga (Internacional); Pinga (Figueirense), Grapete (Atlético-MG), Lima (Santa Cruz) e Zé Côco (Comercial); Cacau (Grêmio) e Torrado (Nacional), Batata (Cruzeiro). Bife (Comercial), Maizena (Coritiba) e Guara (Desportiva).

DIVERSOS

Mas não termina aí a serie de apelidos de jogadores brasileiros que participam da Copa Brasil. A exemplo dos citados anteriormente, não deixam de ser curiosos. Por exemplo: Pedrada (América-RN), Beijoca (Bahia), Patrulheiro (Paissandu), Casagrande (Figueirense), Matinha (Goiás), Suingue (Desportiva) e Capetinha (Americano).

Imprensa x ASBRAS vale troféu



Uma equipe de jornalistas esportivos e sociais enfrentará amistosamente uma representação de funcionários no próximo sábado, dia 30, na sede campestre da Associação dos Servidores do Brasil — ASBRAS — que entregará ao vencedor do futebol-amizade uma linda taça e medalhas para os seus craques.

Após o futebol, jogadores, familiares e convidados especiais participarão de uma feijoada-amiga na suntuosa sede de Japeri. Justino Cordeiro e Elias Cohen (ambos na foto), promotores da confraternização imprensa-servidores, estiveram na redação da LUTA DEMOCRÁTICA, onde exibiram o troféu GN ao nosso Editor de Esportes.

A ASBRAS vai colocar à disposição dos jornalistas e convidados três ônibus especiais, que sairão da sede social da entidade às 9 horas de sábado.

Zagalo admite Dilson e Wendel pede mais tempo

Embora Cremilson tenha dado um autêntico "show" de bola no coletivo de quarta-feira, Zagalo admite lançar o novato Dilson contra o Cruzeiro, domingo, no Maracanã, nem que seja pelo menos durante meio tempo.

Outro que também está cotado para atuar é Wendell. O goleiro já assinou o seu novo contrato e a partir de ontem vem sendo empenhado por Zagalo e Chirol. Wendell afirma que até amanhã estará bem tecnicamente mas confessa que talvez seja melhor reaparecer na próxima rodada.

Na tarde de ontem, em General Sevreiano, os alvinegros realizaram exercício físico-técnico. Amanhã, a partir das 16 horas, Zagalo orientará o coletivo-apronto, após o que definirá a escalação da equipe.

O zagueiro Artur, já recuperado, tem chance de voltar nesta rodada. Marinho continuará de fora e só na próxima segunda-feira é que terá condições de ser mais exigido nos treinamentos.

Jair só escala o Fluminense hoje

Somente hoje é que Jair da Rosa Pinto vai saber se pode ou não contar com Rivelino para o jogo de amanhã com o Atlético Mineiro no Maracanã. O meia prossegue fazendo tratamento intensivo mas o dr Durval Valente acha muito difícil o seu aproveitamento neste jogo.

Carlos Alberto, que torceu o tornozelo direito no treino de quarta-feira, já está bem melhor e ao que tudo indica poderá atuar sábado. Jair dirigiu ontem nas Laranjeiras um leve treino com bola depois que Parreira empenhou os jogadores numa sessão de ginástica.

O novo treinador tricolor ainda não quer falar sobre a escalação da equipe. Prometeu que hoje, depois da recreação, dirá quem vai começar a partida com o Atlético Mineiro.

Andrada volta aos treinos 2.ª feira

Andrada deve deixar o Hospital São Zacarias hoje e a partir de segunda-feira reiniciar os treinamentos em São Januário. O goleiro foi visitado ontem pelo dr. Nicolau Simão, que não vê empecilho em lhe dar alta.

Enquanto isso, Miguel e Alfinete continuam em tratamento. Ambos vão diariamente ao clube para fazer ultra-som e massagens. Amanhã, às 9 horas, o vice Palmeira Branco estará seguindo para Salvador, onde o Vasco joga domingo contra o Vitória, para assumir a chefia da delegação.

William já está treinando entre os juvenis sob o comando de Roberto Pinto. O ponteiro está com alguns quilos a mais e promete entrar em forma o mais breve possível.